

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANDREIA DE CARVALHO PACHECO

**PERCEPÇÃO DA VELHICE PARA O IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA**

PICOS-PIAUI

2018

ANDREIA DE CARVALHO PACHECO

**PERCEPÇÃO DA VELHICE PARA O IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí, como parte dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Bacharelado em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Larissa Gomes Machado.

PICOS-PIAÚÍ

2018

**FICHA CATALOGRÁFICA**

**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**

**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**P116p** Pacheco, Andreia de Carvalho.

Percepção da velhice para o idoso na atenção básica / Andreia de Carvalho Pacheco – 2018.

CD-ROM : il.; 4 ¼ pol. (162 f.)

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) –  
Universidade Federal do Piauí, Picos, 2018.

Orientador(A): Profa. Dra. Ana Larissa Gomes Machado.

**CDD 610.736 5**

ANDREIA DE CARVALHO PACHECO

**PERCEÇÃO DA VELHICE PARA O IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí, como parte dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem. Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Dr. Ana Larissa Gomes Machado

Data de aprovação: 21/06/18

**BANCA EXAMINADORA:**

Ana Larissa Gomes Machado

Prof<sup>ª</sup> Ana Larissa Gomes Machado.  
Universidade Federal do Piauí/ Campus Senador Helvídio Nunes de Barros  
Presidente da Banca

Francisca Tereza de Galiza

Prof<sup>ª</sup> Francisca Tereza de Galiza.  
Universidade Federal do Piauí/ Campus Senador Helvídio Nunes de Barros  
2<sup>º</sup>. Examinador

Eduardo Carvalho de Souza

Prof<sup>º</sup> Eduardo Carvalho de Souza.  
Universidade Estadual do Ceará(Doutorando)  
3<sup>º</sup>. Examinador

Dedico primeiramente a Deus, meus pais, minha irmã, familiares e amigos, por estarem sempre presente em minha vida. Dedico-lhes este trabalho, assim como todo o meu, amor, carinho, respeito e atenção.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, por todas as bênçãos consentidas e por estar presente em todos os momentos da minha vida.

Aos meus pais Teresinha Carvalho e Matias Pacheco pelo amor incondicional, por sempre acreditar no meu melhor e me incentivar a nunca desistir dos meus sonhos.

A minha irmã, Ianne Pacheco, por sempre estar ao meu lado, pela sinceridade e cumplicidade.

Aos demais familiares, por acreditarem em mim e por todo o incentivo e apoio.

Obrigada a todos meus amigos, pelo companheirismo, carinho e por me mostrarem o verdadeiro valor da amizade.

As minhas amigas do curso, Tatiane Barbosa, Karina Bonfim e Maria Evely por todos os momentos compartilhados durante a jornada acadêmica, pelo companheirismo e apoio.

A professora e orientadora, Ana Larissa Gomes Machado, pela dedicação, paciência e ensinamentos.

Aos idosos que participaram da pesquisa que me concederam seu tempo e conhecimento que contribuíram para o sucesso desse estudo. Muito obrigada!

Aos professores do curso de Bacharelado em Enfermagem do Campos Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí por todos os ensinamentos que contribuíram para a minha formação.

“O intervalo de tempo entre a juventude e a velhice é mais breve do que se imagina. Quem não tem prazer de penetrar no mundo dos idosos não é digno da sua juventude...”

(Augusto Cury)

## RESUMO

O envelhecimento é um processo no qual ocorrem alterações biológicas, funcionais e psicológicas, que repercutem na qualidade de vida. Assim, possuem vários significados que vão além da quantidade de anos que se vive e relaciona-se com a visão de mundo vivenciada de forma peculiar. Objetivou-se analisar a percepção de velhice para os idosos. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, com abordagem qualitativa desenvolvida com os 68 idosos cadastrados na unidade básica de saúde na zona urbana no município de Picos - PI. A coleta de dados deu-se através da realização de uma entrevista gravada, dinamizada por um roteiro com questões abertas e fechadas e um questionário sociodemográfico, de abril a março de 2018. A análise descritiva das variáveis sociodemográficas foi realizada por meio do software estatístico SPSS versão 20.0. Por técnica de análise de conteúdo foram analisados os dados obtidos na entrevista semiestruturada. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, com o número do parecer 2. 518. 999. Os resultados encontrados mostram que a maioria dos idosos era do sexo feminino(63,2%), estava na faixa etária entre 60 a 75 anos(63,7%), com renda de um a três salários mínimos(97,1%), casada(61,8%), cor da pele parda(51,5%), católica(88,2%), analfabeta(44,1%) e vivia com familiares(67,6%). Em relação à análise da percepção da velhice pelo idoso foram construídas as seguintes categorias temáticas: autopercepção da velhice(149 unidades de análise), a velhice faz lembrar(199 unidades de análise), valores e crenças(36 unidades de análise). Conclui-se que há necessidade de implantação de ações e programas, destinados a garantir e trabalhar ao bom envelhecimento. Espera-se que os resultados encontrados possam contribuir à ação da enfermagem, pois sinaliza as percepções de velhice dos idosos. Assim, a enfermagem como possuidora de conhecimento científico e acerca das concepções dos idosos, desempenha um papel fundamental no que se refere a melhoria da qualidade de vida dessa população, pois possui uma visão de conjunto capaz de dirigir novas ações a serem planejadas e implantada na atenção básica, cabendo a enfermagem, o desafio de redefinir sua assistência e atenção integral à saúde do idoso.

**Palavra-chave:** Saúde do idoso. Percepção. Envelhecimento. Atenção Primária à Saúde.



## ABSTRACT

Aging is a process in which biological, functional and psychological changes occur, which affect the quality of life. Thus, they have several meanings that go beyond the amount of years that one lives and relates to the worldview experienced in a peculiar way. The objective was to analyze the perception of old age for the elderly. This is a descriptive and cross-sectional study with a qualitative approach developed with the 68 elderly people enrolled in the basic health unit in the urban area of the city of Picos - PI. Data were collected through a recorded interview, stimulated by a script with open and closed questions and a sociodemographic questionnaire, from April to March, 2018. The descriptive analysis of sociodemographic variables was performed using SPSS statistical software version 20.0. By content analysis technique, the data obtained in the semi-structured interview were analyzed. This study was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Piauí, with opinion number 2 518 999. The results show that the majority of the elderly were female(63.2%), were in the range(63.7%), with a minimum income of one to three minimum wages(97.1%), married(61.8%), brown skin color(51.5%), Catholic(88.2%), illiterate(44.1%) and lived with relatives(67.6%). In relation to the analysis of the perception of old age by the elderly the following thematic categories were constructed: self-perception of old age (149 units of analysis), old age remembers(199 units of analysis), values and beliefs(36 units of analysis). It is concluded that there is a need for the implementation of actions and programs aimed at guaranteeing and working towards good aging. It is hoped that the results found may contribute to the nursing action, since it signals the elderly's perceptions of old age. Thus, nursing as a holder of scientific knowledge and about the conceptions of the elderly, plays a fundamental role in improving the quality of life of this population, as it has an overall view capable of directing new actions to be planned and implemented in the primary care, and nursing, the challenge of redefining care and comprehensive care for the elderly.

**Keywords:** Elderly health. Perception. Aging. Primary Health Care.

## LISTA DE SIGLAS

ABVD	Atividades Básicas de Vida Diária
AIVD	Atividades Instrumentais de Vida Diária
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CF	Capacidade Funcional
CNS	Conselho Nacional de Saúde
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia Estatística
MEEM	Mini Exame do Estado Mental
ONU	Organização das Nações Unidas
RC	Reserva Cognitiva
SPSS	<i>Statistical Package for the Social sciences</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UBS	Unidades Básicas de Saúde

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição do número de idosos por UBS no município de Picos-PI.....	25
Tabela 2 – Distribuição dos participantes de acordo com as características sociodemográficas, Picos - PI, 2018.....	30

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>15</b>
2.1	Geral.....	15
2.2	Específicos.....	15
<b>3</b>	<b>REVISÃO DELITERATRA.....</b>	<b>16</b>
3.1	Aspectos morfológicos e alterações funcionais do processo de envelhecimento.....	16
3.2	Aspectos psicológicos e cognitivos da velhice.....	18
3.3	Autopercepção e aspectos culturais de envelhecimento.....	21
<b>4</b>	<b>MÉTODOS.....</b>	<b>24</b>
4.1	Tipo de estudo.....	24
4.2	Local e período de estudo.....	24
4.3	População e amostra.....	24
4.4	Variáveis do estudo.....	26
4.4.1	Variáveis sociodemográficas.....	26
4.5	Coleta de dados.....	27
4.6	Análise dos dados.....	27
4.7	Aspectos éticos.....	28
<b>5</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>30</b>
5.1	Perfil do sujeito da pesquisa.....	30
5.2	Percepção do idoso sobre a velhice.....	31
5.2.1	Categoria I- Autopercepção da velhice.....	31
5.2.2	Categoria II- A velhice faz lembrar.....	32
5.2.3	Categoria III- Valores e crenças.....	32
<b>6</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>33</b>
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>39</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>41</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>48</b>
	ANEXO A- Folha de aprovação do CEP.....	49
	ANEXO B- MEEM.....	53
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>55</b>
	APÊNDICE A- Instrumento de coleta de dados sociodemográficos.....	56

APÊNDICE B- Roteiro de questões norteadoras para a Entrevista semiestruturada..	57
APÊNDICE C- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	58
APÊNDICE D- Inventário da Unidades de Análises.....	61
APÊNDICE E- Quadro de Análise.....	90

## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural que se inicia desde a concepção. São vários os fatores que o acelera e a forma como este é percebido, sendo desejado que ocorra com qualidade e manutenção da autonomia do indivíduo. A percepção sobre a velhice, contudo, relaciona-se com a visão de mundo vivenciada por cada pessoa.

O aumento da taxa de idosos é uma realidade crescente no país e no mundo. De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas) entre os anos de 2015 e 2050, a porcentagem da população idosa no mundo elevará de 12% para 22%, e em 2020 o número de idosos será maior que o de crianças menores de cinco anos. A última estimativa do envelhecimento populacional do Brasil mostra que a participação relativa de idosos é elevada, chegando a 13,8% em 2020 e 33,7% em 2060 (SANTANA et al., 2017).

Portanto, o envelhecimento é definido como um processo progressivo, no qual ocorrem alterações biológicas, funcionais e psicológicas que com o passar do tempo tendem a determinar uma acentuada perda da capacidade que o indivíduo possui de se adaptar ao meio ambiente, resultando em uma maior fragilidade aumentando a incidência de doenças que acabam por levá-lo a morte (OLIVEIRA et al., 2014).

Portanto, é definido no Brasil, que a pessoa idosa é aquela que atinge 60 anos, independente de como ela está fisicamente ou psicologicamente. No entanto a idade e o envelhecimento possuem vários significados que vão além da quantidade de anos que se vive (OLIVEIRA et al., 2014).

Em parte, a caracterização do indivíduo como velho é dada quando ele começa a ter lapsos de memória, dificuldade de aprendizado, falhas de atenção, orientação e concentração, comparativamente com suas capacidades cognitivas anteriores. Sabe-se que no decorrer da vida, algumas capacidades cognitivas como a rapidez de aprendizagem e a memória diminuem naturalmente. No entanto, essas perdas podem ser compensadas por ganhos em sabedoria, conhecimento e experiência. Felizmente, na maioria das vezes, o declínio no funcionamento cognitivo é provocado pelo desuso (falta de prática), doenças (como depressão), fatores comportamentais (como consumo de álcool e medicamentos), fatores psicológicos (por exemplo, falta desmotivação, de confiança e baixas expectativas) e fatores sociais (como a solidão e o isolamento), mais do que o envelhecimento em si (TREVISAN, 2014).

A metamorfose poderia representar uma súbita mudança de postura diante da vida, de ideias e pensamentos diversos dos que se tinha anteriormente e/ou que eram pressupostos e

aceitos pelo seu meio. Por exemplo, uma nova ideologia política, uma nova visão religiosa ou até mesmo filosófica perante a vida, um desejo de mudança radical de profissão, ou o próprio envelhecimento, que muitos se dão conta somente quando ele chega, não pensam que é um processo pelo qual passamos (TREVISAN, 2014).

Nessa fase da vida como em qualquer outra, há os sãos e os doentes. É evidente que muitas das enfermidades, ditas como próprias da velhice, já existiam antes da chegada nesta faixa etária, somente se manifestavam com menor intensidade, porém agora, aceleram o seu curso. Este fato não exclui que com o passar dos anos, processe-se no organismo mudanças naturais que constituam a velhice senescência e senilidade (TREVISAN, 2014).

Enquanto processo biológico, o envelhecimento tem como uma das consequências a redução gradual da capacidade funcional, que está relacionada ao comprometimento da capacidade de executar atividades ou funções relacionadas à rotina diária. A limitação de atividades dessa natureza gera nos idosos sentimentos negativos, como tristeza e impotência (SANTANA et al., 2017).

É comum que ao envelhecer o indivíduo considere-se impotente e por vezes inútil. Tais pensamentos são construções sociais que permeiam a vida do sujeito em todas as suas fases, mas nesta é que as concepções ganham o peso da realidade, e o sujeito começa a julgar-se como improdutivo e vão. O trabalho é visto moralmente como uma obrigação; é culturalmente imposto que todos produzam. Assim, mesmo depois de terem cumprido sua função ao longo de sua vida, o fato de não a exercer mais faz com que estes se sintam-se incompletos ou inúteis (SANTANA et al., 2017).

Dessa maneira, esses indivíduos enfrentam alterações em decorrência da idade cronológica que repercutem na sua qualidade de vida e geram diversos sentimentos. Diante da problemática pretende-se responder ao seguinte questionamento: qual a percepção de velhice para o idoso?

Com o aumento da população idosa, surge a necessidade da atuação de diversos profissionais para atenderem às peculiaridades desse grupo. Os profissionais de saúde experimentam essa realidade do envelhecimento nas demandas que surgem nos serviços, onde os idosos estão cada vez mais presentes, em qualquer que seja o nível de complexidade (OLIVEIRA; MENEZES, 2014).

Assim, um cuidado direcionado às reais demandas de saúde desta população requer atenção à vida cotidiana dessas pessoas, alcançando seu modo de ser e de pensar, sobretudo sobre a própria velhice, de modo que se possa repensar e reconstruir prioridades para o

planejamento de ações compatíveis com as necessidades individuais e coletivas dos mesmos (MEDEIROS, 2016).

Nesse contexto, destaca-se o papel da atenção primária como porta de entrada preferencial dos serviços de saúde. Neste espaço, todas as ações direcionadas à atenção à saúde do idoso são responsabilidade da equipe de saúde. Assim, é importante que a equipe seja formada por profissionais de diferentes áreas. Trata-se de um espaço privilegiado para o cuidado de enfermagem considerando o protagonismo do enfermeiro neste local, por suas responsabilidades específicas preconizadas pelo Ministério da Saúde quais sejam: planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar a unidade de saúde, descritas também na Lei do Exercício Profissional (DIAS; GAMA; TAVARES, 2017).

Portanto, o enfermeiro deve prestar uma assistência que vá além dos aspectos físicos, abordando também conceitos que envolvam a saúde psicossocial. A consulta de enfermagem específica para idoso deve levar em consideração o processo de envelhecimento, sendo de suma importância o enfermeiro estar apto para sua realização, visando à promoção da saúde, o diagnóstico da doença e seu tratamento precoce (SANTOS et al., 2014).

A finalidade da escolha desse tema nasce do interesse em desencadear uma breve discussão sobre a maneira que os idosos inseridos em seu contexto pensam e entendem sobre o processo do envelhecimento e suas resultantes modificações. Entende-se ser relevante o desenvolvimento de estudos e reflexões sobre o processo de envelhecimento a fim de observar conceitos peculiares sobre a velhice na atenção básica.



## **2 OBJETIVOS**

### 2.1 Geral

- Analisar a percepção de velhice para os idosos na Atenção Básica .

### 2.3 Específicos

- Identificar a percepção dos participantes sobre o envelhecimento.
- Conhecer os significados que os idosos atribuem ao processo do envelhecimento, quanto a ganhos e perdas.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 Aspectos morfológicos e alterações funcionais do processo de envelhecimento

As modificações biológicas são as morfológicas, reveladas pelo aparecimento de rugas, de cabelos brancos e outras; as fisiológicas, relacionadas às alterações das funções orgânicas; e as bioquímicas, que estão diretamente ligadas às transformações das reações químicas as quais se processam no organismo (DANTA; SANTOS, 2017).

Em condições basais, o idoso funciona tão bem quando o jovem. A diferença se manifesta nas situações em que se torna necessária a utilização das reservas homeostáticas que, no idoso, são mais frágeis. Além disso, cada órgão ou sistema envelhece de forma diferenciada. A variabilidade é, portanto, cada vez maior à medida que envelhecemos (DANTA; SANTOS, 2017).

O envelhecimento, como principal processo biológico que ocorre no ser humano, e que não pode ser revertido, está ligado a características genéticas, doenças crônicas e estilo de vida, verificando-se imensos eventos deletérios que prejudicam a qualidade de vida do ser humano, podendo também ser acelerado por um estilo de vida sedentário e por hábitos alimentares inadequados (RAMOS; CHAGAS, 2015).

Após os 40 anos de idade, os principais sistemas biológicos começam a apresentar declínios funcionais, como a diminuição de força muscular, flexibilidade, agilidade, equilíbrio e capacidade cardiorrespiratória que comprometem a execução das atividades de vida diárias(AVD's) necessárias para que o indivíduo viva de forma independente (OLIVEIRA,2014).

As manifestações fisiológicas do envelhecimento é a deterioração gradual da função e capacidade de resposta aos estresses ambientais. Esta manifestação está relacionada tanto a uma redução no número total de células do organismo, quanto ao funcionamento desordenado das muitas células que permanecem. Envelhecer é, assim, um processo natural e pode ser definido como um conjunto de modificações fisiológica, irreversíveis e inevitáveis (SILVA; BRITO, 2017).

No entanto, não se pode pensar que a qualidade de vida da pessoa idosa relaciona-se apenas a aspectos biológicos; pelo contrário se encontra intimamente relacionada às dimensões psicológica, econômica, cultural e social, os quais contribuem não somente para a sua autonomia funcional, para a sua interação social bem como também para a diminuição da morbimortalidade (BRAGA,2015).

Sendo assim, essa é uma fase esperada na vida de todas as pessoas. Não é uma mera passagem de tempo. É a manifestação desses eventos que ocorrem ao longo de um período. Em todos os países, o processo do envelhecimento pode variar, apresentando características diferentes de acordo com as suas condições de vida. Mas é preciso ressaltar que a forma como se envelhece depende dos comportamentos nas fases anteriores, de um planejamento para idade avançada e do significado que envelhecer tem para cada indivíduo (BRAGA,2015).

A Capacidade Funcional (CF) pode ser definida como o potencial que os idosos apresentam para decidir e atuar em suas vidas de forma independente, no seu cotidiano. E a incapacidade funcional refere-se à dificuldade ou necessidade de ajuda para o indivíduo executar tarefas no seu dia-a-dia, abrangendo dois tipos de atividades: Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) (ROCHA et al., 2014).

Portanto, a perda da função no idoso começa pelas atividades mais complexas, como vestir-se, banhar-se, até chegar as de autorregulação como alimentar-se e as de eliminação ou excreção. Portanto, baseia-se na premissa de que o declínio funcional e a perda da capacidade para executar as atividades da vida diária nos pacientes idosos seguem um mesmo padrão de evolução, ou seja, perde-se primeiro a capacidade para banhar-se e, a seguir, para vestir-se, transferir-se da cadeira para a cama (e vice-versa) e alimentar-se. A recuperação dá-se na ordem inversa (ROCHA et al., 2014).

As ABVD, são atividades de autocuidado ou de cuidado pessoal, como alimentar-se, banhar-se e vestir-se; e as AIVD, consistem em habilidades de mobilidade ou atividades para manutenção do ambiente, que englobam tarefas mais complexas e, por vezes, relacionadas à participação social do sujeito, como, por exemplo, realizar compras, atender o telefone e utilizar meios de transporte (SANTOS; SANTANA; BROCA, 2016).

A proporção de idosos que apresentam comprometimento na capacidade funcional aumenta com o avançar da idade. Vários fatores estão associados a esse comprometimento: idade avançada, gênero feminino, baixa renda e escolaridade, arranjo familiar multigeracional, hospitalização no último ano, visão ruim, declínio cognitivo, presença de depressão e várias comorbidades, além de baixa frequência de contatos sociais e de prática de atividade física. A idade é um dos fatores mais importantes. O risco de declínio funcional aumenta cerca de duas vezes a cada 10 anos a mais vividos. Idosos de 80 anos ou mais tem uma chance 25 vezes maior de declínio da capacidade funcional com comparação com idosos mais jovens (SANTOS; CUNHA, 2013).

Quando ocorre o comprometimento da capacidade do idoso em realizar as atividades, isso se reflete diretamente no autocuidado do idoso, gerando dessa forma a necessidade de um cuidador para ajudar na realização das atividades do cotidiano, e na maioria das vezes, esse cuidado é realizado por membros da própria família. Atualmente, os idosos vivem os últimos anos de suas vidas em situações de dependência, ou seja, com necessidade de importante ajuda para realizar as atividades da vida diária, o que pede a intervenção e participação da família no cuidado (REIS; MARINHO; LIMA, 2014).

A dependência pode gerar sentimentos de medo, tensão excessiva, e instabilidade emocional nos idosos. Apresentar baixa funcionalidade comumente propicia estresse e ansiedade, pois traz mudanças na identidade, na imagem corporal e exige o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento (POSSATO; RABELO, 2017).

Neste sentido, a condição de saúde percebida ou auto percepção de saúde é considerada importante preditor de incapacidade funcional nos idosos. A presença de problemas físicos, psíquicos, emocionais e sociais acaba gerando sentimentos de fragilidade e insegurança, refletindo de forma negativa no desempenho das funções. Assim, a auto percepção de saúde vem sendo considerada um método confiável utilizado na abordagem da associação entre saúde, determinantes demográficos e socioeconômicos, doenças crônicas e capacidade funcional em idosos (DRESH et al., 2017).

### 3.2 Aspectos psicológicos e cognitivos da velhice

As mudanças psicológicas e seu impacto no cotidiano e o estilo de vida do idoso são manifestados, muitas vezes, por sentimentos como frustrações, fracasso e o aparecimento de doenças emocionais, como a depressão, segundo a percepção dos enfermeiros. As alterações psicológicas surgem em decorrência de diversos fatores que podem conduzir ao engrandecimento ou ao esgotamento do idoso (PILGER et al., 2013).

Diante da visão do envelhecimento, existem percepções distintas entre as pessoas; algumas percebem a velhice como um período vazio, sem valor, no qual existe inutilidade, declínio e falta de sentido, enquanto que, para outros, pode ser um período de aproveitamento, crescimento, realização pessoal, oportunidade para fazer aquilo que não fez quando jovem, porque o tempo foi todo ocupado na criação dos filhos, na busca de estabilidade, entre outras atividades (PILGER et al., 2013).

A forma como a depressão evolui com a idade não é consensual. As taxas epidemiológicas da depressão, em idosos, quando comparada com outras faixas etárias. No

entanto outros estudos indicam existência de fatores protetores para a depressão derivados da idade, nomeadamente o facto da idade avançada estar associada a uma redução intrínseca na suscetibilidade para ansiedade e depressão, devido a uma redução na responsabilidade emocional, um aumento do controle emocional e da imunidade psicológica a acontecimentos estressantes. Postulam que as taxas se mantêm constantes ao longo do ciclo de vida, no entanto o acréscimo continuado de problemas de saúde e limitações funcionais aumentam os fatores de risco associados, conduzindo ao aumento da percentagem de diagnóstico de episódio depressivo na velhice (RONCON; LIMA; PEREIRA, 2015).

As pessoas idosas com maior nível de sintomatologia depressiva apresentam maiores probabilidades de declínio no funcionamento cognitivo, quando comparados com menores níveis de sintomatologia. A depressão condiciona o funcionamento cognitivo da pessoa idosa, que começa por manifestar dificuldades em processos mais complexos, interferindo com a sua capacidade de tomada de decisão, autonomia e funcionamento diário (RONCON; LIMA; PEREIRA, 2015).

A cognição é um termo empregado para descrever as habilidades cognitivas ou o funcionamento mental que implica a habilidade para sentir, pensar, perceber, lembrar, raciocinar, formar estruturas complexas de pensamento e a capacidade para produzir respostas às solicitações e aos estímulos externos. No envelhecimento natural ocorre um declínio progressivo dessas funções. As perdas de memória, principalmente as dificuldades para recordar nomes, números e objetos guardados são as mais frequentes (ZIMMERMANN, 2015).

As pessoas experiênciam desafios intelectuais ao longo das suas vidas (por exemplo, aprender a ler e a escrever, ocupação profissional, gestão de vida pessoal) que contribuem para o acumulo de reservas, o que permite que as competências cognitivas se mantenham em idades mais tardias. Nas variáveis associadas com benefícios cognitivos durante a idade adulta, incluem-se: a atividade física, o compromisso social e intelectual. No entanto, no estudo verificou-se que as atividades cognitivas durante a vida adulta eram as melhores preditoras de RC(Reserva Cognitiva) (PAUL; SOBRAL, 2015).

Esse declínio estaria ligado às mudanças produzidas pelo envelhecimento sobre o sistema nervoso no plano neuroanatômico(redução da massa cerebral), neurofisiológico (diminuição do número e do tamanho dos neurônios e perda da eficácia dos contatos sinápticos) e neuroquímico(redução da concentração de neurotransmissores, entre eles a dopamina). Esses problemas observados junto às pessoas idosas podem ser, portanto, de diversas ordens. De um ponto de vista comportamental, as observações indicam que os

adultos idosos manifestam uma redução da velocidade de processamento, uma dificuldade de selecionar as informações, uma diminuição na acurácia das tarefas cognitivas. Essas modificações trazem consequências para a qualidade de vida das pessoas idosas e de quem com elas convive (BEZERRA, 2016).

A área mais afetada por esse processo de envelhecimento são as funções executivas, encontradas no córtex frontal do cérebro que é responsável pelo planejamento e execução de tarefas. Incluindo iniciativas e memória de trabalho, que é o armazenamento temporal de informações pelo qual podemos manipular com facilidade, atenção, tomada de decisões, controle, criatividade, flexibilidade cognitiva e outras (OLIVEIRA; SILVA; CONFORT, 2017).

Dentro das funções cognitivas, uma das principais queixas da população idosa refere-se à memória. Entretanto, os tipos de memória existentes, a memória declarativa pode ser definida como a habilidade de armazenar e recordar ou reconhecer conscientemente fatos, eventos e acontecimentos, os quais podem ser declarados e relatados verbalmente. A dificuldade de armazenar informações e de resgatá-las gera um prejuízo ocupacional e social, levando muitos desses idosos à perda da autoestima, ao autoabandono e isolamento da sociedade e do ambiente familiar (CORDEIRO, 2014).

A deterioração das capacidades cognitivas e funcionais associadas ao envelhecimento e às demências neurodegenerativas não ocorre da mesma forma para todos os idosos, nem segue um padrão fixo, diferindo de pessoa para pessoa a capacidade para enfrentar e resolver os desafios da sua vida cotidiana. A Reserva é considerada a capacidade do cérebro tolerar uma lesão cerebral até um determinado limiar em que ainda não há evidências de sintomas de doença neurodegenerativa (PAUL; SOBRAL, 2015).

Com o passar dos anos as perdas cognitivas, de maneira geral, se iniciam por prejuízos nos processos de memória, que a longo prazo refere-se à quantidade e à qualidade da informação que uma pessoa é capaz de reter sobre si mesma ao longo do tempo. O declínio da memória pode variar de pequenos esquecimentos, os quais não geram grandes consequências para a manutenção da vida social e para a realização das atividades de maneira independente, há casos mais severos, como as demências, em que há um comprometimento importante das funções cognitivas (ARAUJO, 2015).

Envelhecer não deve significar, necessariamente, um declínio ou perda das funções cognitivas e corporais. Apesar de se constituir em um processo natural, o envelhecimento não ocorre de forma homogênea. Cada idoso é um ser único que, ao longo da sua trajetória de vida, foi influenciado por eventos de natureza fisiológica, patológica, psicológica, social,

cultural, ambiental e econômica, os quais influenciam na qualidade de vida da velhice (BRAGA,2015).

### 3.3 Autopercepção da pessoa idosa sobre o envelhecimento

A percepção das pessoas sobre sua saúde tem impacto importante sobre os cuidados com a saúde e o processo de envelhecimento, sendo preditora da qualidade do estilo de vida. A autopercepção é multidimensional e influenciada pela capacidade do indivíduo responder às demandas da vida cotidiana (MARI et al., 2016).

A autopercepção sobre o envelhecimento consiste em um processo funcional com alterações progressivas que avança ao longo da vida e que contribui para que o indivíduo possa refletir como atingirá essa etapa da vida de forma saudável. Nesse sentido, estudos sinalizam que a percepção do indivíduo sobre o processo de envelhecimento influencia no sucesso nessa etapa da vida. Assim, pode constituir-se em um indicador de uma velhice bem sucedida (SILVA; PIROLO, 2017).

Portanto, para se adaptar a essa fase de vida, os próprios idosos consideram importantes itens como: saúde física, saúde social, saúde emocional, habilidades cognitivas, espiritualidade, alimentação adequada, prática de exercícios, estabilidade financeira, e conseqüentemente, manutenção de sua autonomia ao longo da vida (SILVA; PIROLO, 2017).

O conhecimento sobre a autopercepção de saúde entendida como a interpretação que a pessoa faz dos conhecimentos adquiridos e da experiência vivida é um importante índice para avaliar o estado de saúde de uma pessoa, pois contempla a dimensão física e emocional e influencia na sua capacidade funcional. Pode também ser um preditor para a mortalidade (MARI et al., 2016).

Foi identificado que a velhice tem sido habitualmente conceituada de uma maneira depreciativa pela sociedade. A ela, são costumeiramente designados atributos negativos de deterioração e decadência, homogeneizando os sujeitos que estão em plena vivência dessa etapa da vida. Essa concepção amplamente difundida foi construída de fora da velhice, pelos não idosos, e arraigou-se no imaginário social. Muitos explicaram e definiram o envelhecimento por meio de vários aspectos e pontos de vista diferentes, no entanto, poucos se preocuparam em fazer isso sob a ótica de quem mais estão aptos a explanarem sobre o assunto, os próprios idosos. Nota-se que a velhice não é um processo único, mas um período de múltiplas facetas e repleto de complexidades, particularidades e peculiaridades, que se moldam de acordo com as histórias e os cursos de vida de cada um (MENEZES et al., 2016).

Haja vista que a autopercepção de saúde tem relação com vários aspectos fundamentais da saúde do idoso, como, por exemplo, sexo, idade, estado civil, escolaridade, renda domiciliar mensal, atividade física e o consumo de álcool, fica fácil entender as discrepâncias nas prevalências entre os estudos. Além disso, condições de saúde também apresentam relação com a autopercepção de saúde, dentre elas, as quedas, a capacidade física, os sintomas depressivos e as morbidades, além de apresentarem impacto na mortalidade (CONFORTIN et al., 2015).

A situação do idoso foi muito diferente em cada época vivida pela humanidade, sendo valorizado em alguns e desprezados em outras. Aos que envelhecem na contemporaneidade apresentam manifestações culturais identificadas como mudanças expressivas de costumes, conceitos, valores e novas terminologias empregadas para nomear esta fase da vida, com o surgimento da categoria “terceira idade”. Desta forma, a apresentação sobre a velhice vai além daquela em que a relacionam à inatividade, pois, surgem hábitos, imagens e práticas que associam o processo de envelhecimento à atividade, aprendizagem, flexibilidade, satisfação pessoal e vínculos amorosos e afetivos inéditos (ANTUNES; NOVAK; MIRANDA, 2014).

Portanto, existem aspectos que interferem na maneira de olhar o envelhecimento e, conseqüentemente, na maneira como a pessoa vai se constituir nesse meio. Envelhecer de maneira bem-sucedida resulta do equilíbrio entre as limitações e potencialidades do indivíduo, dependendo de fatores como: história de vida e forma como cada um compreende o processo de envelhecimento e a velhice (SILVA; PIROLO, 2017).

Envelhecer, porém, também passa por conteúdos pessoais: o processo de envelhecimento de Joaquim é diferente do processo de envelhecimento de Pedro e assim de João...; mas também para cada cultura, envelhecer adquire um conteúdo diferenciado, podendo ser ou não valorizado, dependendo da sociedade, da época (MELLO; MERCADANTE, 2016).

Na grande maioria das sociedades, o “ficar velho” é sinônimo de exclusão de uma vida social, construída e legitimada ao longo dos anos. No entanto, a lógica populacional tem pressionado o surgimento de uma preocupação voltada aos que vivem essa fase da vida (GUEDES et al., 2017).

O modo com que um indivíduo percebe seu corpo é influenciado por aspectos pessoais pregressos, aspectos econômicos, religiosos, pertencimento à sociedade, além de outras intervenientes sociais e culturais. Desse modo, o corpo é socialmente construído,



podendo ser considerado o principal elo de ligação do indivíduo com a sociedade (FERREIRA et al., 2014).

No entanto, também verifica-se que para algumas pessoas esta fase da vida continua a estar repleta de significados e representações positivas, em que o envelhecer é percebido como um privilégio e as marcas do tempo impressas no corpo como um motivo de orgulho, o que nos recorda que, de fato, o envelhecimento obedece a diferentes ritmos, sendo um processo individual. Algumas pessoas conseguem, assim, combater a visão negativa que a sociedade constrói em volta do envelhecimento, desmistificando, desta forma, o estereótipo social criado em volta da imagem do indivíduo idoso. Sentem que ainda são capazes de fazer muitas coisas, e este sentimento de autonomia e de independência melhora a sua autoestima. Neste sentido, é importante afirmar que à medida que o tempo avança, apesar de surgirem limitações para o ser humano, ele não fica necessariamente parcial e/ou totalmente incapaz, pois continua estando apto para o cumprimento das ações quotidianas tanto pessoais quanto profissionais (TORRES et al., 2014).

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, com abordagem qualitativa. Segundo Prodanov; Freitas (2013), na pesquisa descritiva o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles, visando a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos.

O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações das crenças, das percepções e das opiniões. Pode-se dizer que se trata do produto da interpretação que as pessoas fazem a respeito de um fenômeno, de como vivem, de como sentem e pensam. O tipo de método se empenha nos processos sociais poucos conhecidos referentes a grupos particulares, possibilita a construção de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação (MINAYO, 2014).

Os estudos transversais envolvem coletas de dados em determinado ponto de tempo. Desse modo, são adequados para descrever a situação, o status do fenômeno e/ou relação entre eles em um ponto fixo (POLIT; BECK, 2011).

### 4.2 Local e período de estudo

O estudo foi realizado no período de agosto de 2017 a junho de 2018, com idosos que buscam tratamentos e cuidados de saúde e que sejam cadastrados na Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Picos, Piauí, selecionada para estudo. O município contém 26 equipes de saúde da família na zona urbana. Cada UBS conta com uma equipe multiprofissional composta de enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, nutricionista, psicólogo, assistentes sociais entre outros, com atendimento nos dois turnos (manhã e tarde). Foi selecionada para a pesquisa a UBS que contém maior número de idosos cadastrados.

### 4.3 Sujeitos do estudo

De acordo com a Tabela 1, observa-se a distribuição do número de idosos por UBS no município de Picos-PI. A população do estudo, portanto, foi composta por 333 idosos

residentes na área de abrangência da UBS selecionada para pesquisa, a qual possui maior número de idosos cadastrados.

Tabela 1- Distribuição numérica dos idosos cadastrados na UBS de Picos-PI.

<b>UBS</b>	<b>POPULAÇÃO (NÚMERO DE IDOSOS)</b>
UNIDADE 1	222
UNIDADE 2	80
UNIDADE 3	92
UNIDADE 4	66
UNIDADE 5	223
UNIDADE 6	272
UNIDADE 7	145
UNIDADE 8	187
UNIDADE 9	296
UNIDADE 10	333
UNIDADE 11	178
UNIDADE 12	190
UNIDADE 13	238
UNIDADE 14	240
UNIDADE 15	291
UNIDADE 16	230
UNIDADE 17	78
UNIDADE 18	269
UNIDADE 19	310
UNIDADE 20	193
UNIDADE 21	55
UNIDADE 22	84
UNIDADE 23	74
UNIDADE 24	143
UNIDADE 25	187
UNIDADE 26	219
<b>TOTAL</b>	<b>4896</b>

Foram incluídos no estudo os idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos de idade com comunicação verbal preservada cadastrados na UBS selecionada para o estudo. Foram excluídos os idosos com déficits cognitivos que os impediam de responder ao instrumento ou que se recusassem a participar do estudo.

Para a avaliação cognitiva do idoso foi aplicado o Mini Exame do Estado Mental a cada um dos voluntários, com o objetivo de auxiliar na investigação de possíveis déficits cognitivos em indivíduos com risco de desenvolver uma síndrome demencial; composto por questões agrupadas em sete categorias, cada uma delas desenhadas para avaliar funções cognitivas específicas: orientação para o tempo (5 pontos), memória imediata (3 pontos), atenção e cálculo (5 pontos), evocação (5 pontos), lembrança de palavras (3 pontos), linguagem (8 pontos) e capacidade construtiva visual (1 ponto). O MEEM foi traduzido e adaptado para o Brasil e tem um escore de 0 a 30 pontos. Para a análise dos dados, esta variável será dicotomizada em sem e com déficit cognitivo, a partir do ponto de corte sugerido pelos autores acima citados: para aqueles identificados como analfabetos será de 13; aqueles com escolaridade baixa/média de 18 e com escolaridade alta de 26 pontos (LEONARDO et al., 2014).

Para definição do número de participantes, foi utilizada a técnica de amostragem intencional por saturação teórica do dados para delimitar o tamanho da amostra. Esta ferramenta metodológica, muito utilizada em pesquisas qualitativas, significa a suspensão de inclusão de novos participantes quando os dados obtidos passam a apresentar, na avaliação do pesquisador, uma certa redundância ou repetição, não sendo considerado relevante persistir na coleta de dados (DENZIN, LINCOLN, 1994; FONTANELLA, RICAS, TURATO, 2008).

Pela natureza subjetiva dos dados coletados e do objetivo geral do estudo ser restrito, objetivando responder pontualmente a uma questão, optou-se pela interrupção da coleta dos dados após entrevistar 68 idosos, considerando que as informações fornecidas por novos participantes da pesquisa pouco acrescentariam ao material já obtido (FONTANELLA, RICAS, TURATO, 2008).

#### 4.4 Variáveis do estudo

##### 4.4.1 Variáveis sociodemográficas

Idade: computada em anos.

Sexo: considerado feminino e masculino.

Estado civil: computada de acordo com união estável ou casado(a), viúvo(a) ou divorciado(a).

Raça/Cor: considerada a cor da pele autorreferida, a saber: branca, parda, amarela, negra e indígena.

Religião: consideradas católica, protestante, espírita, nenhuma ou outros.

Nível de instrução: consideradas as seguintes opções, a saber: analfabeto(a)/não frequentou escola, ensino fundamental incompleto, ensino fundamental completo, ensino médio completo ou ensino superior.

Como quem convive atualmente: com familiares, amigos, companheiro(a) ou sozinho(a).

Município de origem: cidade onde reside.

Renda: computada em reais.

#### 4.5 Coleta de dados

Os dados foram coletados no período de março a abril de 2018, a partir de entrevistas nas quais foram utilizados um questionário acerca das características sociodemográficas (APÊNDICE A) e um roteiro de questões norteadoras sobre as percepções do idoso sobre a velhice (APÊNDICE B), ambos elaborados pelo pesquisador.

Primeiramente ocorreu a avaliação cognitiva dos participantes através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Em seguida as informações acerca do processo de envelhecimento foram coletadas a partir de um roteiro de entrevista contendo questões semiestruturadas (APÊNDICE B) com perguntas abertas, feitas pelo pesquisador acerca da percepção do idoso sobre a velhice, as quais foram gravadas utilizando um gravador de áudio digital. As entrevistas ocorreram no domicílio de cada um dos participantes, num espaço fechado e silencioso para proporcionar privacidade e de forma que o áudio da entrevista não fosse alterado por barulhos externos.

Foi realizado o teste piloto pela pesquisadora, com 10 idosos que realizam atendimento na UBS selecionada para estudo, visando a aplicação dos instrumentos propostos e a adequação para a coleta de dados da pesquisa.

#### 4.6 Análise dos dados

Após a coleta, os dados sociodemográficos foram analisados pelo software estatísticos *Statistical Package for the Social sciences* (SPSS) versão 20.0 sendo realizada análise descritiva das variáveis. Os achados foram apresentados em tabelas para melhor visualização e, posteriormente, discutidos com a bibliografia vigente.

Para a organização dos dados obtidos na entrevista semiestruturada foi utilizada a técnica de análise de Bardin(2011), a qual apresenta 3 etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Após transcrição das entrevistas ocorreu a organização da análise dos conteúdos e feita a pré-análise dos materiais. Nesta fase houve a escolha das unidades de análises a serem estudadas e a partir daí codificação para o registro dos dados, e a interpretação do material.

De acordo com Bardin (2011) a codificação corresponde a uma transformação dos dados brutos do texto, transformação esta que, por recorte, agregação e enumeração, permite atingir uma representação do conteúdo, ou da sua expressão suscetível de esclarecer o analista acerca das características do texto.

A partir da Análise de Conteúdo emergiram três categorias temáticas principais: Autopercepção da velhice (AV), A velhice faz lembrar (VL) e Valores e crenças (VEC).

#### 4.7 Aspectos éticos

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí, Campus de Picos-PI, com Parecer n. 2.518.999, para atender às recomendações éticas da pesquisa envolvendo seres humanos, expressas na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Os participantes foram esclarecidos dos objetivos e metodologia da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), resguardando-lhe o direito de permanecer ou desistir da pesquisa em qualquer momento, garantindo o anonimato de forma a não acarretar prejuízo ou riscos aos participantes.

A realização desta pesquisa pôde trazer riscos mínimos aos sujeitos, como riscos de constrangimentos ao serem entrevistados, mas coube ao pesquisador explicar com clareza os objetivos da pesquisa e tranquilizá-lo e assim realizar a entrevista individualmente em local reservado, dando ao sujeito a oportunidade de fazer perguntas a qualquer momento.

A participação na pesquisa não envolveu nenhum custo aos participantes, não houve procedimentos que colocasse em risco a integridade física dos indivíduos e todas as informações coletadas serão mantidas em sigilo total e somente serão usadas para os fins a que se destina o referido estudo.

Essa pesquisa trará como benefícios conhecimentos sobre a percepção da velhice para os idosos na atenção básica, assim contribuirá para a melhoria da assistência de forma que possa minimizar os efeitos negativos das mudanças no corpo e psicossociais que surgem

no decorrer do tempo sentida de modo mais intensa nessa última fase da vida e bem como melhorar o cuidado aos mesmos.

## 5 RESULTADOS

Os resultados apresentados se referem a consolidação dos dados captados por meio de um roteiro de questões aplicado aos 68 idosos, nas suas respectivas residências. Inicialmente foram descritas as características sociodemográficas e posteriormente a análise da percepção de velhice para o idoso.

### 5.1 Perfil dos sujeitos da pesquisa

Apresentam-se na Tabela 2 as características sociodemográficas dos participantes do estudo, as quais serão posteriormente descritas.

Tabela 2 – Distribuição dos idosos de acordo com as características sociodemográficas, Picos-PI, 2018.

<b>Características</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Média±DP (Máx-Min)</b>
<b>Sexo</b>			
Feminino	43	63, 2	
Masculino	25	36, 8	
<b>Idade (em anos)</b>			
60-75	46	67, 3	70,8±7,7 (93-60)
76-91	21	30, 9	
≥92	1	1, 5	
<b>Renda</b>			
1 a 3 SM	66		977,1977,07±325,70
Sem renda	2	2, 9	(3000,00-0)
<b>Estado civil</b>			
Casado(a)	42	61, 8	
Viúvo(a)	19	27, 9	
Divorciado(a)	5	7, 4	
<b>Cor da pele</b>			
Branca	29	27, 9	
Parda	35	51, 5	
Negra	10	14, 7	
Indígena	4	5, 9	
<b>Religião</b>			
Católica	60	88, 2	
Protestantes	1	1, 5	
Outras			
<b>Escolaridade</b>			
Analfabeto(a)	30	44, 5	
Fundamental incompleto	27	39, 7	
Fundamental completo	5	7, 4	
Médio completo	2	2, 9	
Ensino superior	3	4, 4	



**Com quem vive**

Familiares	46	67,6
Companheiro(a)	14	20,6
Sozinho(a)	8	11,8

---

\*SM: salário mínimo atual (954,00 reais)

Observa-se que a maioria dos idosos era do sexo feminino (63,2%), estava na faixa etária entre 60 a 75 anos (63,7%), com renda de um a três salários mínimos (97,1%), casada (61,8%), cor da pele parda (51,5%), católica (88,2%), analfabeta (44,1%) e vivia com familiares (67,6%).

## 5.2 Percepção do idoso sobre a velhice

A seguir, apresentam-se os resultados alcançados a partir da análise das falas dos sujeitos participantes do estudo. Adiante são apresentadas as categorias temáticas elaboradas com o emprego da técnica de análise de conteúdo, resumida no quadro de análise (APENDICE D).

### 5.2.1 Categoria I- Autopercepção da velhice (AV)

Compreende as unidades de análise que apresentam, segundo os participantes do estudo, as percepções a respeito do processo de envelhecimento. Essa categoria contempla as seguintes subcategorias: **perdas, adoecimento, preocupação, incapacidade e ganhos**. Na subcategoria Perdas os participantes demonstram que a velhice é a etapa da vida na qual acontecem perdas significativas, tais como a morte de entes queridos, de memória, de força no corpo e ânimo de viver. Na subcategoria Adoecimento a maioria dos idosos relatou perceber o aumento da incidência de doenças com o aumento da idade, contudo, alguns citaram que envelhecer não está diretamente relacionado ao adoecimento. Na subcategoria Preocupação mencionaram terem mais preocupações com a própria vida e a dos familiares, assim também como os que disseram estarem menos preocupados e mais sossegados nesta fase da vida. Na subcategoria Incapacidade grande parte dos participantes enunciaram que tem vivenciado limitações físicas e/ou mentais com a idade, pois tem dificuldades de realizar suas atividades de vida diária. Na subcategoria Ganhos os participantes relataram que com o envelhecimento adquire-se a experiência de vida, e na medida que se vive mais aprende-se a lidar com a vida, adquire-se mais sabedoria, melhor comportamento e mais paciência. Essa categoria,

juntamente com as subcategorias, resultou em **trezentas e quarenta e nove** unidades de análise temática.

#### 5.2.2 Categoria II- A velhice faz lembrar (VL)

Compreende as unidades de análise temática que apresentam, segundo os participantes do estudo, fenômenos que a velhice faz lembrar. Essa categoria contempla as seguintes subcategorias: **mudanças no corpo, temporalidade e isolamento social**. Na subcategoria Mudanças no corpo, demonstraram em suas falas as alterações físicas em todo o corpo. Na subcategoria temporalidade os participantes referiram significados ao envelhecimento como a passagem do tempo e o aumento da idade. Na subcategoria isolamento social mencionaram que passaram a viverem sozinhos por preferirem a solidão ou até mesmo por desprezo de familiares. Essa categoria, juntamente com as subcategorias, resultou em **cento e noventa e nove** unidades de análise temática.

#### 5.2.3 Categoria III- Valores e crenças (VEC)

Compreende as unidades de análise temática que relatam a percepção dos participantes do estudo acerca dos valores sobre a velhice e direito dos idosos. Essa categoria contempla as seguintes subcategorias: **aceitação da velhice e conflitos existenciais**. Na subcategoria Aceitação da velhice os participantes relataram sentimentos de satisfação aceitação e alegria por alcançarem a terceira idade, apesar de suas limitações. Na subcategoria Conflitos existenciais declararam que sofrem preconceito por causa da idade e expressam valores como respeito e dignidade à pessoa idosa, relatando que parte da população age com desprezo e humilhação com eles. Essa categoria, juntamente com as subcategorias, resultou em **trinta e seis** unidades de análise temática.

Assim a categoria AV teve maior significância frente aos discursos dos idosos onde muitos idosos percebem com negatividade a fase idosa, pois referem como o momento da vida onde passam por diversas perdas, fazendo com que se sintam mais indispostos, doentes e insatisfeitos com a vida. Contudo, há os que veem a velhice de uma outra forma, que conseguem ver pontos positivos por terem adquirido sabedoria pra lidar com a vida.

## 6 DISCUSSÃO

Com relação às características sociodemográficas dos participantes estudados, pôde-se observar que houve prevalectimento no sexo feminino e a média de idade foi de  $70,8 \pm 7,7$  anos, resultado semelhante ao estudo de Borges et al (2014), em que houve predominância do sexo feminino (63,13%), na faixa etária dos 60-69 anos de idade (51,82%).

Segundo o IBGE (2010), na população idosa, o quantitativo de pessoas do sexo feminino é superior ao do sexo masculino e a expectativa de vida para as mulheres é 7,3 anos maior que para os homens, o que pode também justificar os achados.

Em todos os países do mundo nascem mais homens do que mulheres, geralmente em uma proporção que varia de 102,0 a 106,0 nascimentos de meninos para cada 100,0 meninas, a chamada razão de sexo ao nascer. Como a mortalidade dos homens é maior que a das mulheres em cada idade, a proporção de homens tende a diminuir com o aumento da idade (IBGE, 2016).

Foi predominante neste estudo a pessoa idosa com estado civil casado, podendo estar diretamente ligado à busca de uma estabilidade conjugal. Os resultados também demonstram que 40% são viúvos, o que pode gerar uma suscetibilidade para o isolamento e/ou depressão. Os idosos, que vivem em um relacionamento estável ou são casados, representam 37,1% da amostra pesquisada (SARAIVA et al., 2017).

No que se refere a raça/cor, neste estudo foi observado uma maior quantidade de idosos da cor parda da pele, isso pode estar relacionado a miscigenação no local do estudo. Apresentando-se similar ao estudo de Poubellet al (2016), a relação à raça, em torno de 70% (n=96) dos participantes era parda, e apenas um (1) se considerou amarelo (0,7%).

No tocante da religião houve prevalência de 88, 2% dos idosos participantes da pesquisa que exerce o catolicismo, sendo compatível com a pesquisa de Gutz; Camargo (2013), que em relação à religião, 17 mencionaram pertencer à religião católica, sete se referiram à religião ou doutrina espírita; três aludiram ser testemunhas de Jeová; um declarou-se presbiteriano e dois sem religião. Ainda que a religião no Brasil seja muito diversificada e caracterizada pelo sincretismo, a população brasileira é majoritariamente cristã (87%), sendo sua maior parte católica (64,4%).

Ao analisar o grau de instrução, a escolaridade das idosas deste estudo foi baixa, pois foi observado que a maioria de analfabetos prevaleceu. Pode-se estar relacionada a falta de oportunidade de se alfabetizar na infância ou juventude.

Quando comparada a outros estudos, mostrou-se contradição nos resultados ao estudo realizado por Torres; Camargo; Bousfield (2016). Com exceção de três participantes

idosos que possuíam escolaridade referente ao ensino fundamental, todos os demais possuíam pelo menos o ensino médio. Dentre os adultos-jovens e adultos de meia-idade, todos cursavam ensino superior, e duas idosas possuíam ensino superior completo.

No entanto, grande parte dos participantes relatou conviver com familiares, isso pôde se relacionar a escolha e o querer de cada membro da família, instabilidade financeira para os filhos saírem de casa, ou dependência de cuidados dos familiares por possuir alguma incapacidade física ou mental impedindo-o de ter uma vida independente.

Ao avaliar com quem o (a) idoso (a) longo (a) vive, Marinho e Reis (2016) revelaram em seu estudo que parte significativa da amostra declarou morar com familiares: cinco vivem com seus cônjuges; três moram com parentes (filhos ou netos); e duas referem morar sozinhas e que esta opção se deu pela viuvez, ou pelo fato de os filhos morarem em outras cidades. Durante as narrativas, as idosas longevas afirmam preferir viver sozinhas, o fato de ter a sua própria moradia, parece, lhes dar maior autonomia e mais liberdade.

Esta preferência também foi constatada em pesquisas sobre idosos que moram sozinhos. Muito idosos valorizam fortemente seu domicílio, pois é o local onde sentem-se bem, tem suas lembranças e sua privacidade, cantinho onde acredita-se estar seguros e protegidos de pressões externas (MARINHO et al., 2016).

Ao serem questionados sobre a renda mensal a maioria relataram viver com ganho de aposentadoria, uma renda de 1 a 3 salários mínimos. Esse achado corrobora com os resultados encontrados por Neri et al. 2013, no estudo realizado em sete cidades brasileiras, onde a grande maioria dos idosos de todas as localidades eram aposentados (ANNES et al., 2017).

Diversos estudos apontam que a aposentadoria é a principal fonte de sobrevivência das pessoas idosas, ainda que ela não seja suficiente para atender suas necessidades básicas. Devido às graves distorções na distribuição de renda no país muitos idosos vivem em extrema pobreza, enquanto outros, para não ver reduzido o seu padrão de vida, são forçados a prolongar sua permanência no mundo do trabalho, ou conforme o caso, obrigados a retornar às atividades laborais para garantir condições mínimas de sobrevivência (SANTOS; CUNHA, 2014).

Por meio da análise de conteúdo foram verificadas as percepções dos sujeitos desta pesquisa a respeito da velhice, sendo: autopercepção da velhice, a velhice faz lembrar, valores e crenças.

Acerca da **autopercepção da velhice**, os idosos relataram que envelhecer trouxe doenças para sua vida, perceberam em si e em outras pessoas que a doença se intensifica com o passar dos anos, sendo algo inevitável. Fato este que pode estar relacionado ao conceito

cultural onde a velhice pra muitos é sinônimo de doença. No entanto, houve relatos de idosos de não notarem esse acontecimento como algo que seja facultativo do envelhecimento e sim algo que acontece em qualquer fase da vida independente da idade.

Os idosos longevos, aqui pesquisados, acreditam ter boa saúde, pois têm autonomia e são independentes funcionalmente. Entende-se como idoso independente funcionalmente aquele indivíduo que é capaz de realizar atividades da vida diária sem dificuldades. O grau de autonomia e independência apresenta-se, portanto, como aspecto importante na qualidade de vida das pessoas (MARINHO; REIS, 2016).

A autopercepção da saúde é importante na vida de um idoso, pois mesmo apresentando algumas doenças, eles se consideram dispostos e ativos devido à participação em grupos de terceira idade. Isso influencia diretamente a autoestima e diminui o risco de mortalidade, tendo em vista que, a autopercepção negativa é um influente indicador para esse risco (ANNES et al, 2017).

Tendo em vista o conceito de saúde defendido em seu sentido mais amplo, “saúde como defesa da vida, situada como um estado que pode ser promovido, buscado, cultivado e aperfeiçoado”, obteve-se nesta pesquisa um índice elevado de satisfação com a sua própria saúde (DRESCH et al., 2017).

Os relatos dos participantes demonstraram que as experiências adquiridas pelo longo da vida, os tornaram mais sábios, assim com melhor capacidade de lidar com a vida. Relatos que se aproximam do estudo de Coelho (2017). O conceito de idoso remete à experiência de vida, mantendo-se ativo na sociedade e satisfeito consigo mesmo. Ou seja, a pessoa idosa representa para a sociedade, ou pelo menos deveria representar, um alicerce de saberes, valores e crenças, de modo a estabelecer-se com independência e autonomia.

Os achados de Brunnet et al (2013), no qual o processo de envelhecimento foi considerado a partir das falas em que as entrevistadas se colocavam como impossibilitadas de exercer alguma atividade mediante o envelhecimento do corpo e/ou da mente.

Por outro lado houve idosos que mencionaram terem limitações e perdas mentais e/ou físicas trazidas pelo decorrer dos anos de vida, como a dificuldade de memorização e o aumento da fragilidade corporal, as quais os dificultam lidar com a vida os impedindo de realizar adequadamente suas atividades diariamente os tornando uma pessoa dependente.

Os idosos com declínio cognitivo podem apresentar comprometimento no raciocínio, na memória, percepção, atenção, capacidade de conhecer e reconhecer, linguagem e personalidade. Se o declínio progride, agrava-se a dependência e as incapacidades limitam o

idoso inicialmente, impedindo-o por fim, de realizar as mais simples tarefas da vida diária (CASTRO et al. 2016).

No estudo de Saraiva et al. (2017), mesmo com a idade avançada, a maioria dos idosos se apresenta independentes(57,1%), no entanto, cerca de 13% apresentaram dependência total. Nesse sentido, dependência funcional é a incapacidade de manter as habilidades físicas e mentais necessárias a uma vida independente e autônoma. Sua prevalência, geralmente, é mensurada por meio da incapacidade de realizar as atividades de vida diária (AVD), sejam estas descritas por atividades de autocuidado ou instrumentais, que envolvem ações de organização da rotina diária.

Quanto as categorias no que concerne ao que **a velhice faz lembrar**, os depoimentos voltaram-se aos aspectos da aparência onde relataram obterem mudanças drásticas em cada parte do corpo, a qual veio se modificando no decorrer da vida, mas depois dos 60 anos veio um grande aumento de desgastes no corpo.

Ao analisar as mudanças físicas referidas pelos idosos decorrentes do processo de envelhecimento a mudança de aparência do corpo é descrita por eles como uma das alterações que aconteceu com o transcorrer dos anos, outros relataram que houve diminuição da agilidade em realizar determinadas tarefas do cotidiano (ARAUJO et al., 2017).

Havendo também relatos de participantes que disseram adquirir mais preocupação com os acontecimentos da vida passando, a se preocuparem mais com a vida dos familiares. Outra parte dos idosos relatou ter mais sossego em estar na fase idosa e se sentem menos preocupados.

Grande parte dos participantes do estudo mencionou viverem atualmente isolados da sociedade, o que pode significar que tenham passado por situações delicadas, como perdas, desprezos entre outros, gerando baixo estima e dificuldade em uma vida social ativa.

Os conteúdos manifestos da fala dos idosos sobre a dimensão e o impacto das perdas que sofreram no decorrer de sua existência estão muito presentes: a morte de um ente querido, a inexistência de manifestações afetivas entre os membros das famílias, a restrição de sua autonomia, o cerceamento paulatino de sua liberdade e a usurpação financeira (SILVA et al., 2015).

Sendo que tanto autoestima como autoimagem possuem estreita relação com imagem corporal, influenciando diretamente a maneira como o indivíduo se vê. No indivíduo idoso, a imagem corporal pode se apresentar distorcida, devido a diferentes aspectos que englobam desde modificações fisiológicas, socioeconômicas, alterações de estruturas familiares, demandas por políticas públicas e distribuição de recursos na sociedade. Devido a essas

transformações, muitos idosos se sentem marginalizados e acabam rejeitando o próprio envelhecer, em virtude da imagem que fazem de si mesmos, desenvolvendo sentimentos de autodesvalorização e baixa autoestima (CALUÊTE et al., 2015).

A partir do questionamento sobre o significado do envelhecimento, as respostas designaram exclusivamente associação à passagem do tempo, ao aumentar os anos de vida e ao ficar velho. Nessa linha de entendimento, a velhice inclui o privilégio de dar-se tempo, de exercitar bons hábitos, de cuidar de si. Percebe-se pelos dados que a velhice é uma etapa da vida plena que não é atingida somente no final da vida, mas ao longo dela. Assim, o viver para ser velho consiste em libertar-se das amarras e das ocupações diárias que aprisionam os indivíduos (ARAUJO et al., 2017).

As pessoas são diferentes e, assim, o processo de envelhecimento também difere de indivíduo para indivíduo. Considera-se que a idade não é determinante de comportamentos sociais ou de sentimentos. A construção de uma “identidade de velhice” é um processo individual, que está em constante relação com o social e há diferentes significados de vivenciar o envelhecer (ARAUJO et al., 2017).

Alguns idosos manifestaram em suas falas **valores e crenças** atribuídos à velhice e aos ganhos dessa fase da vida. Relataram que se sentiam uma pessoa realizada, muitos dos participantes apresentaram-se satisfeitos por estarem vivendo e alcançarem a terceira idade com a conquista da construção da família mesmo com as limitações.

Segundo, Veras et al (2015), há quem viva sua velhice de uma maneira diferente, ou seja, vive uma velhice com satisfação, sabendo aproveitar cada momento desse período e superar as modificações que nela existem. Esses idosos são aqueles que possuíam principalmente a sua autoestima elevada. Dessa forma o grupo vive um processo de envelhecimento bem sucedido, continuando ativo, realizando as atividades de acordo com seus limites e principalmente sem sentirem-se inferiores as pessoas mais jovens.

Hutzet al(2014) esclarecem que, a satisfação com a vida pode ser entendida como o nível de entusiasmo e prazer (ou o descontentamento e sofrimento) que uma pessoa percebe na sua vida, a partir do seu julgamento do que vem ser satisfatório ou insatisfatório.

Pelo relato dos participantes, destaca-se que a razão da existência sob a ótica do idoso está relacionada a cuidar da família, da casa e das tarefas domésticas. Sentir-se útil embasou a compreensão que o idoso tem a respeito de si, como uma pessoa que favorece aos seus familiares na realização de tarefas úteis e com quem se pode contar nos variados momentos da vida (SOARES et al., 2015).

Nos relatos observou-se a crença de que os idosos sofrem discriminação e preconceito por causa da idade, sendo vistos como menos relevantes pelos mais jovens, relatando que parte da população age com desprezo e humilhação para com eles.

No estudo de Coelho (2017) também se destacam os significados atribuídos ao idoso na sociedade. A maioria acredita que o idoso seja visto pela sociedade de maneira negativa, tais como indiferença (40%), discriminação (35%) ou exclusão (20%). Diante deste cenário, 75% dos entrevistados afirmaram sentir-se percebido desta maneira. Para a amostra, ser idoso significa ter experiência de vida (50%).

Neste sentido, percebeu-se que muitos idosos se comoveram com as circunstâncias trazidas pela velhice, assim também como reconheceu seu valor para a sociedade. Mas muitos ainda precisam se redescobrir nesse mundo e reconhecer sua importância. Percebe-se também que o meio em que se vive pode influenciar negativamente ou positivamente nessa concepção. Precisamos, sobretudo, entender que desejamos viver e para isso é inevitável não envelhecer.



## 7 CONCLUSÃO

Este trabalho buscou conhecer as percepções do idoso atribuídas ao processo do envelhecimento, a fim de ver os significados concedidos a esta fase da vida. Evidenciaram-se as tristezas presenciadas pelos idosos nesta fase, e este é o desencadeador de sofrimento que decorrerá das mudanças biopsicossociais sentidas pelos idosos com os desgastes no corpo as quais referenciam mudança na aparência e a suposta perda da beleza, perda de entes queridos, da memória, e força, gerando as incapacidades e limitações de fazer o que na sua juventude conseguia. Modificações que os levam ao desânimo de viver, devido aos sentimentos de rejeições e inferioridades face às mudanças e perdas.

No entanto, pôde-se constatar e destacar as doenças como as mudanças que mais acometem as pessoas no decorrer da idade, relatando a maioria dos idosos à associação do adoecer ao envelhecer. Diferentemente da visão negativa, alguns idosos entrevistados vivenciam o processo do envelhecimento de forma diferente e relatam a velhice como algo bom e prazeroso por terem realizado os sonhos de possuir família e seus bens materiais. Aceitam as mudanças ocorridas durante vida, pois as experiências vivenciadas ao longo dos anos proporcionaram-lhes sabedoria para lidarem da melhor forma de acordo a cada dificuldade que surgirem no decorrer da vida.

Os resultados encontrados reforçam a importância e contribuição da presença de uma família prestativa na vida destes idosos, sendo de grande influência para seu bem emocional, pois idosos que possuem família que os respeitam e tratam adequadamente, são mais seguros e têm uma maior autoestima, assim tendo uma vida social mais ativa.

Foram então observadas nos resultados apresentados percepções tanto negativas como positivas quanto ao envelhecimento, observou-se assim prevalecer sentimentos de negatividade sobre os efeitos do envelhecimento. Desse modo, é importante e necessária a implantação de ações e programas, destinados a garantir e trabalhar ao bom envelhecimento, que envolvam a integração do idoso e família.

A realização do estudo contribuiu para evidenciar os significados atribuídos a velhice pelos idosos e poder mostrar a sociedade essas percepções para que entendam e revejam os conceitos atribuídos a velhice, acima de tudo, acreditarem que envelhecer é algo bom e possível de se consolidar de forma prazerosa a partir da busca de uma vida saudável ao longo da vida.

Durante a elaboração desta pesquisa, foram encontradas algumas dificuldades que fez com que a amostra não coincidissem com o esperado, ressalva-se o facto da falta de apoio dos membros da equipe de saúde da UBS daquele bairro, onde não demonstraram interesse

nem disposição de acompanhamento em dispor informações e auxílios para execução da coleta, fazendo com que coleta ocorresse de forma mais trabalhosa. Além disso, houve a dificuldade de se conseguir ganhar a confiança dos participantes se voluntariar a pesquisa, acontecendo assim algumas recusas.

Este estudo contribui à ação da enfermagem, pois sinaliza as percepções de velhice dos idosos. Assim, a enfermagem como possuidora de conhecimento científico e acerca das concepções dos idosos, desempenha um papel fundamental no que se refere a melhoria da qualidade de vida dessa população, pois possui uma visão de conjunto capaz de dirigir novas ações a serem planejadas e implantada na atenção básica, cabendo a enfermagem, o desafio de redefinir sua assistência e atenção integral à saúde do idoso.

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, C. C.; PESSOA, F. S. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa: acompanhamento longitudinal do idoso**. São Luís, 2014.
- ARAUJO, C. C. R. Aspectos Cognitivos e nível de atividade física de idosos. **Saúde (Santa Ana)**, Santa Maria, v.41, n.2, p.193-202, jul-dez, 2015.
- ANTUNES, I. G.; NOVAK, M. T. P.; MIRANDA, V. R. O Processo de envelhecer na atualidade na visão do idoso. **Psicol. Argum. Curitiva**, vol. 32, n. 79, p.155-164, 2014.
- ARAUJO, C. A. S. et al. Fragilidade e velhice na voz de idosos Participantes de grupos de convivência. **Revista espaço ciência e saúde**, v.5, n.2, dez, 2017.
- ANNES, et al. Perfil sociodemográfico e de saúde de idosas que participam de grupos de terceira idade em recife. **Rev Cuid**, Pernambuco, v.8 n.1, 2017.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo, Edições 70, 2011.
- BEZERRA, P. K. Déficit Cognitivo: Proposição de Cartilha para atenção ao idoso. **RBPeCS**, v.3, n.1, p.01-10, 2016.
- BRAGA, I. B. A percepção do idoso sobre a saúde e qualidade de vida na terceira idade. **In OnLine Revista de Psicologia**, n.9, abr, 2015.
- BORGES, A. M. et al. Autopercepção de saúde em idosos residentes em um município do interior do Rio Grande do Sul. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v.17, n.1, p.7986, 2014.
- BRUNET, A. E. et al. Práticas sociais e significados do envelhecimento para as mulheres idosas. **Pensando Famílias**, v. 17, n. 1, p. 99-109, 2013.

CORDEIRO, J. et al. Efeitos da atividade física na memória declarativa, capacidade funcional e qualidade de vida em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v.1, n.3, p.541-552, 2014.

CONFORTIN, S. C. et al. Autopercepção positiva de saúde em idosos: estudo populacional no Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol. 31, n. 5, p.1049-1060, mai, 2015.

CARSTRO, D. C. et al. Incapacidade funcional para atividades básicas de vida diária de idosos: estudo populacional. **Cienc Cuid. Saude**, v. 15, n. 1, p. 109-117, jan-mar, 2016.

COELHO, M. G. et al. Significados do envelhecimento ativo para idosos: contribuições da psicologia. **Revista Eletrônica Estácio Papyrus**, v. 4, n. 2, p. 195- 214, jul-dez, 2017.

CALUÊTE, M. E. E. et al. Influência do estado nutricional na percepção da imagem corporal e autoestima de idosos. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**, Rio de Janeiro, vol. 18, n. 2, p. 319-326, abr-jun, 2015.

DANTAS, E. H. M.; SANTOS, C. A. S. **Aspectos biopsicossociais do envelhecimento e a prevenção de quedas na Terceira idade**. Joaçaba: Editora Unoesc, p.330, 2017.

DRESH, F. K. et al. Condições de saúde auto percebida e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família, **Conhecimento Online**, Novo Hamburgo, v.2, p. 118-127, jul-dez, 2017.

DEZAN, S. O envelhecimento na contemporaneidade: reflexões sobre o cuidado em uma instituição de longa permanência para idosos. **Revista de Psicologia da UNESP**, v.14, n. 2, 2015.

DIAS, F. A. ; GAMA Z. A. S.; TAVARES, D. M. S. Atenção primária à saúde do idoso: modelo conceitual de enfermagem. **Cogitare Enferm**, vol. 22, n. 3, 2017.

CONFORTIN, S. C. et al. Autopercepção positiva de saúde em idosos: estudo populacional no Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol. 31, n. 5, p.1049-1060, mai, 2015.

FONTANELLA, B. J. B.; RICAS, J.; TURATO, E. R. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol. 24, n. 1 p.17-27, jan, 2008.

FRANÇA, C. B. S. Exercício físico e envelhecimento: a percepção de idosas quanto à imagem corpora. **Journal Health NPEPS**, v. 1, n. 1, p. 94-108, 2016.

GUTZ, L.; CAMARGO, B. V. Espiritualidade entre idosos mais velhos: um estudo de representações sociais. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v.16, n. 4, p.793-804, 2013

GUEDES, M. B. O. G. et al. Apoio social e o cuidado integral à saúde do idoso. **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, vol. 27, n. 4, p. 1185-1204, 2017.

IBGE. **Sínteses de Indicadores Sociais**: Uma análise das condições de vida da população brasileira. Coordenação de População e Indicadores Sociais. n. 36, p.146. Rio de Janeiro, 2016.

LEONARDO, K. D. et al. Avaliação do estado cognitivo e fragilidade em idosos mais velhos, residentes no domicílio. **Cienc Cuid Saúde**, Ribeirão Preto, SP, v. 13, n.1, p. 120-127, jan-mai, 2014.

MARQUES, J.F.S. et al. Transtorno depressivo maior em idosos não institucionalizados atendidos em um centro de referência. **Arq. Cênc. Saúde**, vol. 24, n. 4, out-dez, 2017.

MEDEIROS, D.V. et al. A percepção do idoso sobre a velhice. **Rev Enferm UFPE on Line**, Recife, v. 10, n. 10, p. 3851-9, out, 2016.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento**: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 14ª. ed. São Paulo- SP: HUCITEC, p. 407, 2014.

MARI, F. R. et al. O processo de envelhecimento e a saúde: o que pensam as pessoas de meia-idade sobre o tema. **Rev Bras de Geriatr. Gerontol**, Rio de Janeiro, vol. 19, n.1, p. 3544, jan-mar, 2016.

MENEZES, J. N. R. et al. A autopercepção de idosas sobre o processo de envelhecimento. **Estud. interdiscipl. envelhec.**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 11-24, 2016.

MELLO, L. T.; MERCADANTE, E.F. Relações contemporâneas entre o envelhecer, a religião e cultura, sob a luz junguiana dentro da Mitologia Africana. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, Brasil, vol.19, n. 4, p.383-399, 2016.

MARINHO, M. S.; REIS, L. A. Velhice e aparência: a percepção da identidade de idosas longevas. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 145-160, jan-mar, 2016.

MARINHO, M. S et al. Identidades de idosos longevos: significados atribuídos a ser velho. **Argum.** (Vitória), v. 8, n. 3, p. 146-158, set-dez, 2016.

Neri, A. L. et al. Metodologia e perfil sociodemográfico, cognitivo e de fragilidade de idosos comunitários de sete cidades brasileiras: Estudo FIBRA. **Cad Saúde Pública**. v. 29, n. 4, p. 778-92, 2013

OLIVEIRA, N. S. et al. Percepção do idoso sobre o processo do envelhecimento. **Id onLine Revista de Psicologia**, v.8, n.22, p. 49-83, fev, 2014.

OLIVEIRA, J.M. Alterações físicas decorrentes de envelhecimento na perspectiva de idosos institucionalizados. **Revista Kairós- Gerontologia**, São Paulo , Br. vol.18,n.4,p.197-2014.

OLIVEIRA, A.S.; SILVA, V.C.L.; CONFORT, M. F. Benefícios da estimulação cognitiva aplicada ao envelhecimento. **Rev.EpistemeTransversalis**, Volta Redonda-RJ, v.11, n.2, p.16-21, jul-dez, 2017.

OLIVEIRA, M.A.S.; MENEZES, T.M.O. A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v.22, n.4, p.513-518, 2014.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo, RS: Feevale, 2013. cap. 3, p.41118.

PILGER, C. et al. Compreensão sobre o envelhecimento e ações desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção primária a saúde. **Ciência y Enfermagem XIX**, n.1, 2013.

POSSATO, J. M.; RABELO, D. F. Codificações de saúde psicológica , capacidade funcional e suporte social de idosos. **Revista Kairós-Gerontologia**, SãoPaulo, Br, v.20, n.2, p.45-58, 2017

PAUL,C.; SOBRAL.M. Reserva Cognitiva, envelhecimento e demências. **Revista E-Psi**, v.5, n. 1, p. 113-134, 2015.

PILGER,C. et al. Bem estar espiritual e qualidade de vida de idosos em tratamento hemodialítico. **RevBrasEnferm**, Brasilia, Br, v. 70, n. 4, p. 721-726, jul-ago. 2017.

RONCON,J.; LIMA, S.; PEREIRA, M.G. Qualidade de vida, morbidade psicológica e stress familiar em idosos residentes. **Psic: Teor e Pesc.**, Brasilia, v. 31, n. 1, p. 87-96, jan-mar, 2015.

REIS, L. A.; MARINHO, M. S.; LIMA, P. V. Comprometimento da capacidade funcional: significativa para o idoso e a sua família. **InterScientia**, João Pessoa, v.2, n.1,p.108-121, jan-abr, 2014.

ROCHA, B. R. et al. Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados a incapacidade. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.19, n.8, p.3317-3325, 2014.

RAMOS, L. H. N.; CHAGAS, E. F. Associação entre atividade física habitual e cognição global em mulheres pós-menopausa usuárias do SUS. **R. Bras. Ci. E Mov**, vol.23, n.2, p.14-21, 2015.

SANTANA, S. E. et al. Percepção de idosos com dependência funcional no interior da Bahia: limites do envelhecer. **Revista Uniabel**, Bahia, vol. 10, n. 24, jan-abr, 2017.

SILVA, O. M.; BRITO, J. Q. A. O avanço da estética no processo de envelhecimento: uma revisão de literature. **In OnLine Rev. Psic**,v.11, .35, mai, 2017.

SANTOS, G. L. A.; SANTANA, R. F.; BROCA, P. V. Capacidade de execução das atividades instrumentais de vida diárias em idosos: Etnoenfermagem. **Esc. Anna Nery**, v.20, n.3, jul-set, 2016.

SANTOS, G.S.; CUNHA, I.C.K.O. Avaliação da capacidade funcional do idoso para o desempenho das atividades instrumentais da vida diária: um estudo na Atenção Básica de saúde. **R.Enferm. Cent. O.Min**,v.3, n.3, p.820-828, 2013.

SILVA, A. P.; PIROLO, S. M. Percepção do homem acerca do envelhecimento. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, vol.11, n. 3, p. 1388-97, mar, 2017.

SANTOS, A. A. P. et al. O papel do enfermeiro na promoção do envelhecimento saudável. **Revista Espaço para a saúde**, Londrina, v. 15, n. 2, p. 21-28, 2014.

TREVISAN. M. O tempo do envelhecimento: fase, desgaste ou metamorfose. **Revista FilosóficaCapital**, Brasília, DF, v. 9, p. 68-76, 2014.

SARAIVAA, L. B.et al. Avaliação geriátrica ampla e sua utilização no cuidado de enfermagem a pessoas idosas. **J Health Sci**, v.19, n. 4, p. 262-7, 2017.

SANTOS, G. S.; CUNHA, I. C. K. O. Avaliação da qualidade de vida de mulheres idosas na comunidade. **R. Enferm. Cent. O. Min.**, v. 4, n. 2, p. 1135-1145, 2014.

SILVA, R.M. et a. Influências dos problemas e conflitos familiares nas ideações e tentativas de suicídio de pessoas idosas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 6, p.1703-1710, 2015

VERAS, et al. Processo de envelhecimento: um olhar do idoso. **R. Interd.** v. 8, n. 2, p. 113122, abr-jun, 2015.



SOARES, P. P. B. Percepção dos idosos com indicativo de depressão sobre o significado de viver. **Cogitare Enferm**, v.20, n. 4, p. 672-677, out-dez, 2015

SANTOS, V. B.; TURA, L, F, R.; ARRUDA, A. M. S. As percepções sociais de ‘pessoa velha’ construídas por idosos. **Saúde Soc.** Ao Paulo, v. 22, n. 1, p. 138-147, 2013.

TORRES, T. L.; CAMARGO, B. V.; BOUSFIELD, A. B. S. Estereótipos sociais do idoso para diferentes grupos etários. **Psic.: Teor. e Pesq.**, v. 32, n. 1, p. 209-218, Brasília, jan-mar, 2016.

TORRES, C. et al. Diálogos em torno dos significados do corpo no envelhecimento: um estudo com pessoas idosas inscritas num programa de atividade física. **Estud. interdiscipl. envelhec.**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 155-172, 2014.

ZIMMERMANN, I. M. M. Fatores associados ao comprometimento cognitivos em idosos institucionalizados: revisão integrativa. **Rev Enfer UFPI On Line**, Recife, v.9, n.12, p.1820-8,dez, 2015.

## **ANEXOS**

## ANEXO A - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA

UFPI - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS  
SENADOR HELVÍDIO NUNES



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** PERCEPÇÃO DA VELHICE PARA O IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA

**Pesquisador:** Ana Larissa Gomes Machado

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 80284617.4.0000.8057

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.518.999

#### **Apresentação do Projeto:**

Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, com abordagem qualitativa. Este estudo será realizado no período de agosto de 2017 a julho de 2018, com idosos que buscam tratamentos e cuidados de saúde e que sejam cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Picos, Piauí. A população do estudo, portanto, será composta por 310 idosos residentes na área de abrangência da UBS selecionada para pesquisa, a qual possui maior número de idosos cadastrados. Serão incluídos no estudo os idosos com idade igual ou superior a 60 anos de idade com comunicação verbal preservada e que estejam em cadastradas na UBS selecionada para o estudo. Serão excluídos os idosos com déficits cognitivos que os impeçam de responder ao instrumento ou que se recusem a participar do estudo. Amostra de 172 idosos. Os dados serão coletados no período de março a abril de 2018, a partir de entrevistas nas quais serão utilizados um questionário acerca das características sociodemográficas (APÊNDICE A) e um roteiro de questões norteadoras sobre as percepções do idoso sobre a velhice (APÊNDICE B), ambos elaborados pelo pesquisador. Após a coleta, os dados sociodemográficos serão analisados pelo software estatísticos Statistical Package for the Social sciences (SPSS) versão 20.0 sendo realizada análise descritiva das variáveis. Os achados serão apresentados em tabelas para melhor visualização e, posteriormente,

**Endereço:** CICERO DUARTE 905

**Bairro:** JUNCO

**CEP:** 64.607-670

**UF:** PI

**Município:** PICOS

**Telefone:** (89)3422-3003

**E-mail:** cep-picos@ufpi.edu.br

UFPI - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS  
SENADOR HELVÍDIO NUNES



Continuação do Parecer: 2.518.999

serão

discutidos com a bibliografia vigente.

Para a organização dos dados obtidos na entrevista semiestruturada será utilizada a técnica de análise de Bardin (2011), a qual apresenta 3 etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

**Objetivo da Pesquisa:**

Geral

- Analisar a percepção de velhice para os idosos na Atenção Básica .

Específicos

- Identificar a percepção dos participantes sobre o envelhecimento bem sucedido.
- Avaliar a associação que os idosos fazem entre o envelhecer e o adoecer .
- Conhecer os significados que os idosos atribuem ao processo do envelhecimento, seus ganhos e perdas.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A realização desta pesquisa poderá trazer riscos mínimos aos sujeitos, como riscos de constrangimentos ao serem entrevistados, mas cabe ao pesquisador explicar com clareza os objetivos da pesquisa e tranquilizá-lo e assim realizar a entrevista individualmente em local reservado, dando ao sujeito a oportunidade de fazer perguntas a qualquer momento.

A participação na pesquisa não envolverá nenhum custo aos participantes, não haverá procedimentos que ponham em risco a integridade física dos indivíduos e todas as informações coletadas serão mantidas em sigilo total e somente serão usadas para os fins a que se destina o referido estudo.

Essa pesquisa trará como benefícios conhecimentos sobre a percepção da velhice para os idosos na atenção básica, assim contribuirá para a melhoria da assistência de forma que possa minimizar os efeitos negativos das mudanças no corpo e psicossociais que surgem no decorrer do tempo sentida de modo mais intensa nessa última fase da vida e bem como melhorar o cuidado aos mesmos.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa com tema relevante para a saúde do Idoso. O envelhecimento é um processo natural que se inicia desde a concepção. São vários os fatores que o desencadeiam e a forma como este é percebido,

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-670

UF: PI

Município: PICOS

Telefone: (89)3422-3003

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

UFPI - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS  
SENADOR HELVÍDIO NUNES



Continuação do Parecer: 2.518.999

sendo desejado que ocorra com qualidade e manutenção da autonomia do indivíduo. A percepção sobre a velhice, contudo, relaciona-se com a visão de mundo vivenciada por cada pessoa de forma diferente.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

todos os termos estão corretos.

**Recomendações:**

sem.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

sem.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1032100.pdf	13/12/2017 21:59:15		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.docx	13/12/2017 21:51:33	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	13/12/2017 21:51:01	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito
Declaração de Pesquisadores	autorizacao.pdf	23/11/2017 18:13:37	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	23/11/2017 18:13:04	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA.pdf	20/11/2017 14:13:13	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito
Brochura Pesquisa	LATTES.pdf	16/11/2017 16:54:29	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito
Brochura Pesquisa	ROTEIRO.docx	16/11/2017 16:51:11	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito
Brochura Pesquisa	SOCIODEMO.docx	16/11/2017 16:48:51	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito
Brochura Pesquisa	MEEM.docx	16/11/2017 16:47:59	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	16/11/2017 16:37:52	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-670

UF: PI

Município: PICOS

Telefone: (89)3422-3003

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br



UFPI - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS  
SENADOR HELVÍDIO NUNES



Continuação do Parecer: 2.518.999

Declaração de Pesquisadores	TCF.pdf	16/11/2017 16:35:30	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito
Declaração de Pesquisadores	ENCAMINHAMENTO.pdf	16/11/2017 16:34:56	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAOPESQ.pdf	16/11/2017 16:34:27	Ana Larissa Gomes Machado	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PICOS, 28 de Fevereiro de 2018

Assinado por:

**LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA**  
(Coordenador)

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-670


UF: PI

Município: PICOS

Telefone: (89)3422-3003

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

## ANEXO B - MINI EXAME DE SAÚDE MENTAL(MEEM)

1.Orientação temporal (0-5 pontos)	Em que dia estamos?	Ano Semestre Mês Dia Dia da semana	1 1 1 1 1
2. Orientação espacial ( 0-5 pontos)	Onde estamos?	Estado Cidade Bairro Rua Local	1 1 1 1 1
3. Repita as palavras (0-3 pontos)	Peça ao idoso para repetir as palavras depois de dizê-las. Repita todos os objetivos até que o entrevistado aprenda( máximo 5 repetições)	Caneca Tijolo Tapete	1 1 1
4. Cálculo	O (a) Sr (a) faz cálculos.	Sim ( vá para 4a) Não( vá para 4b)	1 1
4a. Cálculo(0-5 pontos)	Se de R\$ 100,00 fossem tirados R\$ 7,00 quanto restaria? É se tirarmos mais R\$ 7,00? ( total 5 situações )	93 86 79 72 65	1 1 1 1 1
4b.	Soletre a palavra MUNDO de trás para frente	O D N U M	1 1 1 1 1
5. Memorização	Repita as palavras que disse há pouco	Caneca Tijolo Tapete	1 1 1
6. Linguagem (0-0-3 pontos)	Mostre um relógio e uma caneta e peça ao idoso para nomeá-los	Relógio Caneta	1 1
7. Linguagem (1 ponto)	Repita á frase :	NEM AQUI, NEM ALI, NEM LÁ	1
8. Linguagem (0-2 pontos)	Siga uma ordem de três estágios :	Pegue o papel com a mão direita Dobre ao meio Ponha-o no chão	1 1 1
9. Linguagem (1 ponto)	Escreva em um papel: "feche os olhos". Peça ao idoso para que leia a ordem e a execute	FECHE OS OLHOS	1
10. Linguagem (1 ponto)	Peça ao idoso para escrever uma frase completa		1
11. Linguagem (1 ponto)	Copie o desenho		1

**Fonte : Adaptado de BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Envelhecimento e saúde da Pessoa idosa. Brasília.,DF : Ministério da Saúde,2017. Q92p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)(Caderno de Atenção Básica: n.19) Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvc/publicações/abcd19.pdf>.**



## **APÊNDICES**

## APÊNDICE A-INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Nome: _____	Data: ___/___/___
Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino <span style="float: right;">Idade: ( )</span>	
Estado civil: ( ) Casado(a) ( ) Viúvo(a) ( ) Divorciado(a)	
Raça/Cor: ( ) Branca ( ) Parda ( ) Amarela ( ) Negra ( ) Indígena	
Religião: ( ) Católica ( ) Protestante ( ) Espirita ( ) Nenhuma ( ) Outros	
Nível de instrução: ( ) Analfabeto(a)/não frequentou escola ( ) ensino fundamental incompleto ( ) ensino fundamental completo ( ) ensino médio completo ( ) ensino superior.	
Como quem convive atualmente: ( ) familiares ( ) amigos ( ) companheiro(a) ( ) sozinho(a).	
Município de origem: _____	
Renda: _____	

**APENDICE B-ROTEIRO DE QUESTÕES NORTEADORAS PARA A ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA**

- 1- O que significa envelhecer para o Sr (a)?
- 2- O sr (a) acredita que a medida que a pessoa envelhece, fica mais apta a lidar com a vida?
- 3- Para o senhor(a), ao medida que envelhecemos também adoecemos?
- 4- Sente que houve mudança na sua vida depois dos 60 anos?
- 5- Se sente uma pessoa realizada?

## APÊNDICE C- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



**Título do projeto:** Percepção da velhice para o idoso na Atenção Básica

**Pesquisador (a) responsável:** Dra. Ana Larissa Gomes Machado – Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI

**Instituição/Departamento:** Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB, Departamento de Enfermagem

**Telefone para contato (inclusive a cobrar):** (89) 9 88179394; (85)99258736

Você está sendo convidado (a) a responder às perguntas deste formulário de forma totalmente **voluntária**. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder as perguntas, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. Os pesquisadores deverão responder todas as suas dúvidas antes que você se decida a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

- Justifica-se essa pesquisa pelo interesse em conhecer a maneira dos idosos pensar e entender o processo do envelhecimento e suas resultantes modificações na vida das pessoas. Entende-se ser relevante o desenvolvimento de estudos e reflexões sobre o processo de envelhecimento a fim de observar conceitos peculiares sobre a velhice.
- Objetivo do estudo: Analisar a percepção de velhice para os idosos na Atenção Básica.
- Procedimentos: Sua participação consistirá em responder às questões do formulário sociodemográfico, Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e um roteiro de questões semiestruturada acerca da percepção do idoso sobre a velhice, através de uma entrevista gravada com um gravador áudio digital.
- Benefícios: Essa pesquisa trará como benefícios, conhecimentos sobre a percepção da velhice para os idosos na atenção básica, assim contribuirá para a melhoria da assistência de forma que possa minimizar os efeitos negativos das mudanças no corpo

e do psicossocial que surgem no decorrer do tempo sentida de modo mais intensa nessa última fase da vida e bem como melhorar o cuidado aos mesmos.

- Riscos: A realização desta pesquisa poderá trazer riscos mínimos aos sujeitos, como riscos de constrangimentos ao serem entrevistados, mas cabe ao pesquisador explicar com clareza os objetivos da pesquisa e tranquilizá-lo e assim realizar a entrevista individualmente em local reservado, dando ao sujeito a oportunidade de fazer perguntas a qualquer momento.
- O(a) senhor(a) não pagará e nem será remunerado(a) por sua participação. Garantimos, no entanto, que todas as despesas decorrentes da pesquisa serão devolvidas, quando devidas e decorrentes especificamente de sua participação no estudo.
- Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas.
- Sigilo: Se você concordar em participar do estudo, seu nome e identidade serão mantidos em sigilo. A menos que requerido por lei ou por sua solicitação, somente o pesquisador, a equipe do estudo, o Comitê de Ética independente e inspetores de agências regulamentadoras do governo (quando necessário) terão acesso aos dados para verificar as informações do estudo.
- Você terá o direito de retirar o consentimento a qualquer tempo.

### CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_, RG/CPF  
 \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo em participar do estudo: **Percepção da velhice para o idoso na Atenção Básica**, como sujeito. Fui suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo. Eu discuti com o(a) pesquisador(a) responsável sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem

penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu acompanhamento/ assistência/tratamento neste Serviço. O termo será assinado em duas vias e uma ficará de posse do participante da pesquisa.

Local e data \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do sujeito ou responsável: \_\_\_\_\_

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste sujeito de pesquisa ou representante legal para a participação neste estudo.

Picos, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do pesquisador responsável

Observações complementares

Se o (a) senhor (a) tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – UFPI – Campus Senador Helvidio Nunes de Barros. Rua Cícero Duarte, 905. Bairro: Junco. – CEP: 64.607-670 – Picos – PI. Tel.: (89) 3422-3007 – email: [ceppicos@gmail.com](mailto:ceppicos@gmail.com)

## APÊNDICE D- INVENTÁRIO DAS UNIDADES DE ANÁLISE

“Com o decorrer do tempo a pessoa tem que ficar velho mesmo, ficar velho na idade”.

“Quanto mais o tempo vai passando vamos ficando velha”.

“É ficar mais velho(...)É sinal de que viveu mais”.

“É o seguinte a pessoa nasce e tem que envelhecer. Nasce e vai se desenvolvendo. Fazendo uma comparação: você planta um pé de manga, ele nasce vai crescendo, ficando velho e morre, da mesma forma somos nós um dia vamos morrer”.

“É o passar o tempo”.

“Vai passando a fase de criança adolescente, fica jovem, casa, vai construindo sua família e quando chega esse tempo já está tudo velho e estragado”. Por que tudo é diferente. “Digo assim, a idade é uma passagem uma mudança, e quando passa não volta mais.”

“É ficar velha. Os velhos não são como os novos, os anos vão passando a gente vai envelhecendo”.

“È o tempo que vai passando e a gente vai ficando velho”.

“O tempo passando. É os anos que vai passando a idade aumenta e a gente vai ficando velho”.

“É ir aumentando à idade, ir ficando mais velha”.

“É o tempo que vai passando e a gente ficando velho”.

“É ficar velha. De novo ficamos velhos e se não ficarmos velhos a gente morre”.

“Nascemos, somos bebê, passamos pra criança, adolescente e jovem, pra adulto e de adulto passamos pra idoso e pronto”.

“É os anos que vão passando pra frente e a gente vai ficando velho e bem diferente, muda tudo”.

“É ter muitos anos de idade e a gente quer é continuar envelhecendo”.

“É o tempo de vida que passa e vamos ganhando a idade (...) envelhecer é que viveu muito e se estiver bem é bom”.

“É algo bom porque a gente viveu e a coisa melhor do mundo é a vida”.

“É chegar a idade avançada porque Deus quer, se Deus quisesse eu não estaria viva”.

“É já ter vivido um bucado de anos, é ter mais idade e que viveu bem”.

“Deus fez a gente pra isso, viver a mocidade e depois ficar velho”.

“Significa que eu já vivi até os 67 anos”.

“É ficar velho, é a idade”.

“É ficar velho”.

“Significa ter idade mais avançada”.

“É a idade mesmo que aumenta, é envelhecer muito”.

“A pessoa nasce, cresce vai caindo e envelhecendo”.

“A gente envelhece porque o tempo vai passando e a gente vai ficando mais velho, cada ano que passa vai ficando mais velha”.

“É viver, né! É sinal de que está vivendo”.

“A pessoa nasce vai passando os anos e vai envelhecer. É ficar velho e pronto”.

“É pessoa q nasce, vai crescendo e ficando velho”.

“É os anos que passa e você vai ficando mais velho, e vai modificando o modo de viver”.

“É ficar velho”.

“É ficar velho”.

“É sinal de que está vivendo é vida longa”.

“É viver vida longa porque Deus concedeu aqueles anos de vida”.

“É Ficar velho e morrer, enquanto estiver vivo vai envelhecendo e depois em vez de ir pra frente vai pra traz”.

“É ficar velho (...).Coisa boa,é sinal de que está vivendo”.

“É o passar do tempo na vida”.

“É ser velho”.

“Tudo nasce novinho termina ficando velho, é criança é jovem é tudo”.

“É sinal de que está vivendo e já viveu. A gente fica velho porque tem que ficar mesmo, não pode ser novo toda vida se pudesse era uma maravilha, né!”

“Pra mim é que tem vivido muito”.

“É ficar velho”.



“É ficar velho e idoso, a pessoa nasce com muito tempo vai ficando velho até que se não morrer novo, fica velho”.

“É ficar velho, significa coisa boa porque já vivemos muito.”

“Ficar velho, a gente é novo e fica velho isso é envelhecer”.

“É passar por idade e ficar velho e doente(...)é sinal que você está ficando de idade e sinal de você ter passado o que passou já pra traz”.

“É viver, porque quem não vive não envelhece. Então é viver, eu mesma estou envelhecendo graças a Deus muito feliz e satisfeita porque é sinal que estou vivendo”.

“É uma das fases da vida. A gente é criança, adolescente, vai ficando adulto, e vai chegando à faixa de idade que se não morre vai envelhecer”.

“É estar vivendo, quanto mais você está vivendo você está ficando mais velho”.

“É por causa da idade que você já tem (...).É o seguinte quem não quer ficar velho morra novo, porque se não morrer novo fica velho”.

“É a idade”.

“Ficar mais velha”.

“É uma glória de Deus, em que a gente nasce uma criança em que as mães pega no colo, começamos a caminhar, vamos crescendo e agora vai voltando pra traz de novo em que as pessoas vão caminhando que nem criança”.

“Ficar velho é bem melhor porque se vive mais. É bom porque viveu muito”.

“É estar velho. É ser idoso e não ser como antes”.

“Ficar velho, cada ano que passa a gente vai ficando mais velha”.

“Ficar velha”.

“Eu acho bom, é sinal que a gente viveu mais”.

“Significa que já vivemos muito”.

“É algo bom porque a gente viveu e a coisa melhor do mundo é a vida”.

“É muito bom, é ficar mais velho (...)É sinal de que viveu mais”.

“Quanto mais velho melhor, porque está vivendo”.

“E acho bom, já passou por muita coisa boa e ruim”.

“É tudo de bom, porque estou vivendo passando pelas coisas, se eu não envelhecer morrerrei”.

“É uma coisa boa, porque se não envelhecer morre novo”.

“É ter muita preocupação com as coisas banais, por exemplo, a família”.

“Preocupação”.

“Vai aparecendo preocupação”.

“É também se preocupar de mais, pessoas que se preocupa de mais envelhece”.

“Envelhecer também significa preocupação, depois que o cara tem família vai se preocupando com qualquer coisa. Isso depende de cada pessoa”.

“É preocupação com as coisas que há no mundo. O idoso imagina mais as coisas, e o novo não, pois não tem preocupação”.

“Cada dia que passa a pessoa vai ficando mais preocupada, com as coisas que acontecem”.

“Hoje a idade dá é preocupação com filho, quem tem família não realiza nada em paz não”.

“Perde a energia das coisas, não tem mais ânimo pra trabalhar, andar nem fazer as coisas”.

“Não, porque vai ficando velho vai perdendo todo o sentido, não tem mais alegria”.

“Falta de alegria”.

“Não tem mais aquele prazer de fazer suas coisas”

“Não, porque vamos perdendo muitas coisas: a memória, o sentido das coisas. Não se pode enfrentar uma coisa que não tem mais noção”.

“Vai ficando esquecida”.

“Fica é caducando, fazendo coisa errada. Mas eu consigo resolver meus problemas, consigo pagar minhas contas, mas mesmo assim hoje consigo menos porque vou ficando esquecida, esqueço onde coloco minhas coisas”. “Não melhorou muito porque sou esquecida das coisas”.

“É bom ficar velho quando se lembra das coisas”.

“Não, porque quando a gente era mais novo a gente pensava melhor”.

“E assim vem muitas coisas, o esquecimento, onde vamos comprar algo na rua e esquece”.

“Que a memória está pouca, tudo isso chega a envelhecer (...) senti que quando eu era mais nova, não era na situação de hoje principalmente a memória”. “Porque a primeira coisa que combate a pessoa lidar com a vida é o pensamento, a mente em que a gente vai tendo, ficando esquecida, aí a gente fica muito fraca pra lidar com a vida. A gente vai à rua comprar algo e esquece até do que comprou, não traz pra casa”.

“O problema é o esquecimento, você lia um livro e ficava todo na cabeça e hoje você não lembra mais”.

“Acho que não, acho que a pessoa quando vai envelhecendo vai ficando mais esquecida do que já aprendeu”.

“Quando estamos numa idade até trinta, quarenta e cinquenta vai aprendendo, depois vai esquecendo um pouco também. Hoje a gente conversa uma coisa amanhã já não lembra, vai vendo as coisas e amanhã vai esquecendo, por isso não vai mais melhorando”.

“Quando somos novas aprendemos mais porque tínhamos melhor memória”

“Vai perdendo o sentido, eu tive derrame cerebral duas vezes e estou ficando esquecida”.

“Não, porque a gente vai ficando esquecida, os pensamentos vai mudando vai e não sabe de nada”.

“Acho que não, porque a mente vai mudando, por que muda o sentido, uma hora está de um jeito, outra hora de outro, tudo muda, as vezes fica surdo”.

“Só faço as coisas por causada mente, mas minha mente também não vai melhorando”.

“Não eu acho que não, porque é o seguinte. Você ver a pessoa velha esquecer das coisas, tentar se lembrar e não se lembra”.

“Muitos perdem a memória”.

“Não porque a gente vai ficando mais fraca, vai esquecendo as coisas, eu mesma, boto a panela no fogo boto tempero, tempero queima porque não lembro, só se eu tiver ali olhando, se eu sair já me esqueço”.

“Não, não pode porque acho que a pessoa vai ficando mais velho e vai ficando esquecida, sem juízo, igualmente a um bebê. Não são todos, más tem deles que sim, as vezes dizemos algo e não acreditam teimam que nem criança”.

“Ficar velho é ficar esquecido e doente”.

“O pensamento diminui, pessoas com mais idade tem a mente mais fraca”.

“O cabra quando vai ficando mais velho, vai ficando é mais fraca a maneira dele lidar com a vida, pois vai esquecendo mais as coisas (...) A minha mente me atrapalha, tem hora que a mulher diz pra mim fazer algo no dia seguinte, e eu esqueço”.

“Tem a mente também, porque a memória parece que fica mais fraca e lenta”.

“Não são todos iguais, as vezes você chega na casa dos 60 tua mente está melhor que a minha, as vezes minha mente está fraca pois se você me contar uma história hoje amanhã, muita coisa já esqueço”.

“Um dia pensa uma coisa e no outro esquece.”

“Não e sim, muitas coisas a gente vai aprendendo e outras esquecem. A idade vai passando, as vezes a gente pensa numa coisa e esquece de outra, a memória não deixa”.

“Pois independentemente da idade qualquer a pessoa adocece, não somos todos iguais”

“Sim e não, tem pessoas que envelhecem e são sadias, agora têm outros como eu não”.

“Depende de cada pessoa, tem gente que sim e outras não. Tem pessoas com sessenta anos que vivem doente, só fala em doença. A maioria adocece, mas depende da pessoa ter saúde, se souber se cuidar”.

“É, tem uns que são sadios, mas outros adoecem, as vezes é sadio e quando ver adocece de uma vez, outros já nascem doente”.

“Nem todo mundo vai adoecendo, depende, porque tem gente que fica velho e não é doente, já outros, aparece doença daqui e outra dali”.

“Tem pessoas mais nova e tem mais doenças do que eu, depende de cada um. Se ele estiver mais sujeito”.

“Mas não é com todo mundo não, tem gente que vai ficando velho e vai ficando tão doente”.

“Tem uns que adoecem mais que outros, têm uns que vai tendo mais idade e é sadio, que a gente chega admirar”.

“Acontece ter deles que envelhecem, más não adoecem tão ligeiro, já tem outros que já adoecem”.

“Muitos sim e outros não, porque vai se enfraquecendo e ficando mais doente”.

“Não, nem todos, porque Graças a Deus com a idade que eu tenho até hoje não me consultei nenhuma vez na vida. Também tem tantos novos que não é mais sadio”

“Comigo não está acontecendo, não sinto nenhuma dor de cabeça, levo essa minha esposa e carrego minha esposa de bicicleta. A gente ver muita doença, mas no meu caso não”.

“Um sofre mais que outro, eu mesma nessa idade e dou graça a Deus porque não vivo doente porque a idade já dá”.

“Sim tem aquela mudançinha, mas que se encostar é pior. Todo mundo adocece, uns mais e outros menos”.

“Talvez sim, talvez não. Porque quando eu era mais nova era mais doente que hoje que sou velha”.

“Tem sim. Cada ano que passa tem alguma mudança (...) mais doente, surgem problemas”.

“É ficar doente é dar trabalho ao povo”.

“Vamos aumentando a idade e perdendo a saúde. Na época em que estamos, até as crianças estão mais doentes, não era como antigamente em que as pessoas eram mais saudias”.

“E sim só as doenças mesmo, essas dores que eu sinto a osteoporose. Mas de antes dos 60 eu já sentia esses problemas”.

“Sim, quanto mais vou envelhecendo mais doença vai aparecendo”.

“Doença”.

“Muita coisa, dor na coluna, a pessoa adoece de rins, diabetes.”

“Só não me sinto melhor por causa das minhas doenças”.

“Houve muita mudança, foi dos 50 anos pra cá que começou as doenças. Depois dos 60 vai só aumentando, fiquei doente da coluna, tem tempo que fico sem conseguir andar”.

“Todas as pessoas vão adoecendo, é difícil uma pessoa sadia com a minha idade. Porque a pessoa é sadia e não procura um médico e quando vai procurar já tem muitas doenças”.

“Vai, com certeza vai aumentando os problemas. A doença tem mais facilidade de pegar quando ele é idoso”.

“A velhice vem trazendo tudo de doença, de ficar sem saber das coisas, de ser maltratada pelos filhos. Quando a pessoa é jovem é diferente. Já pensou eu de 60 pra lá o que vai ser de mim, só Jesus é quem sabe”.

“Vai, aparecendo doença muita, sou diabética, tenho colesterol alto, pressão alta, problema cardíaco, artrite e dor reumática”.

“Todo velho vai adoecendo, mas depende dos seus cuidados se você se cuidar você vai ter melhor velhice”.

“Mas a minha saúde piorou não consigo mais fazer muitas coisas devido a dor na coluna”.

“Vai adoecendo e aparecendo problemas. Mesmo que não queiramos tomar remédio, a gente se obriga a tomar, porque aparecer doença. É a pressão alta que faz com que nos medicamos todos os dias, entre outros. Vejo doenças principalmente em pessoas idosas”.

“Quando eu era nova não imaginava sentir tantos problemas, que quando a pessoa envelhece senti”.

“A velhice é o seguinte, quem era sadio não é mais”.

“A velhice trás a doença, porque você vai tomando tanto remédio, aí você vai se desgastando”.

“A gente fica doente, vai tendo problemas nos ossos como eu já estou sentindo e vai dando trabalho aos outros”.

“Adoece, cada um com um problema diferente, uma que fica esquecida, mal de Alzheimer, outra com osteoporose. É difícil eu ver uma pessoa idosa sem problemas”.

“Só os problemas de osteoporose e a coragem que eu tinha que não tenho mais”.

“Também a doença que vamos sentindo entre uma coisa e outra vai aumentando porque a idade vai aumentando também”.

“A cada dia que passa tem uma mudança, agora dos sessenta aos setenta a diferença é que no momento não posso trabalhar, é as doenças mesmo. Mas só devido ao marca passo que uso senão eu ainda fazia tudo”.

“Vai sim, a gente vai adoecendo. Vai ficando velho e vai apresentando tudo no mundo no corpo, dor nas pernas, braços, coluna. Alguns dizem que não sentem nada, más é mentira”.

“Foi, quando fui avançando a idade, adoeci”.

“Houve mudanças em termos da saúde, os sessenta pra cá veio aparecendo vários problemas de saúde”.

“Vai aparecendo coisa que você não tinha, por exemplo, quando você é novo é difícil encontrar alguém com diabete. Aí quando você passa dos 50 vai ficando velho e vai aparecendo doenças no corpo”.

“Por isso digo que a mudança existe e muita, depois dos 60 aparece problemas de doença”.

“Vai, quando a pessoa vai envelhecendo, vai adoecendo mais do que quando era mais novo”.

“Acho um pouco difícil, porque a gente só envelhece sem saúde, se envelhecêssemos com saúde não tinha coisa melhor”.

“Mas quando você passa dos 45, 50 aí vem aparecendo as doenças, a gente não tem como que se tratar bem e fica sofrendo”.

“Vai aparecendo tantas dificuldades doenças e tudo”.

“A mudança é a seguinte, quando eu era nova não sentia nada e agora eu sinto. Sinto tantas coisas, a gente vive mesmo, mas é tudo doente”.

“Comigo quando novo era sadio depois de velho adoeci problemas como diabete, visão, pressão”.

“Vai, quando a gente vai ficando velho vai aparecendo tantas doenças como hipertensão, diabetes, essa é a tendência”.

“Com certeza chega a doença até porque não sentia a doença e de um ano pra cá passei a sentir dor nas pernas”.

“O que muda mesmo é que vem aparecendo as doenças”.

“É, a medida que estou só espero ir mais adoecendo, mais apresentando uma coisa e outra. Acontece comigo e qualquer outra pessoa de idade”.

“Vamos, eu mesma vou, já fui uma pessoa muito sadia e de alguns dias pra cá estou sentindo doença em mim que não tinha, era boa da cabeça e agora sinto uma tontura. A cada dia parece que está aumentando meus problemas porque o médico passava medicamentos e eu ficava zerada, agora não recupera mais. Então acho que isso é idade”.

“Quando você vai ficando mais velho tudo vai tendo mudança, Vai aparecendo problemas de doenças, você nunca é sadio mais não”.

“Não nascemos pra ser só semente, todos adoecem”.

“Vai aparecendo problemas de saúde”.

“É adoecer”

“Vai adoecendo, vai se acabando. É digo que chegou a idade é em todas as pessoas. Acabou a idade acaba o reforço, acaba tudo”.

“Muda, depois dos 60 anos é só pra viver até onde Deus quiser. Apareceu tanta doença ataca a vista ataca a cabeça”.

“Hoje me sinto mais doente, sinto dor nas pernas dor aqui e ali”.

“Sim, quando novo é difícil aparecer alguma doença, mas depois que a gente envelhece minha filha”.

“Problemas de saúde todos têm, eu tenho más isso não me deixa triste, porque todo mundo tem”.

“Com certeza, quando vai tendo a idade, vem mais problemas de saúde, vem o problema de saúde, a pressão alta, diabetes, esquecimento. Quando a gente é nova é tudo mais saudável”.

“Ah aí teve muita, qualquer coisa doe o corpo não pode pegar peso.

“Hoje tenho problema na coluna, sinto dor nas pernas”.

“Vai, isso aí acompanha, porque até os cinquenta a saúde ainda está boa, e dos sessenta pra lá as dores vão aparecendo, num dia você sente uma dor no braço, no outro dia na perna, na cabeça e vai mudando”.

“Vai sim, a doença acompanha, aparece uma doença de um e de outro e o dinheiro que recebe só dá pra remédio”.

“Na minha vida todo dia tem mudança. Eu tenho muitas dificuldade, depois dos 60 tive câncer, antes de ter alta do câncer, tive AVC, tive depressão passei por muitas dificuldades”.

“Sim, porque quando eu era mais novo não tinha esse problema da coluna, gastrite”.

“Antigamente os velhos com 110 anos não adoeciam tanto e hoje por causa dessas drogas que vem nessas comidas sim. As comidas ajudam a ficar pior”.

“Vou sim, depois que meu marido morreu veio a depressão,mas me curei na igreja”.

“É mal de Alzheimer é vista ruim, é essas coisas que só acontece quando a gente é mais velho”.

“Houve, porque até os cinquenta anos eu era sadia de mais, não sentia nada depois comecei a sentir. Agora mesmo, depois de eu dormir quando acordo, é dor em um lugar é diferente com certeza”.

“Adoece, pois a gente vai ficando velho e vai sentindo coisa que não é pra sentir (...) aumentando a idade vai sentindo as coisas que vai aprontando na mocidade aí cobrando aquilo”.

“Sim todos somos assim, nunca vi uma velha sadia e hoje principalmente”.

“É se acabar cada vez mais. Oh! A pessoa quando vai envelhecendo é só quebrar a cabeça, só sofrimento, você nunca dorme uma noite em paz sem sentir uma dor. É no remédio direto”.

“Adoeço cada vez mais, digo por experiência própria, cada dia que passa só tem piora e nada de melhora”.

“Não, eu não só as vezes que sinto alguma coisa. As vezes estou bem e do nada aparece doença”.

“Com certeza, a saúde não é mais a mesma, observo em mim”.

“Más o envelhecimento não traz a doença, mas a pessoa viver direto em casa triste também não traz saúde e dá tristeza”.

“Sim passei a ter mais saúde eu não sinto nada, tomo remédio porque tenho que tomar pro resto da vida”.

“Percebi uns dois anos antes dos 60 foi mais as doenças, as dificuldades respiratórias, pois tenho problemas cardíacos”.

“Passei a sentir dor nos ossos, coração, muda tudo a fisionomia”.

“Não consigo porque sinto dor nas pernas na coluna(...), hoje não consigo mais nem me abaixar direto”.

“É aparece algumas coisas que a gente não se tinha, até os sessenta anos era bem, hoje já tenho problemas de saúde”.

“Houve muito. Pra se ter ideia, vim conhecer médico agora depois dos 60 anos, anteriormente eu nunca precisei procurar”.



“Muitas, até uns cinquenta eu subia tudo, fazia e andava pra todo lado. Depois dos sessenta descobri a diabete, isso mudou totalmente a minha vida, morreu a metade de mim, muitas comidas não como muito, o choque foi grande, mas tenho que aceitar”

“Pois a gente vai ficando mais velha vai adoecendo, perde do mais o gosto que a gente tem quando novo, mas me sinto feliz”.

“Esse negócio de dor dizem que o que plantamos colhemos, más não sinto muito. Mas depois dos 60 comecei a sentir essa dor”.

“Adoece, pois a gente vai ficando velho e vai sentindo coisa que não é pra sentir (...) aumentando a idade vai sentindo as coisas que vai aprontando na mocidade aí cobrando aquilo”.

“A velhice vai acumulando, a pessoa fica mais com problemas, quando novo não se cuida bem na velhice vem aparecendo os problemas”.

“Vou não, daqui pra frente vai ser assim, a gente vive, mas com o passar dos anos a gente fica mais decadente, aparece dor nos ossos, não tem reforço no corpo”.

“Tem hora que digo meu Deus, eu nunca pensei que eu ia me achar na situação que estou, que iria adoecer de uma hora pra outra”.

“Adoece porque o tempo vai passando e a gente vai ficando pra trás, pra mim quase em todos, a idade traz a doença e a doença traz a velhice”.

“Nós meus 40 eu era mulher pra tudo, vim ficar mais decadente e mais velha doente e lutando com a vida dos 50 pra cá, fiquei decadente más me erguia, mas dos 60 pra cá pronto foi só me derrubando e aparecendo mais doente”.

“Realizada? até agora não, pois eu esperava ser mais sadia mais corajosa, ser mais inteligente, mas o que é bom Deus não me deixou, não me deixou leitura, nem saúde”.

“Tive sim, essas doenças que não tinha e estão me atingindo, isso foi depois dos 60”.

“Aumentou a doença, mas continuo a trabalhar pra manter a forma”.

“Deixa mais de passear, ficando mais tempo em casa, ajudando a cuidar dos netos fazendo costura”.

“Vai ficando mais é dentro de casa”.

“Minha vida hoje é diferente, pois antes eu vivia cercada de filhos e netos, como já estão todos grandes e eu ficando sozinho, não tenho mais ninguém”.

“Não me sinto nada realizada, vivo é sofrendo no meio do mundo, sou sozinha”.

“Sempre viajei muito. Hoje estou mais quieto”.

“Não tinha mais vontade de sair de casa, onde tinha diversão não tinha vontade de ir, a gente muda cada vez mais e vive esperando até o dia que Deus quiser. Fazer o que eu já fiz, eu não faço mais nunca na minha vida”.

“Não sou uma pessoa de sair, a gente tem que se conformar”.

“É ter um cabelo branco”.

“É ser careca”.

“O cabelo fica mais branco”.

“Onde vai tendo mudança na pele, cabelo e no corpo todo. Vai perdendo a beleza”.

“Uma pessoa mais velha não é como um novo não, a pele da gente não é quando eramos mais jovem é enrugada”.

“A vista fica ruim, a audição, a voz. O corpo vai mudando”.

“É mudar a fisionomia”.

“Ficamos com pele acabada, cabelo branco e os dentes que vai acabando”.

“Mudou minha aparência, principalmente minha pele”.

“Muda as feições, o cabelo, a mente e muitas outras coisas”.

“Tem a aparência do velho que não é como no novo, é muito diferente, ele fica velho, sem enxergar direito, sem assunto”.

“Muda o visual da pessoa, a pele, o cabelo o conversar”.

“A vista não é mais aquela de garoto de vinte anos, a dificuldade de quando velho são essas”.

“As feições mudam, a pele fica enrugada”.

“Tanto defeito! Rosto franzido, cabelo e dente acabado. A pessoa se deforma, nem parece quando é novo”.

“A feição e tudo muda”.

“O idoso está mais deformado, mais acabado, tudo muda, a fisionomia muda, a força é menor”.

“A pessoa é surda, vista curta, não tem muita firmeza no corpo”.

“É ter mudança na aparência”.

“A gente fica parecendo um capelão, parece macaco, um sapo. Muda tudo, até os pensamentos”.

“Eu acho assim, a medida que a vamos ficando velha vai desgastando”.

“A pessoa vai mudando porque vai ficando mais feio”.

“Mudou também pesava 96 quilo e fiz regime e perdi 30 quilos”.

“Sinto a mudança, engordei mais, cabelo ficando branco, dores na perna e coluna, passei a não conseguir mais trabalhar”.

“Sim, porque trabalhei demais e fui me acabando”.

“Mudou a minha aparência que era uma e quando me olho no espelho hoje já me vejo outra pessoa, eu não tinha essas rugas que já tinha mas depois dos 60 estão atingido mais”.

”Tudo em meu corpo vem mudando”.

“Sim, aprendo mais a sobreviver”.

“Mas é claro no meu ver as pessoas vai vivendo e aprendendo, no mesmo estado eu noto que vou aprendendo a viver, ter uma vida saudável sorrindo”.

“Sim vou aprendendo, acho que sempre é possível você melhorar”.

“Sim, porque o tempo vai passando e vai aprendendo mais”.

“Eu hoje acho diferente do tempo em que eu era criança cada vez mais, pra mim eu aprendo uma lição se ligo uma televisão se assisto uma missa”.

“Acho que o envelhecimento ensina muitas coisas também, porque ganha mais experiência, sabedoria, melhor comportamento e paciência, porque quando se é nova pensamos de um jeito e a medida que se envelhece vai pensando totalmente diferente.

“Sim, aprendo mais a viver, aprendo o que é ter um filho, um marido, saber o que é uma pessoa doente, saber lutar e batalhar”.

“A gente já passou por muitas coisas, a gente vai aprendendo, porque aquilo que se faz e não presta vamos deixando de fazer”.

“Com certeza e muito, estou aprendendo a viver com bebida, droga, e tudo isso entrou na minha família. Aceito do jeito que vem tem hora que sou meio explosiva, mas me acalmo”.

“Muito mais, a vida vai ensinando, Jesus vai ensinando muito mais do que quando nova, porque a consciência verdadeira vai aperfeiçoando mais que antes, fica mais inteligente”.

“Sim, fica mais madura, a gente aprende mais a viver”.

“A cada dia que passa você vai tendo mais experiência”.

“Aprendi muito a lidar com minha vida, a cada dia eu aprendo mais com a idade, conviver mais com as pessoas, entender o que as pessoas sofrem, entender as dificuldades que a gente enfrenta que não são poucas”.

“Toda vida a gente vai aprendendo mais, aprendendo alguma coisa que não sabia, e só sabe quando vai vivendo”.

“Sim, porque quanto mais você vive mais vai aprendendo a viver, vai tendo mais conhecimento. Ver mais coisas que o novo ainda não viu”.

“Acho que sim, com o conhecimento que a gente tem no dia a dia e a luta, você vai aprendendo muitas coisas”.

“É, vou aprendendo mais, tanto comigo como com a minha família, pois o tempo que vou vivendo vou passando pra eles como é que tem que viver e fazer”.

“Viver é ganhar experiência, já passei por tantas coisas na minha vida, o ruim e o bom, então agradeço a Deus por que estou vivendo”.

“Eu até agora vou aprendendo muito fazer as coisas.

“Acho que sim porque a gente aprende muita coisa. Vamos adquirindo experiências e ainda ensinamos e aprendemos também com os outros”.

“Com certeza, porque a gente tem que conviver com a própria idade, do jeito que a vida é a gente vai vivendo. Hoje aprendi mais a cuidar da minha saúde”.

“Aprendi, por que mesmo a pessoa doente tem que lidar com a vida do jeito que ela é, aprender se conformar sem reclamar”.

“Vai melhorando pra mim, as vezes hoje faço uma coisa que pode não dar certo mas aí já pego a experiência e amanhã já faço certo, sempre a gente vai vivendo pegando experiência e vai aprendendo”.

“Vou, porque hoje tenho mais sossego, porque amadureci. Por causa do sossego hoje consigo mais. Aprendo mais, pois vou olhando a vida dos outros e vou tentando, melhorar, temos que irmos pela gente e não pelos outros”.

“Sim porque vou aprendendo a aceitar a velhice”.

“Vai aprendendo mais, mas o idoso não tem mais experiência de nada”.

“Sim porque a gente vai aprendendo a ter mais paciência”.

“Melhora não, como e que aprende? já está no fim da vida. Acho tanta dificuldade o que eu aprendi nunca esqueci, só não melhora por que a gente nem coloca força pra aprender mais”.

“Tem tantas coisas que não podemos mais porque está de idade. A gente diz: aí meu Deus quando eu era nova podia isso assim, e quando velho aquilo não dá mais pra gente”.

“Não consigo mais fazer muitas coisas”.

“Mais dificuldade de fazer as minhas coisinhas, mudou muita coisa”.

“Sim, porque o eu que conseguia fazer o ano passado não consigo hoje”.

“Percebi mudança, por que muita coisa fazia antes e hoje não consigo mais, como trabalhar em roça, fazer rede e muitas coisas que a gente não consegue”.

“Eu mesma não faço mais o que eu fazia, gostava de correr e hoje não faço mais isso”.

“Muitas coisas você queria fazer e não faz mais. As vezes querer fazer uma viagem e não tem condições , só vai se for com outra pessoa”.

“A mudança que vi depois dos sessenta é que a gente não tem aquela força de trabalhar como era até os meus cinquenta anos (...) não tem como funcionar direito”.

“Teve porque eu até 60 anos fazia tudo e hoje não faço nada. Hoje como mais pouco, qualquer coisa que me der eu passo o dia”.

“Houve, porque até 60 eu subiu e descia ladeira e não sentia nada, hoje nem subo. Ainda faço minha comida, lavo minhas roupas leves, más as coisas mais pesadas não faço”.

“Quando somos novos podemos pegar até uma vaca pelo rabo e quando ficamos velhos não faz nada disso”.

“Muitas coisas que eu fazia antes, hoje não faço mais, devido a idade, a doença”.

“Sim, quando novo a gente consegue fazer muita coisa que quando velho o corpo não deixa mais fazer”.

“Eu fazia tudo e fiz até os setenta anos, vim deixar depois da morte de meu filho, comecei até a perder a vista”.

“Sim, porque tenho meus filhos que nunca me deram trabalho”.

“Sinto-me uma pessoa realizada porque soube criar meus filhos, tenho netinhos maravilhosos”.

“Sinto, porque o sonho que eu queria pra minha vida era de conseguir construir uma família e construí. Tenho muita alegria”.

“Realizei muitas coisas, graças a Deus estou com muitos anos de casada, tenho dois bons filhos e é grande coisa pra mim”.

“Mas consegui realizar outros sonhos que era ter meus filhos”.

“Realizado porque tenho minha família”.

“Sou feliz por ter meus filhos, sou bem casada e isso é tudo em minha vida”.

“Tive meus filhos e criei”.

“Fui casada por 11 anos nunca tive filho. Depois a minha irmã teve uma filha e fui eu quem cuidou dela que hoje é uma filha, hoje não sei como pagar a Deus por ter ela em minhas mãos, já sofremos muito, mas hoje estamos bem”.

“Sinto-me feliz por estar com minha família”.

“Sim, porque eu tenho meus filhos que cuida de mim muito bem, graças a Deus não me falta nada, me sinto muito feliz”.

“Ainda sou feliz porque tenho mais filhos e ainda tenho minha mãe”.

“Meio realizada, tenho meu filhos, mas Deus levou dois filhos meus”.

“Criei seis filhos cada um tem sua casa, moram perto de mim”.

“Sinto-me realizado, estou com meus filhos tudo criado, como pobre, mas graças a Deus tudo educado, e a educação você sabe que vem do berço”.

“Eu me sinto feliz porque minha família está toda em paz trabalhando, está tudo bem”.

“Sinto, uma coisa que tinha vontade de realizar era o casamento quando era moça, me preocupava muito com isso, imaginava encontrar um bom esposo e até que realizei graça a Deus.”

“O que eu queria realizar era criar minha família, e meus seis filhos estão criados e graças a Deus”.

“Sinto-me uma pessoa realizada por que tenho meus filhos netos. Estou satisfeita por eles serem assim como são comigo”.

“Minha família é toda legal, são uma benção de Deus, tenho 7 filhos pra cuidar de mim, tenho marido”.

“Sim, porque tenho minha família”.

”Tenho minha família ”.

“Só sou feliz porque tenho uma família que me respeita, me trata bem e faz um mandado meu”.

“Eu me sinto, porque a vida é tão boa, aí vem família e netos, a gente vai curtindo isso tudo”.

“Sim, pois o que faço é tudo pra meus filhos e o que faço é com prazer, isso já é a realização dos meus sonhos”.

“Já depois dos 60 tudo melhorou possui o que antes não tinha um bom marido, minha casinha, passei a fazer passeio coisas que nunca fazia, faz de conta que nasci outra vez”.

“Sim, perdi minha força, não tenho mais a coragem de fazer o que eu fazia antes”.

“As carnes vão ficando mais fraca, a alimentação parece que fica mais fraca, assim parece que não está mais servindo”.

“Vai ficando devagar mais cansada pra fazer as coisas...”

“Sim, porque ficamos mais velho e mais fraco”.

“E depois da menopausa nunca fiquei disposta que nem eu era. Desse tempo pra cá venho sentido cada vez mais queda da disposição em tudo, vai enfraquecendo o corpo.

“Com certeza. Eu acho porque a gente vai ficando mais fraco.

“Vai ficando mais fraca (...) minha disposição mudou muito. Eu tinha coragem de fazer tudo”.

“Quando eu era mais novo eu tinha mais força e coragem que hoje em dia”.

“E o que mudou é que me sinto mais cansado. Antes dos 60 fazia mais que hoje, pegava peso”.

“E vai mudando bastantes coisas, porque a pessoa tem uma resistência e quando vai envelhecendo vai acabando a resistência aos pouco até que não fica mais como era antes”.

“Não tenho mais força pra andar bem e normal”.

“Envelhecer é também a gente não ter aquela disposição de quando a gente era nova”.

“Teve porque vou ficando sem coragem ...”

“Só que quando a gente é nova tem mais resistência em que vai acabando quando a gente vai ficando velha.

“Vamos ficando cansado

“É assim, a gente não tem aquele talento de quando era nova, dias a gente tem coragem e outros não”.

“Hoje não consigo mais e nem tenho disposição”.

“Os mais velhos não tem mais coragem pra nada, já vive doente fraco, já trabalhou muito”.

“Vai diminuindo, porque tem dias que a gente não tem mais coragem de fazer nada”.

“Em mim sim, minhas força diminuiu”.

“Chegar a um ponto que a gente sente que a força está pouca, não é igual quando a gente é novo”.

“No sistema que a gente vai envelhecendo, a gente fica menos disposto pra lidar com a vida, tendo que se esforçar mais do que antes”.

“Toda pessoa não é só comigo, que quando vai ficando velho vai ficando mais fraco pra chegar ao fim da história”.

“Sim, é que quando a gente vai ficando velho, a gente vai ficando mais fraco pra tudo, pra trabalhar, pra andar, sair ”.

“Fica mais cansada”.

“Tinha mais disposição e mais rapidez pra fazer as coisas e hoje já não tenho mais”.

“E com o tempo vai mudando, ficando mais fraco”.

“E quando vai ficando mais velho vai ficando mais fraco”.

“Mesmo com a minha idade ainda me sinto forte pra fazer as minhas coisas, cuida da minha casa faço minha comida, mas minha força diminui em comparação a antes”.

“Quando mais novo temos mais resistência, mas quando envelhecemos ficamos fraco”.

“Aí tudo vai ficando mais fraco, a gente tem que se conforma (...) a força fica mais pouca, sem coragem”.

“Minha filha eu acho que vai é diminuindo mais. Por enquanto eu faço, não sei mais logo, más vai ficando pior porque vai ficando mais fraco”.

“É, porque vai ficando mais velho e mais fraco e a doença vai encostando. “Sim, porque tinha sessenta anos era mais forte, vou ficando velha e vou ficando mais fraca”.

“Vai bem menos, porque vamos ficando velho e mais sem coragem de trabalhar como antes”.

“Não consigo mais fazer as coisas bem porque fico cansada, (...).Piorou no cansaço”.

“Não por causa da falta de força, a gente envelhece e vai diminuindo o astral, o equilíbrio”.

“Muita mudança, quando novo você faz tudo, já quando você fica velho, você já não tem aquela mesma coragem que você tem quando é novo”.

“Teve, estou mais fraca a memória, o corpo, as pernas, a osteoporose toma de conta”.

“A pessoa nova tem uma resistência e a do velho é outra, a conduta do velho é bem menos”.

“É ficar sem força pra trabalhar”.

“Vai, porque vai acabando os nervos vão enfraquecendo, pois não tenho mais a resistência de quando eu era nova, não dá mais”.



“Percebi porque eu era mais sadia,, corajosa, porque a pessoa mais nova não é como sou hoje mais velha e mais fraco”.

“É claro porque a gente vai ficando mais fraco e sente uma coisa e outra. Eu já sinto e cada dia que vai sentindo mais”.

“A pessoa fica sem força pra trabalhar”.

“Devido a fraqueza e estar sem disposição pra trabalhar e pensar”.

“Muda, porque quando a gente vai ficando velho vai ficando mais fraco.

“Muda porque a resistência não dá mais, e não consigo fazer antes”.

“Não, porque não tem mais a força. Eu, por exemplo, não posso pegar peso maior que 10 quilos, não fico de pé mais que meia hora”.

“Um dia está com coragem e outro não, eu mesmo sou assim”.

“Percebi mais é que a gente fica mais fraco”.

“Agente faz por fazer as coisa mas falta a coragem”.

“Mudou, por causa do cansaço de tanto trabalhar, trabalhei dos dose até os 60 anos já cansa”.

“Só não tenho mais a firmeza no corpo”.

“Com certeza, me sinto porque tudo foi Jesus que me deu. Trabalhei muito e consegui. Primeiro a casa foi comprada com o suor do meu trabalho”.

“Hoje me sinto bem, tenho minha casinha e não pago aluguel, não devo nada a ninguém só a Deus”.

“Eu sou realizada porque tenho o que eu sonhava ter, tenho casa própria, aposentadoria”.

“Com certeza, (...) quando eu era novo não tinha nenhuma casa pra morar com minha velha e hoje tenho e está bom demais. Estou feliz com o que Deus me deu”.

“Sim, graças a Deus, tenho uma casa própria, tenho meu transporte, viajo, danço forró a noite toda, agora pra dançar forró não dói a coluna”.

“Estou satisfeita com o que já arrumei, porque quando a gente é mais novo não pensa em arrumar nada é só vaidade e andar bonitinho, mas não se preocupa em ter as coisas não”.

“Hoje tenho casa, terrenos, por isso digo que já melhorou um pouco”.

“Sinto-me realizado sim, mesmo que a gente não consiga tudo o que queria. Sou feliz por ter minhas coisinhas”.

“Sinto-me mais ou menos, porque antes eu vivia morando em casa de aluguel, pedia a Deus um meio de arrumar uma casinha pra mim, e levantei essa casinha e estou morando mais meu velho”.

“Quando eu me casei não tinha um emprego nem onde morar, hoje tenho essa casinha”.

“Mesmo na pobreza me sinto realizada, tenho (...) minha casinha de morar. Como pobre, más realizei”.

“Mais ou menos, porque vivo por minha conta tenho minha casinha”

“Tenho minha casa própria e me sinto realizado”.

“Eu tinha vontade de possuir uma casa, ir a praia, passear no shopping, andar de avião conhecer novas cidades e já passei por isso”.

“Sinto-me realizada porque muitas coisas que eu queria e não consegui quando eu era nova consegui agora, hoje tenho uma casa própria e outras coisas”.

“Sim, porque hoje tenho minha casa própria e não pago mais aluguel”.

“Sou realizada no meu sonho, tenho casa pra morar que antes eu não tinha”.

“A mudança foi que, depois dos 60 anos vim ter minha casinha, seguro tudo o que adquiere, trabalho por conta”.

“Não posso sair sozinha, tenho que ter a companhia de um filho ou um neto”.

“Aqui em casa quem faz tudo é minha filha eu mesma não faço mais nada. Só lavo roupa porque minha perna atrapalha, depois do derrame dependo dela pra tudo”.

“É porque 60 anos não é como quando a gente é nova não, porque vamos mudando. Não ando mais sozinha, não consigo mais resolver minhas coisas sozinha”.

“Nunca pensei que eu ia ficar dependente dos outros, dependente dos filhos e netos. Pensava que iria viver toda vida naquela vida boa”.

“Quando ficamos velhos e dependentes das pessoas pra fazer as coisas pra gente, que não sabemos como fazer”.

“A gente fica perturbado pensa que faz uma coisa e faz é outra. E quem resolve por mim são outras pessoas”.

“Mais ou menos, o que posso fazer eu faço o que eu não posso os filhos ajuda e eu também”.

“A pior mudança que acho é que não estou bem de vista e antes eu ia sozinha pra missa, mas agora tenho medo, medo de fazer minha caminhada”.

“Não, porque tudo o que mais queria era uma casa própria pra morar e hoje está muito difícil pra conseguir”.

“Não, porque tudo o que eu mais queria era uma casa na cidade e não consegui ainda, é ruim morar em casa alugada, mas ainda sonho em conseguir comprar”.

“Até hoje não consegui realizar pra minha vida aquilo que eu queria quando era nova, não consegui ter minha casa própria, ainda não realizei esse meu sonho, mas ainda tenho fé de realizar”.

“Com essa idade não tenho mais muitos sonhos não, se eu tivesse uma casa própria pra mim estava bom”.

“Não, pois tem gente que envelhece e chega até os 90 e não adocece”.

“Não, envelhecer não é adoecer, porque a gente ver tantos velhos sadios fazendo tudo e muitos novos doentes”.

“Mas graças a Deus, nessa idade nunca me apresentou doença grande”.

“Por já estar velho e o filho não dão mais tanta importância”.

“Quando é jovem tudo é melhor. É que muita gente não liga pro idoso vai fazendo de conta que não é ninguém. E quando você é jovem que anda toda arrumada aí você tem milhares de amigos”.

”A pessoa quanto mais velho vai ficando é como se fosse uma criança, precisa do apoio dos mais jovens, e as vezes os jovens fazem é humilhar o velho”.

“Hoje em dia velho na boca do povo é cachorro, não tem valor de nada”.

“Me esforço muito pra me arrumar andar mais ou menos, más é o preconceito das pessoas por eu querer andar assim que me impede”.

“Não, porque eu já perdi um filho, não sou feliz por isso”.

“Teve muitas mudanças, porque eu perdi minhas 2 filha”.

“Grande mudança, primeiro fiquei sem meu marido, segundo meu filho mais velho, pra mim já fez com que eu adoecesse mais”.

“Mas o que mudou pra mim foi que perdi meu pai minha mãe, sogro e meu filho. Mudou muito meus pensamentos porque não consigo tirar isso da minha cabeça”.

“Depois que perdi um filho não sou mais feliz, eu era e sou pobre mas enquanto eu tinha todos os meus filhos completos eu era realizada, depois que perdi o mais velho eu nunca mais tive a felicidade que eu tinha. A alegria que eu tinha em mim acabou”.

“Tinha mais preocupação antes do que hoje”.

“Outra coisa que mudou foi a minha preocupação que diminuiu, por eu não andar mais como eu andava no mundo, porque a gente andando pelo mundo topa em tudo”.

“Não tenho mais sonho não, está bom do jeito que está se Deus me der mais força pra eu conseguir e continuar”.

“É uma coisa saudável e boa (...) pra mim foi uma vida que pra traz foi pior do que agora. Tenho sossego, paz, moro só com um filho, sou viúva a dois anos”.

”Hoje me sinto uma pessoa feliz em comparação a alguns anos me sinto realizado. Porque o que fizeram comigo tenho fé em Deus que não farão mais”.

“Estou feliz, e temos que dizer que estamos felizes cada vez mais pra Deus nos ajudar. Estou satisfeita porque estou conseguindo resolver meus problemas vou levando minha vida e ainda faço minhas coisinhas, quando não quero fazer minhas coisas vou me deitar”.

“Sim, porque antigamente as coisas eram mais difíceis, antes passava mais necessidade, hoje aparece mais serviço pra que eu posso comprar o que comer.

“Sim, porque eu sei que não há nada mais o que ter na vida, tenho que ficar bem com o que tenho. Está tudo como eu queria porque nunca fui uma pessoa, de ah! eu vou ter isso vou ter aquilo, pra mim ter o suficiente está bom”.

“Pra mim eu sou feliz, pois tem gente que fica revoltado”.

“Eu estou bem aceito. Até pouco tempo pintava meu cabelo e deixei de pintar. Minha filha fica dizendo: Ah mãe a senhora vai pintar? e eu digo, minha filha eu hoje sou velha eu tenho que mostrar meu papel de velhice tenho que aceitar, não vou mais pintar meu cabelo, quero curtir minha velhice, dá trabalho pintar, temos que aceitar o que Deus der.”

“Sim, porque quando nova temos muito sonhos e com a idade em que já estou, eu já sei como eu realizei, estou como quem estou passando pela última etapa e estou bem em minha velhice”.

“Me acho realizada, já deu o que tinha que dar. Eu já tive bons e maus momentos e hoje quero só continuar como estou, ter minha saúde fazendo minhas coisas de casa, resolvendo meus problemas”.

“Eu sempre tive orgulho de envelhecer, desde quando eu era menina eu queria envelhecer, nunca tive preconceito com ser velho, eu gosto, eu mim gosto do jeito que sou, cada dia mais vou me gostando mais, não me sinto mal, me sinto jovem, não tenho vergonha, pelo contrário tenho é prazer”.

“É sorte também, porque é difícil uma pessoa chegar a minha idade”.

“É ter uma vida boa, o que eu passei pra trás eu me considero hoje quase na idade de 30 anos ou 40”.

“Sinto-me feliz, porque meus anos de vida está muito avançado e eu fui muito sadia, tudo isso agradeço a Deus, a realização que chamo é isso, me sentia bem”.

“Isso não me deixa triste, porque todo mundo tem”.

“Pra mim envelhecer é uma luz pra gente, quem tem a minha idade e chega

aonde eu estou e fazer o que faço”.

“Sim, porque a gente não pode se entregar assim, tem que colocar tudo nas mãos de Deus”.

“Só que a pessoa velha toda vida é novo porque ele gosta de todo mundo e é feliz, não sou revoltado por ficar velho, faço é agradecer a Deus pelo tanto de anos”.

“Acho que vou ficar assim como estou até o final. Com a convivência vai se acostumando com aquela vida e a idade”.

“Melhorou um pouco, pro lado do dinheiro, pois já me aposentei não tenho mais que dar aquele duro todo dia no trabalho”.

“E feliz daquele que fica velho. Porque hoje é poucos que vivem a idade que eu tenho e poucos tem o raciocínio que tenho”.

“Sim, e não tenho inveja do novo não, arranco toco, trabalho na roça”.

“Mas acho vantagens, agradeço a Deus pelos anos que já tenho”.

“É bom demais quem não quiser ficar velho é só morrer novo”.

“Sinto-me realizado e satisfeito com minha vida, com o que Deus me deu. Esses cabelos brancos, não tem quem faça eu pintar, isso eu agradeço”.

“Só minha aparência está velha meu espírito não. Vejo-me assim. Muitas vezes eu não quero aceitar a idade, mas eu aceito feliz porque já vivi”.

“É uma grande vitória na vida de quem envelhece, porque quem não envelhece morre cedo”

“E eu tenho muito amor a minha vida eu amo a minha vida e estou envelhecendo até com um pouco de saúde graças a Deus”.

“Graças a Deus não tenho o que dizer de minha velhice não, sou até sadia”.

“Acho que sim porque muita vez quando a gente é novo, não quer nem aceitar que a gente envelhece, e a pessoa tem que ter consciência que é velho”.

“Significa que é bom ficar velho porque se morrer novo não goza nada”.

“Só que hoje não aguento mais trabalhar”.

“Envelhecer é ficar que nem eu, não tenho mais como trabalhar nem fazer as coisas”.

“Por causa do preparo físico uns trabalham muito e outros não, as vezes aquele que não trabalha vai diminuindo a possibilidade dele ser mais ativo”.

“Não consigo mais trabalhar, fico cansado sem ar”.

“É não poder trabalhar que nem trabalhava antes”.

“Sinto, porque não faço as coisas mais como antes”.

“A coragem não dá pra terminar o serviço, cansa e não faz as coisas da mesma forma de quando era novo”.

“Não consigo mais limpar uma casa e muitas coisas a gente não consegue mais fazer”.

“É ser igual uma criança, porque chegou na idade avançada de não consegue mais fazer as coisas”.

“Muda pra pior, não tenho força pra trabalhar nem andar, não tenho mais saúde e sem condições de andar só”.

“Vou piorando, porque não consigo fazer nem a metade do que era antes como limpar minha casa devido a coluna que acabou. E é a dificuldade, tem dias que você tem dificuldade pra comer, dormir, de sentar em meio a outras pessoas porque a gente tem uma pele feia”.

“Sim e muito , deixei de brincar, trabalha, não faço nem metade do que fazia”.

“Acho que teve, até uns cinquenta anos eu conseguia tocar minha vida, depois de mais velho muda”.

“Não porque hoje em dia a gente não faz mais o que fazia antes. Ir a rua fazer minhas compras não faço mais, não faço mais essas caminhadas”.

“Não, pois não consigo mais trabalhar”. Eu quando trabalhava eu me sentia melhor, não sentia o que sinto hoje. Mas me sinto muito feliz com o que tenho agora. Só queria hoje poder trabalhar”.

“Mudou a idade, muitas coisas você fazia antes, hoje tem vontade de fazer, mas não consegue, devido a vista e a idade”.

“É ficar velho e que nem uma criança, você nem consegue fazer as coisas direito, até pra comer muitos nem consegue”.

“Acho que não, porque tem tanta coisa que se resolve quando se é novo que se é de idade mais avançada não se resolve. Assim por exemplo, eu não enfrento uma fila”.

“A cada dia, a cada ano que completo, já vejo uma mudança, dos cinquenta pra cá já estava sentindo, não faço mais o que trabalhava, roça e lavar roupa”.

“Cada ano que vai passando vai sentindo as mudanças, não consigo mais trabalhar de roça”.

“O que antes fazia em poucas horas hoje passo o dia toda, faço as mesmas coisas só que mais lento, mudou tudo a mente o corpo”.

“As coisas que eu fazia não faço mais, eu era costureira nem costuro mais, nunca mais vou fazer”.

“Percebi que mudei muito porque até a idade de sessenta anos eu fazia muita coisa, eu tinha reforço no meu corpo eu andava, fazia muitas coisas. E aí foi mudando, a vista foi encurtando e aí não faço mais”.

“Nós temos o fim da nossa história assim também como o começo. Quando nós começamos tem uma época que vai para frente ai chega o limite marcado por Deus, que daí pra frente vai envelhecendo. Acredito que nós todos quando chega uma época faz é voltar pra trás por causa da velhice”.

“Volta a ser que nem uma criança, porque vai mudando, tem hora que sabe de algo e em outro momento não sabe mais de nada”.

“Eu não posso me comparar com um garotinho, um homem de 40 E 50 anos. Vai embora tudo relação sexual, tudo. E não adianta um homem de 60 e 65 anos querer dizer que é um cara forte”.

“Até hoje estou sabendo o que faço, porque tem gente com a minha idade não está sabendo de mais nada. Hoje estou igual a antes não mudei nada, faço tudo na minha vida da mesma forma. Minha mente continua boa não esqueço nada”.

“Hoje faço tudo do mesmo jeito, lavo minha roupa, limpo minha casa”.

“Mesmo com a idade avançada consegue fazer as coisas da gente, não como o novo mas consegue”.

“Me sinto, por que mesmo como estou ainda faço minhas coisas”.

“Sim, mas enquanto eu viver na terra sempre tem que ter mais alguma coisa pra realizar”.

“Não, falta muita coisa pra isso. Quanta coisa que a gente quer realizar e não conseguiu ainda. Não realizei toda a minha vontade, acho que ninguém realiza. Enquanto você se governa não chega a esse ponto não. Você quer fazer alguma coisa num dia, e amanhã já vai mudando o pensamento e a vontade de ser mais e fazer mais alguma coisa”.

“Realizado não, porque nunca se realiza, a gente sonha muita coisa boa, mas graças a Deus nunca passei necessidade. Nasci e me criei, meus pais toda vida era pobre, mas tinha as coisas, depois que tomei de conta também, graças a Deus nunca faltou”.

“Muita coisa aconteceu depois que fui passando pra idade. As vezes quando a gente é novo quer possuir aquilo é não pode e quando vai passando pra a idade aí é que a gente é consegue”.

“Por muitas coisas sim, mas muitas não realizaram não, agora ainda tenho fé de realizar”.

“Não consegui tudo, muita coisa que a gente tem vontade de conseguir e nãoconsegue”.

“Sinto-me bem, porque enquanto estou vivendo estou bem. Sinto-me feliz, o que eu tinha por fazer já fiz, agora vou só curtir”.

“Sinto-me realizada, por que agora eu faço minhas coisas tudo direitinho e já fiz tudo o que devia ter feito”.

“Sinto-me, porque já estou no resto da vida, e o que pude fazer eu fiz e não me arrependo de nada”.

“Sinto-me, porque tudo que tive vontade de fazer na vida até hoje realizei, tive vontade de trabalhar como caminhoneiro e trabalhei tive conta de possuir carro e possui, tive vontade de conhecer algumas pessoas e conheci. Sou muito realizado não tenho muito o que dizer não”.

“Sempre digo, a hora que for pra eu ir, vou satisfeito, me sinto realizado não tenho compromisso com ninguém, não devo”.

“Me sinto realizada em muitas coisas”.

“Querer, sempre a gente quer mais, nunca a gente chega lá. Mas eu não tenho inveja de ninguém, sou pobre, mas sou realizado, tenho um carro pra eu andar. Estou bem tranquilo, não tenho tudo, mas também não devo nada”.

“Me sinto, porque graças a Deus nunca comprei nada fiado pra não pagar o que eu ganho dá pra eu ir vivendo com a minha família”.

“Mudou muitas coisas, hoje estou sossegado tenho meu lugarzinho faço minhas coisas tenho meus filhos.”

“Sim porque gosto muito da igreja e tudo o que eu peço é realizado e eu fico alegre”.

“Sinto sim, mas tem duas coisas que em toda minha vida tive vontade de ter, gosto muito de trabalhar com as pessoas pobres idosas, tinha vontade de ter meu ateliê e uma ONG pra ajudar as crianças os pobres se eu pudesse só fazia o bem”.

“Sim me sinto muito realizada, os sonhos que eu tinha graças a Deus estou passando por eles(...)Minha vida era na roça essas coisas que eu sonhava nunca pensei que nunca chegaria lá”.

“Bem realizado graças a Deus, estou satisfeito com o que tenho, só em Deus me dá minha saúde está bem de mais o mais importante é isso, eu não me importo se tenho uma casa, tenho isso ou aquilo, eu tendo minha saúde vou pra todo canto”.

“Graças a Deus porque ele me colocou em muitos lugares e hoje estou aqui. Eu fiz tudo o que ele mandou”.

“Não, porque minha coragem é do mesmo jeito, não achei que dos sessenta pra cá mudei tanto assim não. Vim mudar mesmo foi dos quarenta e dois anos pra que mudou muita coisa em mim”.

“Dos 60 anos pra cá em mim tudo continua igual”.

“Não, vejo mudança depois dos sessenta anos”.



“Não, porque com os 60 trabalhava de enxada, más quando era mais novo não. Para me aposentar, como quem não trabalha de roça não se aposenta pelo sindicato, com isso fui morar no interior por 8 anos em que trabalhava de roça”.

“O que se planta colhe, o que plantamos quando novos, colhemos quando velho. Se o camarada fizer coisa boa quando novo vai alcançar coisa boa, mas se fizer o ruim ele não pode alcançar coisa boa”.

“Mas mais é por causa das coisas que fez quando jovem, fez muita extravagância, bebeu muito, fartou aí na velhice vem aparecendo as consequências”.

“Falta a paciência fica mais estressado”

“Nem tanto assim, o que eu percebi na minha vida há alguns anos foi entre 42 a 45, aí percebi mudança grande, pois veio a menopausa”

“Teve, uma grande, parei de beber. Depois dos sessenta anos fiquei com mais coragem pra fazer as coisas em casa porque parei de beber, mas estou mais fraco”.

“Aprendi foi a aceitar a Jesus e pedir misericórdia a ele todo dia, só isso”.

“A pessoa com a minha idade já sabe mais ou menos lidar com família filho e netos. Já quando novo não, porque o pensamento é diferente, quando velho a gente faz as coisas melhor e tem pensamentos mais organizados”.

“Hoje as coisas são todas diferentes de quando éramos novo, vai ficando velho e tendo que acompanhar o jeito do agora, tem que ir mudando. Agora não pode é fazer do jeito que todo mundo faz, tem que fazer do jeito que não prejudique. Vou conseguindo de adaptar de acordo as mudanças que ocorrem”.

“Creio que sim, porque um cara quando jovem ele muito pouco pensa em Deus e quando já tem mais idade. Porque o mundo evoluiu e a pessoa vai caminhando junto com a evolução”.

“Sim porque as coisas vão mudando e a gente se adaptando, pra os que tem memória boa vão evoluindo e os que não tem vai piorando”.

“Graças a Deus, porque eu ainda tenho coragem de resolver algumas coisas de ir na rua e resolver algumas coisas”.

“Uma outra mudança é as pessoas que convivem comigo não são os mesmos de antes, porque partiram pra outros caminhos”.

“Não estou realizada não com esse problema que tenho agora, filho se separa, dois filhos e uma nora desempregada. A gente tenta ajeitar as coisas, quando vai se ajeita do tudo desajeita”.

“Por um ponto sim, a ter mais paciência na vida, anda menos agoniado, faço tudo com mais calma. Hoje a gente faz um pouco do que fazia antes, quando com essa idade a gente vai só caindo”.

“Fica enjoado, começa a emagrecer a não ter vontade de comer, tudo em quanto em velho aparece, tudo o que não presta”.

“Faz parte da vida é um fenômeno da vida”.

“É ficar indefesa”.

“Eu consigo alcançar aquilo que muitos novos nem tem aquele força. Por causa de que? Da minha mente, porque se a pessoa envelhecer a mente envelhece o corpo e tudo, mas se a mente funcionar você está em pé”.

“Sim, porque cada dia que passa as coisas que eu nem pensava em fazer e nem queria hoje eu faço, isso ajuda a minha mente. Sabe o que? Eu nem queria saber de costura e hoje estou com três máquinas, o ano passado abriu meus olhos”.

“Você ver uma planta, nasce a coisa mais linda do mundo, só que quando chega um certo tempo vai perdendo o brilho e termina ficando velho”.

“Você compara que quando uma árvore quando fica velho você tenta regar, coloca adubo, mas a tendência dele é cair”.

“Significa fim de vida, Sei que quando é novo a vida também pode acabar, mas velho é mais certeza que a vida é mais curta”.

“Deus me deu força que venci tudo me sinto realizada e tenho fé em Deus que realizo mais”.

“É disso aí eu não tenho dúvida, o cara vai ficando velho vai começando dando desgaste no osso vai desgastando em tudo, até na própria vida. Passou dos cinquenta anos, não vai pensando que estamos aumentando, pois estamos é diminuindo a vida é tudo”.

“Sim, quando eu era mais novo gostava de brincar, beber e depois de mais velho parei tudo, hoje trabalho, arrumei coisas que quando novo não arrumava, pois jogava no mato, mais organizado”.

“A mudança em mim, tudo mudou. Quando a gente é novo tem força, lembrança boa, vista boa, uma saúde melhor. E quando a gente é idoso passa a ter 60 anos começa a ver as dificuldades, a vista fica fraca, aparece as doenças até o esforço é menos”.

“Hoje não tenho muita ganância por dinheiro pra mim o importante é eu e minha família está com saúde.

“E aquele sonho de realizar as coisas, como o ganho é pouco a gente não consegue realizar”.

“O povo dizia que a gente fica criança duas vezes, e a criança velha é ruim e é bom, bom por que está vivendo muito, mas é uma vida cansada e de viver esperando pelos outros”.

“Sim, pois a gente tem que se acostumar com aquilo, que Deus dá o conforto e a conformação conforme o tempo que vai passando”.

“Tem muita gente que não está na idade e o calibre está muito velho”.

“As vezes a idade não coincide com a aparência. Tem gente que fica velho antes de chegar o tempo, muitas vezes a idade não significa velhice”.

“Me sinto, como pobre não estudei, não tenho leitura, mas toda vida fui um cara, corajoso e trabalhador. Ainda hoje eu não trabalho porque já me aposentei e o que busco é aumentar meus anos de vida”.

”Até aqui estou conseguindo, não sei daqui pra frente, porque quanto mais a gente vai ficando mais velha mais vai ficando ruim”.

“Significa o calibre da pessoa, o sossego, a idade que já chegou”.

“Para algumas pessoas sim que vão ficando mais ativas e outras não porque vão adoecer e ficando sem disposição pra trabalhar por isso não vão ficando mais capazes”.

“Mas minha memória é boa lembro de coisas de quando eu era criança”.

“Sou, mas acabou meu reforço o projeto de vida. É vou viver até onde Deus quiser (...) Porque tenho minhas coisinhas e pra se sentir realizado o bom é ter saúde”.

“Não me sinto realizada, me sinto uma pessoa acabada,

“Fica muito difícil. Muitas coisas fica difícil pra você lidar, principalmente, quando as pessoas não entende que você não é mais como antes”.

“Tem gente que chega em mim e diz que estou avançada, não faça mais não. Mas quanto mais eu faço, mais tenho o ânimo”.

“Até que mudou, minha paciência diminuiu, minha feição mudou. Minha memória é melhor que dá minha filha”.

### APÊNDICE E- QUADRO DE ANÁLISE

Subcategorias Iniciais	Subcategorias Emergentes	Categorias Significativas	Codificação	
<p>“Não, porque eu já perdi um filho, não sou feliz por isso”.</p> <p>“Teve muitas mudanças, porque eu perdi minhas duas filhas”.</p> <p>“Vai ficando devagar mais cansada pra fazer as coisas...”</p> <p>“Grande mudança, primeiro fiquei sem meu marido, segundo meu filho mais velho, pra mim já fez com que eu adoecesse mais”.</p> <p>“Mas o que mudou pra mim foi que perdi meu pai minha mãe, sogro e meu filho. Mudou muito meus pensamentos porque não consigo tirar isso da minha cabeça”.</p> <p>“Depois que perdi um filho não sou mais feliz, eu era e sou pobre mas enquanto eu tinha todos os meus filhos completos eu era realizada, depois que perdi o mais velho eu nunca mais tive a felicidade que eu tinha. A alegria que eu tinha em</p>	<p><b>PERDAS</b></p> <p>“Não, porque eu já perdi um filho, não sou feliz por isso”.</p> <p>“Teve muitas mudanças, porque eu perdi minhas duas filhas”.</p> <p>“Vai ficando devagar mais cansada pra fazer as coisas...”</p> <p>“Grande mudança, primeiro fiquei sem meu marido, segundo meu filho mais velho, pra mim já fez com que eu adoecesse mais”.</p> <p>“Mas o que mudou pra mim foi que perdi meu pai minha mãe, sogro e meu filho. Mudou muito meus pensamentos porque não consigo tirar isso da minha cabeça”.</p> <p>“Depois que perdi um filho não sou mais feliz, eu era e sou pobre mas enquanto eu tinha todos os meus filhos completos eu era realizada, depois que perdi o mais velho eu nunca mais tive a felicidade que eu</p>	<p><b>AUTOPERCEPÇÃO DA VELHICE</b></p>	<p><b>ANV349</b></p>	<p><b>ANVP90</b></p> <p><b>ANVA102</b></p> <p><b>ANVP10</b></p> <p><b>ANVI52</b></p> <p><b>ANVG95</b></p>

<p>mim acabou”.</p> <p>“É bom ficar velho quando se lembra das coisas”.</p> <p>“Perde a energia das coisas, não tem mais ânimo pra trabalhar, andar nem fazer as coisas”.</p> <p>“Não, porque vai ficando velho vai perdendo todo o sentido, não tem mais alegria”.</p> <p>“Falta de alegria”.</p> <p>“Não tem mais aquele prazer de fazer suas coisas”</p> <p>“Não, porque vamos perdendo muitas coisas: a memória, o sentido das coisas...”</p> <p>“Vai ficando esquecida”.</p> <p>“Fica é caducando (...) vou ficando esquecida, esqueço onde coloco minhas coisas. Não melhorou muito porque sou esquecida das coisas”.</p> <p>“Não, porque quando a gente era mais novo a gente pensava melhor”.</p> <p>“E assim vem muitas coisas, o esquecimento, onde</p>	<p>tinha. A alegria que eu tinha em mim acabou”.</p> <p>“É bom ficar velho quando se lembra das coisas”.</p> <p>“Perde a energia das coisas, não tem mais ânimo pra trabalhar, andar nem fazer as coisas”.</p> <p>“Não, porque vai ficando velho vai perdendo todo o sentido, não tem mais alegria”.</p> <p>“Falta de alegria”.</p> <p>“Não tem mais aquele prazer de fazer suas coisas”</p> <p>“Não, porque vamos perdendo muitas coisas: a memória, o sentido das coisas...”</p> <p>“Vai ficando esquecida”.</p> <p>“Fica é caducando (...) vou ficando esquecida, esqueço onde coloco minhas coisas. Não melhorou muito porque sou esquecida das coisas”.</p> <p>“Não, porque quando a gente era mais novo a gente pensava melhor”.</p> <p>“E assim vem muitas</p>			
---	---	--	--	--

<p>vamos comprar algo na rua e esquece”.</p> <p>“Que a memória está pouca, tudo isso chega a envelhecer (...) senti que quando eu era mais nova, não era na situação de hoje principalmente a memória”.</p> <p>“Porque a primeira coisa que combate a pessoa lidar com a vida é o pensamento, a mente em que a gente vai tendo, ficando esquecida, aí a gente fica muito fraca pra lidar com a vida. A gente vai à rua comprar algo e esquece até do que comprou, não traz pra casa”.</p> <p>“O problema é o esquecimento, você lia um livro e ficava todo na cabeça e hoje você não lembra mais”.</p> <p>“Acho que não, acho que a pessoa quando vai envelhecendo vai ficando mais esquecida do que já aprendeu”.</p> <p>“Quando estamos numa idade até trinta, quarenta e cinquenta vai aprendendo, depois vai esquecendo um pouco também. Hoje</p>	<p>coisas, o esquecimento, onde vamos comprar algo na rua e esquece”.</p> <p>“Que a memória está pouca, tudo isso chega a envelhecer (...) senti que quando eu era mais nova, não era na situação de hoje principalmente a memória”.</p> <p>“Porque a primeira coisa que combate a pessoa lidar com a vida é o pensamento, a mente em que a gente vai tendo, ficando esquecida, aí a gente fica muito fraca pra lidar com a vida. A gente vai à rua comprar algo e esquece até do que comprou, não traz pra casa”.</p> <p>“O problema é o esquecimento, você lia um livro e ficava todo na cabeça e hoje você não lembra mais”.</p> <p>“Acho que não, acho que a pessoa quando vai envelhecendo vai ficando mais esquecida do que já aprendeu”.</p> <p>“Quando estamos numa idade até trinta, quarenta e cinquenta vai aprendendo, depois vai esquecendo um</p>			
---	---	--	--	--

<p>a gente conversa uma coisa amanhã já não lembra, vai vendo as coisas e amanhã vai esquecendo, por isso não vai mais melhorando”.</p> <p>“Quando somos novas aprendemos mais porque tínhamos melhor memória”</p> <p>“Vai perdendo o sentido, eu tive derrame cerebral duas vezes e estou ficando esquecida”.</p> <p>“Não, porque a gente vai ficando esquecida, os pensamentos vai mudando vai e não sabe de nada”.</p> <p>“Acho que não, porque a mente vai mudando, por que muda o sentido, uma hora está de um jeito, outra hora de outro, tudo muda”.</p> <p>“Só faço as coisas por causada mente, mas minha mente também não vai melhorando”.</p> <p>“Eu acho que não, porque é o seguinte. Você ver a pessoa velha esquecer das coisas, tentar se lembrar e não se lembra”.</p>	<p>pouco também. Hoje a gente conversa uma coisa amanhã já não lembra, vai vendo as coisas e amanhã vai esquecendo, por isso não vai mais melhorando”.</p> <p>“Quando somos novas aprendemos mais porque tínhamos melhor memória”.</p> <p>“Vai perdendo o sentido, eu tive derrame cerebral duas vezes e estou ficando esquecida”.</p> <p>“Não, porque a gente vai ficando esquecida, os pensamentos vai mudando vai e não sabe de nada”.</p> <p>“Acho que não, porque a mente vai mudando, por que muda o sentido, uma hora está de um jeito, outra hora de outro, tudo muda”.</p> <p>“Só faço as coisas por causada mente, mas minha mente também não vai melhorando”.</p> <p>“Eu acho que não, porque é o seguinte. Você ver a pessoa velha esquecer das coisas, tentar se lembrar e não se lembra”.</p>			
---	---	--	--	--

<p>“Muitos perdem a memória”.</p> <p>“Não porque a gente vai ficando mais fraca, vai esquecendo as coisas, eu mesma, boto a panela no fogo boto tempero, tempero queima porque não lembro, só se eu tiver ali olhando, se eu sair já me esqueço”.</p> <p>“Não, não pode porque acho que a pessoa vai ficando mais velho e vai ficando esquecida, sem juízo, igualmente a um bebê. Não são todos, más tem deles que sim, as vezes dizemos algo e não acreditam teimam que nem criança”.</p> <p>“Ficar velho é ficar esquecido e doente”.</p> <p>“O pensamento diminui, pessoas com mais idade tem a mente mais fraca”.</p> <p>“O cabra quando vai ficando mais velho, vai ficando é mais fraca a maneira dele lidar com a vida, pois vai esquecendo mais as coisas (...) A minha mente me atrapalha, tem hora que a mulher diz pra mim fazer algo no dia</p>	<p>“Muitos perdem a memória”.</p> <p>“Não porque a gente vai ficando mais fraca, vai esquecendo as coisas, eu mesma, boto a panela no fogo boto tempero, tempero queima porque não lembro, só se eu tiver ali olhando, se eu sair já me esqueço”.</p> <p>“Não, não pode porque acho que a pessoa vai ficando mais velho e vai ficando esquecida, sem juízo, igualmente a um bebê. Não são todos, más tem deles que sim, as vezes dizemos algo e não acreditam teimam que nem criança”.</p> <p>“Ficar velho é ficar esquecido e doente”.</p> <p>“O pensamento diminui, pessoas com mais idade tem a mente mais fraca”.</p> <p>“O cabra quando vai ficando mais velho, vai ficando é mais fraca a maneira dele lidar com a vida, pois vai esquecendo mais as coisas (...) A minha mente me atrapalha, tem hora que a mulher diz pra mim fazer algo no dia seguinte, e eu</p>			
---	--	--	--	--



<p>seguinte, e eu esqueço”.</p> <p>“Tem a mente também, porque a memória parece que fica mais fraca e lenta”.</p> <p>“Não são todos iguais, as vezes você chega na casa dos 60 tua mente está melhor que a minha, as vezes minha mente está fraca pois se você me contar uma história hoje amanhã, muita coisa já esqueço”.</p> <p>“Um dia pensa uma coisa e no outro esquece.</p> <p>“Não e sim, muitas coisas a gente vai aprendendo e outras esquecem. A idade vai passando, as vezes a gente pensa numa coisa e esquece de outra, a memória não deixa”.</p> <p>“Sim, perdi minha força, não tenho mais a coragem de fazer o que eu fazia antes”.</p> <p>“As carnes vão ficando mais fraca, a alimentação parece que fica mais fraca, assim parece que não está mais servindo”.</p> <p>“Sim, porque</p>	<p>esqueço”.</p> <p>“Tem a mente também, porque a memória parece que fica mais fraca e lenta”.</p> <p>“Não são todos iguais, as vezes você chega na casa dos 60 tua mente está melhor que a minha, as vezes minha mente está fraca pois se você me contar uma história hoje amanhã, muita coisa já esqueço”.</p> <p>“Um dia pensa uma coisa e no outro esquece.</p> <p>“Não e sim, muitas coisas a gente vai aprendendo e outras esquecem. A idade vai passando, as vezes a gente pensa numa coisa e esquece de outra, a memória não deixa”.</p> <p>“Sim, perdi minha força, não tenho mais a coragem de fazer o que eu fazia antes”.</p> <p>“As carnes vão ficando mais fraca, a alimentação parece que fica mais fraca, assim parece que não está mais servindo”.</p> <p>“Sim, porque ficamos mais velho e mais fraco”.</p>			
--	---	--	--	--

<p>ficamos mais velho e mais fraco”.</p> <p>“E depois da menopausa nunca fiquei disposta que nem eu era. Desse tempo pra cá venho sentido cada vez mais queda da disposição em tudo, vai enfraquecendo o corpo.</p> <p>“Com certeza. Eu acho porque a gente vai ficando mais fraco.</p> <p>“Vai ficando mais fraca (...) minha disposição mudou muito. Eu tinha coragem de fazer tudo”.</p> <p>“Quando eu era mais novo eu tinha mais força e coragem que hoje em dia”.</p> <p>“E o que mudou é que me sinto mais cansado. Antes dos 60 fazia mais que hoje, pegava peso”.</p> <p>“E vai mudando bastantes coisas, porque a pessoa tem uma resistência e quando vai envelhecendo vai acabando aos pouco até que não fica mais como era antes”.</p> <p>“Não tenho mais</p>	<p>“E depois da menopausa nunca fiquei disposta que nem eu era. Desse tempo pra cá venho sentido cada vez mais queda da disposição em tudo, vai enfraquecendo o corpo.</p> <p>“Com certeza. Eu acho porque a gente vai ficando mais fraco.</p> <p>“Vai ficando mais fraca (...) minha disposição mudou muito. Eu tinha coragem de fazer tudo”.</p> <p>“Quando eu era mais novo eu tinha mais força e coragem que hoje em dia”.</p> <p>“E o que mudou é que me sinto mais cansado. Antes dos 60 fazia mais que hoje, pegava peso”.</p> <p>“E vai mudando bastantes coisas, porque a pessoa tem uma resistência e quando vai envelhecendo vai acabando aos pouco até que não fica mais como era antes”.</p> <p>“Não tenho mais força pra andar bem e normal”.</p> <p>“Envelhecer é também a gente não</p>			
---	---	--	--	--

<p>força pra andar bem e normal”.</p> <p>“Envelhecer é também a gente não ter aquela disposição de quando a gente era nova”.</p> <p>“Teve porque vou ficando sem coragem...”</p> <p>“Só que quando a gente é nova tem mais resistência em que vai acabando quando a gente vai ficando velha.</p> <p>“Vamos ficando cansado</p> <p>“É assim, a gente não tem aquele talento de quando era nova, dias a gente tem coragem e outros não”.</p> <p>“Hoje não consigo mais e nem tenho disposição”.</p> <p>“Os mais velhos não tem mais coragem pra nada, já vive doente fraco, já trabalhou muito”.</p> <p>“Vai diminuindo, porque tem dias que a gente não tem mais coragem de fazer nada”.</p> <p>“Em mim sim, minhas força diminuiu”.</p>	<p>ter aquela disposição de quando a gente era nova”.</p> <p>“Teve porque vou ficando sem coragem...”</p> <p>“Só que quando a gente é nova tem mais resistência em que vai acabando quando a gente vai ficando velha.</p> <p>“Vamos ficando cansado</p> <p>“É assim, a gente não tem aquele talento de quando era nova, dias a gente tem coragem e outros não”.</p> <p>“Hoje não consigo mais e nem tenho disposição”.</p> <p>“Os mais velhos não tem mais coragem pra nada, já vive doente fraco, já trabalhou muito”.</p> <p>“Vai diminuindo, porque tem dias que a gente não tem mais coragem de fazer nada”.</p> <p>“Em mim sim, minhas força diminuiu”.</p> <p>“Chegar a um ponto que a gente sente que a força está pouca, não é igual quando a gente é</p>			
---	---	--	--	--

<p>“Chegar a um ponto que a gente sente que a força está pouca, não é igual quando a gente é novo”.</p> <p>“No sistema que a gente vai envelhecendo, a gente fica menos disposto pra lidar com a vida, tendo que se esforçar mais do que antes”.</p> <p>“Toda pessoa não é só comigo, que quando vai ficando velho vai ficando mais fraco pra chegar ao fim da história”.</p> <p>“Sim, é que quando a gente vai ficando velho, a gente vai ficando mais fraco pra tudo, pra trabalhar, pra andar, sair”.</p> <p>“Fica mais cansada”.</p> <p>“Tinha mais disposição e mais rapidez pra fazer as coisas e hoje já não tenho mais”.</p> <p>“E com o tempo vai mudando, ficando mais fraco”.</p> <p>“E quando vai ficando mais velho vai ficando mais fraco”.</p>	<p>novo”.</p> <p>“No sistema que a gente vai envelhecendo, a gente fica menos disposto pra lidar com a vida, tendo que se esforçar mais do que antes”.</p> <p>“Toda pessoa não é só comigo, que quando vai ficando velho vai ficando mais fraco pra chegar ao fim da história”.</p> <p>“Sim, é que quando a gente vai ficando velho, a gente vai ficando mais fraco pra tudo, pra trabalhar, pra andar, sair”.</p> <p>“Fica mais cansada”.</p> <p>“Tinha mais disposição e mais rapidez pra fazer as coisas e hoje já não tenho mais”.</p> <p>“E com o tempo vai mudando, ficando mais fraco”.</p> <p>“E quando vai ficando mais velho vai ficando mais fraco”.</p> <p>“Mesmo com a minha idade ainda me sinto forte pra fazer as minhas coisas, cuido da minha casa, faço</p>			
---	--	--	--	--

<p>“Mesmo com a minha idade ainda me sinto forte pra fazer as minhas coisas, cuido da minha casa, faço minha comida, mas minha força diminui em comparação a antes”.</p> <p>“Quando mais novo temos mais resistência, mas quando envelhecemos ficamos fraco”.</p> <p>“Aí tudo vai ficando mais fraco, (...) a força fica mais pouca, sem coragem”.</p> <p>“Minha filha eu acho que vai é diminuindo mais. Por enquanto eu faço, não sei mais logo, más vai ficando pior porque vai ficando mais fraco”.</p> <p>“É, porque vai ficando mais velho e mais fraco e a doença vai encostando”.</p> <p>“Sim, porque tinha sessenta anos era mais forte, vou ficando velha e vou ficando mais fraca”</p> <p>“Vai bem menos, porque vamos ficando velho e mais sem coragem de trabalhar como</p>	<p>minha comida, mas minha força diminui em comparação a antes”.</p> <p>“Quando mais novo temos mais resistência, mas quando envelhecemos ficamos fraco”.</p> <p>“Aí tudo vai ficando mais fraco, (...) a força fica mais pouca, sem coragem”.</p> <p>“Minha filha eu acho que vai é diminuindo mais. Por enquanto eu faço, não sei mais logo, más vai ficando pior porque vai ficando mais fraco”.</p> <p>“É, porque vai ficando mais velho e mais fraco e a doença vai encostando”.</p> <p>“Sim, porque tinha sessenta anos era mais forte, vou ficando velha e vou ficando mais fraca”</p> <p>“Vai bem menos, porque vamos ficando velho e mais sem coragem de trabalhar como antes”.</p> <p>“Não consigo mais fazer as coisas bem porque fico cansada, (...).Piorou no</p>			
--	--	--	--	--

<p>antes”.</p> <p>“Não consigo mais fazer as coisas bem porque fico cansada, (...).Piorou no cansaço”.</p> <p>“Não por causa da falta de força, a gente envelhece e vai diminuindo o astral, o equilíbrio”.</p> <p>“Muita mudança, quando novo você faz tudo, já quando você fica velho, você já não tem aquela mesma coragem que você tem quando é novo”.</p> <p>“Teve, estou mais fraca a memória, o corpo, as pernas”.</p> <p>“A pessoa nova tem uma resistência e a do velho é outra, a conduta é bem menos”.</p> <p>“É ficar sem força pra trabalhar”.</p> <p>“Vai, porque vai acabando os nervos vão enfraquecendo, pois não tenho mais a resistência de quando eu era nova, não dá mais”.</p> <p>“Percebi porque eu era mais sadia,, corajosa, porque a pessoa mais nova não é como sou hoje mais velha e mais</p>	<p>cansaço”.</p> <p>“Não por causa da falta de força, a gente envelhece e vai diminuindo o astral, o equilíbrio”.</p> <p>“Muita mudança, quando novo você faz tudo, já quando você fica velho, você já não tem aquela mesma coragem que você tem quando é novo”.</p> <p>“Teve, estou mais fraca a memória, o corpo, as pernas”.</p> <p>“A pessoa nova tem uma resistência e a do velho é outra, a conduta é bem menos”.</p> <p>“É ficar sem força pra trabalhar”.</p> <p>“Vai, porque vai acabando os nervos vão enfraquecendo, pois não tenho mais a resistência de quando eu era nova, não dá mais”.</p> <p>“Percebi porque eu era mais sadia,, corajosa, porque a pessoa mais nova não é como sou hoje mais velha e mais fraco”.</p> <p>“É claro porque a gente vai ficando mais fraco e sente uma coisa e outra.</p>			
---	--	--	--	--

<p>fraco”.</p> <p>“É claro porque a gente vai ficando mais fraco e sente uma coisa e outra. Eu já sinto e cada dia que vai sentindo mais”.</p> <p>“A pessoa fica sem força pra trabalhar”.</p> <p>“Devido a fraqueza e estar sem disposição pra trabalhar e pensar”.</p> <p>“Muda, porque quando a gente vai ficando velho vai ficando mais fraco.</p> <p>“Muda porque a resistência não dá mais, e não consigo fazer como antes”.</p> <p>“Não, porque não tem mais a força. Eu por exemplo, não posso pegar peso maior que 10 quilos, não fico de pé mais que meia hora”.</p> <p>“Um dia está com coragem e outro não, eu mesmo sou assim”.</p> <p>“Percebi mais é que a gente fica mais fraco”.</p> <p>“A gente faz por fazer as coisa mas falta a coragem”.</p> <p>“Mudou, por causa</p>	<p>Eu já sinto e cada dia que vai sentindo mais”.</p> <p>“A pessoa fica sem força pra trabalhar”.</p> <p>“Devido a fraqueza e estar sem disposição pra trabalhar e pensar”.</p> <p>“Muda, porque quando a gente vai ficando velho vai ficando mais fraco.</p> <p>“Muda porque a resistência não dá mais, e não consigo fazer como antes”.</p> <p>“Não, porque não tem mais a força. Eu por exemplo, não posso pegar peso maior que 10 quilos, não fico de pé mais que meia hora”.</p> <p>“Um dia está com coragem e outro não, eu mesmo sou assim”.</p> <p>“Percebi mais é que a gente fica mais fraco”.</p> <p>“A gente faz por fazer as coisa mas falta a coragem”.</p> <p>“Mudou, por causa do cansaço de tanto trabalhar, trabalhei dos dose até os 60 anos já cansa”.</p> <p>“Só não tenho mais a</p>			
---	--	--	--	--

<p>do cansaço de tanto trabalhar, trabalhei dos dose até os 60 anos já cansa”.</p> <p>“Só não tenho mais a firmeza no corpo”.</p> <p>“Tem sim. Cada ano que passa tem alguma mudança (...) mais doente, surgem problemas”.</p> <p>“É ficar doente é dar trabalho ao povo”.</p> <p>“Vamos aumentando a idade e perdendo a saúde. Na época em que estamos, até as crianças estão mais doentes, não era como antigamente em que as pessoas eram mais sadias”.</p> <p>“E sim só as doenças mesmo, essas dores que eu sinto a osteoporose. Mas de antes dos 60 eu já sentia esses problemas”.</p> <p>“Sim, quanto mais vou envelhecendo mais doença vai aparecendo”.</p> <p>“Doença”.</p> <p>“Muita coisa, dor na coluna, a pessoa adoece de rins, diabetes.”</p> <p>“Houve muita mudança, foi dos 50</p>	<p>firmeza no corpo”.</p> <p><b>ADOCIMENTO</b></p> <p>“Tem sim. Cada ano que passa tem alguma mudança (...) mais doente, surgem problemas”.</p> <p>“É ficar doente é dar trabalho ao povo”.</p> <p>“Vamos aumentando a idade e perdendo a saúde. Na época em que estamos, até as crianças estão mais doentes, não era como antigamente em que as pessoas eram mais sadias”.</p> <p>“E sim só as doenças mesmo, essas dores que eu sinto a osteoporose. Mas de antes dos 60 eu já sentia esses problemas”.</p> <p>“Sim, quanto mais vou envelhecendo mais doença vai aparecendo”.</p> <p>“Doença”.</p> <p>“Muita coisa, dor na coluna, a pessoa adoece de rins, diabetes.”</p> <p>“Houve muita mudança, foi dos 50 anos pra cá que começou as doenças. Depois dos 60 vai só aumentando, fiquei</p>			
--	---	--	--	--



<p>anos pra cá que começou as doenças. Depois dos 60 vai só aumentando, fiquei doente da coluna, tem tempo que fico sem conseguir andar”.</p> <p>“Todas as pessoas vão adoecendo, é difícil uma pessoa sadia com a minha idade. Porque a pessoa é sadia e não procura um médico e quando vai procurar já tem muitas doenças”.</p> <p>“Vai, com certeza vai aumentando os problemas. A doença tem mais facilidade de pegar quando ele é idoso”.</p> <p>“A velhice vem trazendo tudo de doença, de ficar sem saber das coisas, de ser maltratada pelos filhos. Quando a pessoa é jovem é diferente. Já pensou eu de 60 pra lá o que vai ser de mim, só Jesus é quem sabe”.</p> <p>“Vai, aparecendo doença muita, sou diabética, tenho colesterol alto, pressão alta, problema cardíaco, artrite e dor reumática”.</p> <p>“Todo velho vai</p>	<p>doente da coluna, tem tempo que fico sem conseguir andar”.</p> <p>“Todas as pessoas vão adoecendo, é difícil uma pessoa sadia com a minha idade. Porque a pessoa é sadia e não procura um médico e quando vai procurar já tem muitas doenças”.</p> <p>“Vai, com certeza vai aumentando os problemas. A doença tem mais facilidade de pegar quando ele é idoso”.</p> <p>“A velhice vem trazendo tudo de doença, de ficar sem saber das coisas, de ser maltratada pelos filhos. Quando a pessoa é jovem é diferente. Já pensou eu de 60 pra lá o que vai ser de mim, só Jesus é quem sabe”.</p> <p>“Vai, aparecendo doença muita, sou diabética, tenho colesterol alto, pressão alta, problema cardíaco, artrite e dor reumática”.</p> <p>“Todo velho vai adoecendo, mas depende dos seus cuidados se você se cuidar você vai ter melhor velhice”.</p>			
--	---	--	--	--

<p>adocendo, mas depende dos seus cuidados se você se cuidar você vai ter melhor velhice”.</p> <p>“Vai adocendo e aparecendo problemas. Mesmo que não queiramos tomar remédio, a gente se obriga a tomar, porque aparecer doença. É a pressão alta que faz com que nos medicamos todos os dias, entre outras. Vejo doenças principalmente em pessoas idosas”.</p> <p>“Quando eu era nova não imaginava sentir tantos problemas, que quando a pessoa envelhece senti”.</p> <p>“A velhice é o seguinte, quem era sadio não é mais”.</p> <p>“A velhice trás a doença, porque você vai tomando tanto remédio, aí você vai se desgastando”.</p> <p>“A gente fica doente, vai tendo problemas nos ossos como eu já estou sentindo e vai dando trabalho aos outros”.</p> <p>“Adoece, cada um com um problema diferente, uma que fica esquecida, mal</p>	<p>“Vai adocendo e aparecendo problemas. Mesmo que não queiramos tomar remédio, a gente se obriga a tomar, porque aparecer doença. É a pressão alta que faz com que nos medicamos todos os dias, entre outras. Vejo doenças principalmente em pessoas idosas”.</p> <p>“Quando eu era nova não imaginava sentir tantos problemas, que quando a pessoa envelhece senti”.</p> <p>“A velhice é o seguinte, quem era sadio não é mais”.</p> <p>“A velhice trás a doença, porque você vai tomando tanto remédio, aí você vai se desgastando”.</p> <p>“A gente fica doente, vai tendo problemas nos ossos como eu já estou sentindo e vai dando trabalho aos outros”.</p> <p>“Adoece, cada um com um problema diferente, uma que fica esquecida, mal de Alzheimer, outra com osteoporose. É difícil eu ver uma pessoa idosa sem problemas”.</p>			
--	--	--	--	--

<p>de Alzheimer, outra com osteoporose. É difícil eu ver uma pessoa idosa sem problemas”.</p> <p>“Só os problemas de osteoporose e a coragem que eu tinha que não tenho mais”.</p> <p>“Também a doença que vamos sentindo entre uma coisa e outra vai aumentando porque a idade vai aumentando também”.</p> <p>“A cada dia que passa tem uma mudança, agora dos sessenta aos setenta a diferença é que no momento não posso trabalhar, é as doenças mesmo. Mas só devido ao marca passo que uso senão eu ainda fazia tudo”.</p> <p>“Vai sim, a gente vai adoecendo. Vai ficando velho e vai apresentando tudo no mundo no corpo, dor nas pernas, braços, coluna. Alguns dizem que não sentem nada, más é mentira”.</p> <p>“Foi, quando fui avançando a idade, adoeci”.</p> <p>“Houve mudanças</p>	<p>“Só os problemas de osteoporose e a coragem que eu tinha que não tenho mais”.</p> <p>“Também a doença que vamos sentindo entre uma coisa e outra vai aumentando porque a idade vai aumentando também”.</p> <p>“A cada dia que passa tem uma mudança, agora dos sessenta aos setenta a diferença é que no momento não posso trabalhar, é as doenças mesmo. Mas só devido ao marca passo que uso senão eu ainda fazia tudo”.</p> <p>“Vai sim, a gente vai adoecendo. Vai ficando velho e vai apresentando tudo no mundo no corpo, dor nas pernas, braços, coluna. Alguns dizem que não sentem nada, más é mentira”.</p> <p>“Foi, quando fui avançando a idade, adoeci”.</p> <p>“Houve mudanças em termos da saúde, dos sessenta pra cá veio aparecendo vários problemas de saúde”.</p>			
---	---	--	--	--

<p>em termos da saúde, dos sessenta pra cá veio aparecendo vários problemas de saúde”.</p> <p>“Vai aparecendo coisa que você não tinha, por exemplo, quando você é novo é difícil encontrar alguém com diabetes. Aí quando você passa dos 50 vai ficando velho e vai aparecendo doenças no corpo”.</p> <p>“Por isso digo que a mudança existe e muita, depois dos 60 aparece problemas de doença”.</p> <p>“Vai, quando a pessoa vai envelhecendo, vai adoecendo mais do que quando era mais novo”.</p> <p>“Acho um pouco difícil, porque a gente só envelhece sem saúde, se envelhecêssemos com saúde não tinha coisa melhor”.</p> <p>“Mas quando você passa dos 45, 50 aí vem aparecendo as doenças, a gente não tem como que se tratar bem e fica sofrendo”.</p> <p>“Vai aparecendo tantas dificuldades doenças e tudo”.</p>	<p>“Vai aparecendo coisa que você não tinha, por exemplo, quando você é novo é difícil encontrar alguém com diabetes. Aí quando você passa dos 50 vai ficando velho e vai aparecendo doenças no corpo”.</p> <p>“Por isso digo que a mudança existe e muita, depois dos 60 aparece problemas de doença”.</p> <p>“Vai, quando a pessoa vai envelhecendo, vai adoecendo mais do que quando era mais novo”.</p> <p>“Acho um pouco difícil, porque a gente só envelhece sem saúde, se envelhecêssemos com saúde não tinha coisa melhor”.</p> <p>“Mas quando você passa dos 45, 50 aí vem aparecendo as doenças, a gente não tem como que se tratar bem e fica sofrendo”.</p> <p>“Vai aparecendo tantas dificuldades doenças e tudo”.</p> <p>“A mudança é a seguinte, quando eu era nova não sentia nada e agora eu sinto. Sinto tantas</p>			
--	---	--	--	--

<p>“A mudança é a seguinte, quando eu era nova não sentia nada e agora eu sinto. Sinto tantas coisas, a gente vive mesmo, mas é tudo doente”.</p> <p>“Comigo quando novo era sadio depois de velho adoeci problemas como diabetes, visão, pressão.</p> <p>“Vai, quando a gente vai ficando velho vai aparecendo tantas doenças como hipertensão, diabetes, essa é a tendência”.</p> <p>“Com certeza chega a doença até porque não sentia a doença e de um ano pra cá passei a sentir dor nas pernas”.</p> <p>“O que muda mesmo é que vem aparecendo as doenças”.</p> <p>“É, a medida que estou só espero ir mais adoecendo e apresentando uma coisa e outra. Acontece comigo e qualquer outra pessoa de idade”.</p> <p>“Vamos, eu mesma vou, já fui uma pessoa muito sadia e</p>	<p>coisas, a gente vive mesmo, mas é tudo doente”.</p> <p>“Comigo quando novo era sadio depois de velho adoeci problemas como diabetes, visão, pressão.</p> <p>“Vai, quando a gente vai ficando velho vai aparecendo tantas doenças como hipertensão, diabetes, essa é a tendência”.</p> <p>“Com certeza chega a doença até porque não sentia a doença e de um ano pra cá passei a sentir dor nas pernas”.</p> <p>“O que muda mesmo é que vem aparecendo as doenças”.</p> <p>“É, a medida que estou só espero ir mais adoecendo e apresentando uma coisa e outra. Acontece comigo e qualquer outra pessoa de idade”.</p> <p>“Vamos, eu mesma vou, já fui uma pessoa muito sadia e de alguns dias pra cá estou sentindo doença em mim que não tinha, era boa da cabeça e agora sinto uma tontura. A cada dia parece que está</p>			
--	---	--	--	--

<p>de alguns dias pra cá estou sentindo doença em mim que não tinha, era boa da cabeça e agora sinto uma tontura. A cada dia parece que está aumentando meus problemas porque o médico passava medicamentos e eu ficava zerada, agora não recupera mais. Então acho que isso é idade”.</p> <p>“Quando você vai ficando mais velho tudo vai tendo mudança, vai aparecendo problemas de doenças, você nunca é sadio mais não”.</p> <p>“Não nascemos pra ser só semente, todos adoecem”.</p> <p>“Vai aparecendo problemas de saúde”.</p> <p>“É adoecer”</p> <p>“Vai adoecendo, vai se acabando. E digo que chegou a idade é em todas as pessoas. Acabou a idade acaba o reforço, acaba tudo”.</p> <p>“Muda, depois dos 60 anos é só pra viver até onde Deus quiser. Apareceu tanta doença ataca a vista ataca a cabeça”.</p>	<p>aumentando meus problemas porque o médico passava medicamentos e eu ficava zerada, agora não recupera mais. Então acho que isso é idade”.</p> <p>“Quando você vai ficando mais velho tudo vai tendo mudança, vai aparecendo problemas de doenças, você nunca é sadio mais não”.</p> <p>“Não nascemos pra ser só semente, todos adoecem”.</p> <p>“Vai aparecendo problemas de saúde”.</p> <p>“É adoecer”</p> <p>“Vai adoecendo, vai se acabando. E digo que chegou a idade é em todas as pessoas. Acabou a idade acaba o reforço, acaba tudo”.</p> <p>“Muda, depois dos 60 anos é só pra viver até onde Deus quiser. Apareceu tanta doença ataca a vista ataca a cabeça”.</p> <p>“Hoje me sinto mais doente, sinto dor nas pernas dor aqui e ali”.</p> <p>“Sim, quando novo é difícil aparecer</p>			
---	--	--	--	--

<p>“Hoje me sinto mais doente, sinto dor nas pernas dor aqui e ali”.</p> <p>“Sim, quando novo é difícil aparecer alguma doença, mas depois que a gente envelhece, minha filha”.</p> <p>“Problemas de saúde todos têm, eu tenho más isso não me deixa triste, porque todo mundo tem”.</p> <p>“Com certeza, quando vai tendo a idade vem mais problemas de saúde, ,a pressão alta, diabete, esquecimento. Quando a gente é nova é tudo mais saudável”.</p> <p>“Ah! aí teve muita, qualquer coisa doe o corpo não pode pegar peso.</p> <p>“Hoje tenho problema na coluna, sinto dor nas pernas”.</p> <p>“Vai, isso aí acompanha, porque até os cinquenta a saúde ainda está boa, e dos sessenta pra lá as dores vão aparecendo, num dia você sente uma dor no braço, no outro dia na perna, na cabeça e vai</p>	<p>alguma doença, mas depois que a gente envelhece, minha filha”.</p> <p>“Problemas de saúde todos têm, eu tenho más isso não me deixa triste, porque todo mundo tem”.</p> <p>“Com certeza, quando vai tendo a idade vem mais problemas de saúde, ,a pressão alta, diabete, esquecimento. Quando a gente é nova é tudo mais saudável”.</p> <p>“Ah! aí teve muita, qualquer coisa doe o corpo não pode pegar peso.</p> <p>“Hoje tenho problema na coluna, sinto dor nas pernas”.</p> <p>“Vai, isso aí acompanha, porque até os cinquenta a saúde ainda está boa, e dos sessenta pra lá as dores vão aparecendo, num dia você sente uma dor no braço, no outro dia na perna, na cabeça e vai mudando”.</p> <p>“Vai sim, a doença acompanha, aparece uma doença de um jeito e de outro e o dinheiro que recebe</p>			
--	---	--	--	--

<p>mudando”.</p> <p>“Vai sim, a doença acompanha, aparece uma doença de um jeito e de outro e o dinheiro que recebe só dá pra remédio”.</p> <p>“Na minha vida todo dia tem mudança. Eu tenho muitas dificuldade, depois dos 60 tive câncer, antes de ter alta do câncer, tive AVC, tive depressão passei por muitas dificuldades”.</p> <p>“Sim, porque quando eu era mais novo não tinha esse problema da coluna, gastrite”.</p> <p>“Antigamente os velhos com 110 anos não adoeciam tanto e hoje por causa dessas drogas que vem nessas comidas sim. As comidas ajudam a ficar pior”.</p> <p>“Mas a minha saúde piorou (...) devido a dor na coluna”.</p> <p>“Pois independentemente da idade qualquer a pessoa adoce, não somos todos iguais”.</p> <p>“Vou sim, depois que meu marido morreu veio a depressão, mas me</p>	<p>só dá pra remédio”.</p> <p>“Na minha vida todo dia tem mudança. Eu tenho muitas dificuldade, depois dos 60 tive câncer, antes de ter alta do câncer, tive AVC, tive depressão passei por muitas dificuldades”.</p> <p>“Sim, porque quando eu era mais novo não tinha esse problema da coluna, gastrite”.</p> <p>“Antigamente os velhos com 110 anos não adoeciam tanto e hoje por causa dessas drogas que vem nessas comidas sim. As comidas ajudam a ficar pior”.</p> <p>“Mas a minha saúde piorou (...) devido a dor na coluna”.</p> <p>“Pois independentemente da idade qualquer a pessoa adoce, não somos todos iguais”.</p> <p>“Vou sim, depois que meu marido morreu veio a depressão, mas me curei na igreja”.</p> <p>“É mal de Alzheimer é vista ruim, é essas coisas que só acontece quando a gente é mais velho”.</p> <p>“Houve, porque até</p>			
---	--	--	--	--



<p>curei na igreja”.</p> <p>“É mal de Alzheimer é vista ruim, é essas coisas que só acontece quando a gente é mais velho”.</p> <p>“Houve, porque até os cinquenta anos eu era sadia de mais, não sentia nada depois comecei a sentir. Agora mesmo, depois de eu dormir quando acordo, é dor em um lugar é diferente com certeza”.</p> <p>“Adoece, pois a gente vai ficando velho e vai sentindo coisa que não é pra sentir (...) aumentando a idade vai sentindo as coisas que vai aprontando na mocidade aí cobrando aquilo”.</p> <p>“Sim todos somos assim, nunca vi uma velha sadia e hoje principalmente”.</p> <p>“É se acabar cada vez mais. Oh! A pessoa quando vai envelhecendo é só quebrar a cabeça, só sofrimento, você nunca dorme uma noite em paz sem sentir uma dor. É no remédio direto”.</p> <p>“Adoeço cada vez</p>	<p>os cinquenta anos eu era sadia de mais, não sentia nada depois comecei a sentir. Agora mesmo, depois de eu dormir quando acordo, é dor em um lugar é diferente com certeza”.</p> <p>“Adoece, pois a gente vai ficando velho e vai sentindo coisa que não é pra sentir (...) aumentando a idade vai sentindo as coisas que vai aprontando na mocidade aí cobrando aquilo”.</p> <p>“Sim todos somos assim, nunca vi uma velha sadia e hoje principalmente”.</p> <p>“É se acabar cada vez mais. Oh! A pessoa quando vai envelhecendo é só quebrar a cabeça, só sofrimento, você nunca dorme uma noite em paz sem sentir uma dor. É no remédio direto”.</p> <p>“Adoeço cada vez mais, digo por experiência própria, cada dia que passa só tem piora e nada de melhora”.</p> <p>“Não, eu não só as vezes que sinto alguma coisa. As vezes estou bem e do</p>			
--	--	--	--	--

<p>mais, digo por experiência própria, cada dia que passa só tem piora e nada de melhora”.</p> <p>“Não, eu não só as vezes que sinto alguma coisa. As vezes estou bem e do nada aparece doença”.</p> <p>“Com certeza, a saúde não é mais a mesma, observo em mim”.</p> <p>“Mas o envelhecimento não traz a doença, mas a pessoa viver direto em casa triste também não traz saúde e dá tristeza”.</p> <p>“Sim passei a ter mais saúde eu não sinto nada, tomo remédio porque tenho que tomar pro resto da vida”.</p> <p>“Percebi uns dois anos antes dos 60 foi mais as doenças, as dificuldades respiratórias, pois tenho problemas cardíacos”.</p> <p>“Passei a sentir dor nos ossos, coração, muda tudo a fisionomia”.</p> <p>“Não consigo porque sinto dor nas pernas na coluna(...), hoje não consigo mais nem me</p>	<p>nada aparece doença”.</p> <p>“Com certeza, a saúde não é mais a mesma, observo em mim”.</p> <p>“Mas o envelhecimento não traz a doença, mas a pessoa viver direto em casa triste também não trás saúde e dá tristeza”.</p> <p>“Sim passei a ter mais saúde eu não sinto nada, tomo remédio porque tenho que tomar pro resto da vida”.</p> <p>“Percebi uns dois anos antes dos 60 foi mais as doenças, as dificuldades respiratórias, pois tenho problemas cardíacos”.</p> <p>“Passei a sentir dor nos ossos, coração, muda tudo a fisionomia”.</p> <p>“Não consigo porque sinto dor nas pernas na coluna(...), hoje não consigo mais nem me abaixar direto”.</p> <p>“É aparece algumas coisas que a gente não se tinha, até os sessenta anos era bem, hoje já tenho problemas de saúde”.</p>			
--	---	--	--	--

<p>abaixar direto”.</p> <p>“É aparece algumas coisas que a gente não se tinha, até os sessenta anos era bem, hoje já tenho problemas de saúde”.</p> <p>“Houve muito. Pra se ter ideia, vim conhecer médico agora depois dos 60 anos, anteriormente eu nunca precisei procurar”.</p> <p>“Muitas, até uns cinquenta eu subia tudo, fazia e andava pra todo lado. Depois dos sessenta descobri a diabete, isso mudou totalmente a minha vida, morreu a metade de mim, muitas comidas não como muito, o choque foi grande, mas tenho que aceitar”</p> <p>“Pois a gente vai ficando mais velha vai adoecendo, perde do mais o gosto que a gente tem quando novo, mas me sinto feliz”.</p> <p>“Esse negócio de dor dizem que o que plantamos colhemos, más não sinto muito. Mas depois dos 60 comecei a sentir essa dor”.</p>	<p>“Houve muito. Pra se ter ideia, vim conhecer médico agora depois dos 60 anos, anteriormente eu nunca precisei procurar”.</p> <p>“Muitas, até uns cinquenta eu subia tudo, fazia e andava pra todo lado. Depois dos sessenta descobri a diabete, isso mudou totalmente a minha vida, morreu a metade de mim, muitas comidas não como muito, o choque foi grande, mas tenho que aceitar”.</p> <p>“Pois a gente vai ficando mais velha vai adoecendo, perde do mais o gosto que a gente tem quando novo, mas me sinto feliz”.</p> <p>“Esse negócio de dor dizem que o que plantamos colhemos, más não sinto muito. Mas depois dos 60 comecei a sentir essa dor”.</p> <p>“Adoece, pois a gente vai ficando velho e vai sentindo coisa que não é pra sentir (...) aumentando a idade vai sentindo as coisas que vai aprontando na mocidade aí</p>			
---	---	--	--	--

<p>“Adoece, pois a gente vai ficando velho e vai sentindo coisa que não é pra sentir (...) aumentando a idade vai sentindo as coisas que vai aprontando na mocidade aí cobrando aquilo”.</p> <p>“A velhice vai acumulando, a pessoa fica mais com problemas, quando novo não se cuida bem na velhice vem aparecendo os problemas”.</p> <p>“Vou não, daqui pra frente vai ser assim, a gente vive, mas com o passar dos anos a gente fica mais decadente, aparece dor nos ossos, não tem reforço no corpo”.</p> <p>“Tem hora que digo meu Deus, eu nunca pensei que eu ia me achar na situação que estou, que iria adoecer de uma hora pra outra”.</p> <p>“Adoece porque o tempo vai passando e a gente vai ficando pra trás, pra mim quase em todos, a idade traz a doença e a doença traz a velhice”.</p>	<p>cobrando aquilo”.</p> <p>“A velhice vai acumulando, a pessoa fica mais com problemas, quando novo não se cuida bem na velhice vem aparecendo os problemas”.</p> <p>“Vou não, daqui pra frente vai ser assim, a gente vive, mas com o passar dos anos a gente fica mais decadente, aparece dor nos ossos, não tem reforço no corpo”.</p> <p>“Tem hora que digo meu Deus, eu nunca pensei que eu ia me achar na situação que estou, que iria adoecer de uma hora pra outra”.</p> <p>“Adoece porque o tempo vai passando e a gente vai ficando pra trás, pra mim quase em todos, a idade traz a doença e a doença traz a velhice”.</p> <p>“Nós meus 40 eu era mulher pra tudo, vim ficar mais decadente e mais velha doente e lutando com a vida dos 50 pra cá, fiquei decadente mas me erguia, mas dos 60 pra cá pronto foi só me derrubando e aparecendo mais doente”.</p>			
--	--	--	--	--

<p>“Nós meus 40 eu era mulher pra tudo, vim ficar mais decadente e mais velha doente e lutando com a vida dos 50 pra cá, fiquei decadente mas me erguia, mas dos 60 pra cá pronto foi só me derrubando e aparecendo mais doente”.</p> <p>“Realizada? até agora não , pois eu esperava ser mais sadia mais corajosa, ser mais inteligente, mas o que é bom Deus não me deixou, não me deixou leitura, nem saúde”.</p> <p>“Tive sim, essas doenças que não tinha e estão me atingindo, isso foi depois dos 60”.</p> <p>“Aumentou a doença, mas continuo a trabalhar pra manter a forma”.</p> <p>“Sim e não, tem pessoas que envelhecem e são saudias, agora têm outros como eu não”.</p> <p>“Depende de cada pessoa, tem gente que sim e outras não. Tem pessoas com sessenta anos que vivem doente, só fala em doença.</p>	<p>“Realizada? até agora não , pois eu esperava ser mais sadia mais corajosa, ser mais inteligente, mas o que é bom Deus não me deixou, não me deixou leitura, nem saúde”.</p> <p>“Tive sim, essas doenças que não tinha e estão me atingindo, isso foi depois dos 60”.</p> <p>“Aumentou a doença, mas continuo a trabalhar pra manter a forma”.</p> <p>“Sim e não, tem pessoas que envelhecem e são saudias, agora têm outros como eu não”.</p> <p>“Depende de cada pessoa, tem gente que sim e outras não. Tem pessoas com sessenta anos que vivem doente, só fala em doença. A maioria adocece, mas depende da pessoa ter saúde, se souber se cuidar”.</p> <p>“É, tem uns que são sadios, mas outros adoecem, as vezes é sadio e quando ver adocece de uma vez, outros já nascem doente”.</p> <p>“Nem todo mundo vai adoecendo,</p>			
---	--	--	--	--

<p>A maioria adocece, mas depende da pessoa ter saúde, se souber se cuidar”.</p> <p>“É, tem uns que são sadios, mas outros adoecem, as vezes é sadio e quando ver adocece de uma vez, outros já nascem doente”.</p> <p>“Nem todo mundo vai adoecendo, depende, porque tem gente que fica velho e não é doente, já outros, aparece doença daqui e outra dali”.</p> <p>“Tem pessoas mais nova e tem mais doenças do que eu, depende de cada um. Se ele estiver mais sujeito”.</p> <p>“Mas não é com todo mundo não, tem gente que vai ficando velho e vai ficando tão doente”.</p> <p>“Tem uns que adoecem mais que outros, têm uns que vai tendo mais idade e é sadio, que a gente chega admirar”.</p> <p>“Mas não é com todo mundo não, tem gente que vai ficando velho e vai ficando tão doente”.</p> <p>“Tem uns que adoecem mais que outros, têm uns que vai tendo mais idade e é sadio, que a gente chega admirar”.</p> <p>“Acontece ter deles que envelhecem, más não adoecem tão ligeiro, já tem outros que já adoecem”.</p>	<p>depende, porque tem gente que fica velho e não é doente, já outros, aparece doença daqui e outra dali”.</p> <p>“Tem pessoas mais nova e tem mais doenças do que eu, depende de cada um. Se ele estiver mais sujeito”.</p> <p>“Mas não é com todo mundo não, tem gente que vai ficando velho e vai ficando tão doente”.</p> <p>“Tem uns que adoecem mais que outros, têm uns que vai tendo mais idade e é sadio, que a gente chega admirar”.</p> <p>“Acontece ter deles que envelhecem, más não adoecem tão ligeiro, já tem outros que já adoecem”.</p> <p>“Muitos sim e outros não, porque vai se enfraquecendo e ficando mais doente”.</p> <p>“Não, nem todos, porque Graças a Deus com a idade que eu tenho até hoje não me consultei nenhuma vez na vida. Também tem tantos novos que não é mais sadio”</p>			
--	---	--	--	--

<p>“Muitos sim e outros não, porque vai se enfraquecendo e ficando mais doente”.</p> <p>“Não, nem todos, porque Graças a Deus com a idade que eu tenho até hoje não me consultei nenhuma vez na vida. Também tem tantos novos que não é mais sadio”</p> <p>“Comigo não está acontecendo, não sinto nenhuma dor de cabeça, levo essa minha esposa e carrego minha esposa de bicicleta. A gente ver muita doença, mas no meu caso não”.</p> <p>“Um sofre mais que outro, eu mesma nessa idade e dou graça a Deus porque não vivo doente porque a idade já dá”.</p> <p>“Sim tem aquela mudançinha, mas que se encostar é pior. Todo mundo adocece, uns mais e outros menos”.</p> <p>“Talvez sim, talvez não. Porque quando eu era mais nova era mais doente que hoje que sou velha”.</p>	<p>“Comigo não está acontecendo, não sinto nenhuma dor de cabeça, levo essa minha esposa e carrego minha esposa de bicicleta. A gente ver muita doença, mas no meu caso não”.</p> <p>“Um sofre mais que outro, eu mesma nessa idade e dou graça a Deus porque não vivo doente porque a idade já dá”.</p> <p>“Sim tem aquela mudançinha, mas que se encostar é pior. Todo mundo adocece, uns mais e outros menos”.</p> <p>“Talvez sim, talvez não. Porque quando eu era mais nova era mais doente que hoje que sou velha”.</p> <p>“Não, pois tem gente que envelhece e chega até os 90 e não adocece”.</p> <p>“Não, envelhecer não é adoecer, porque a gente ver tantos velhos sadios fazendo tudo e muitos novos doentes”.</p> <p>“Mas graças a Deus, nessa idade nunca me apresentou doença grande”.</p>			
---	---	--	--	--

<p>“Não, pois tem gente que envelhece e chega até os 90 e não adoecer”.</p> <p>“Não, envelhecer não é adoecer, porque a gente ver tantos velhos sadios fazendo tudo e muitos novos doentes”.</p> <p>“Mas graças a Deus, nessa idade nunca me apresentou doença grande”.</p> <p>“É ter muita preocupação com as coisas banais, por exemplo, a família”.</p> <p>“Preocupação”.</p> <p>“Vai aparecendo preocupação”.</p> <p>“É também se preocupar de mais, pessoas que se preocupa de mais envelhece”.</p> <p>“Envelhecer também significa preocupação, depois que o cara tem família vai se preocupando com qualquer coisa. Isso depende de cada pessoa”.</p> <p>“É preocupação com as coisas que há no mundo. O idoso imagina mais as coisas, e o novo não, pois não tem</p>	<p><b>PREOCUPAÇÃO</b></p> <p>“É ter muita preocupação com as coisas banais, por exemplo, a família”.</p> <p>“Preocupação”.</p> <p>“Vai aparecendo preocupação”.</p> <p>“É também se preocupar de mais, pessoas que se preocupa de mais envelhece”.</p> <p>“Envelhecer também significa preocupação, depois que o cara tem família vai se preocupando com qualquer coisa. Isso depende de cada pessoa”.</p> <p>“É preocupação com as coisas que há no mundo. O idoso imagina mais as coisas, e o novo não, pois não tem preocupação”.</p> <p>“Cada dia que passa a pessoa vai ficando mais preocupada, com as coisas que acontecem”.</p> <p>“Hoje a idade dá é preocupação com filho, quem tem família não realiza nada em paz não”.</p> <p>“Tinha mais</p>			
--	--	--	--	--



<p>preocupação”.</p> <p>“Cada dia que passa a pessoa vai ficando mais preocupada, com as coisas que acontecem”.</p> <p>“Hoje a idade dá é preocupação com filho, quem tem família não realiza nada em paz não”.</p> <p>“Tinha mais preocupação antes do que hoje”.</p> <p>“Outra coisa que mudou foi a minha preocupação que diminuiu, por eu não andar mais como eu andava no mundo, porque a gente andando pelo mundo topa em tudo”.</p> <p><b>INCAPACIDADE</b></p> <p>“Não consigo mais fazer muitas coisas”.</p> <p>“Mais dificuldade de fazer as minhas coisinhas, mudou muita coisa”.</p> <p>“Sim, porque o eu que conseguia fazer o ano passado não consigo hoje”.</p> <p>“Percebi mudança, por que muita coisa fazia antes e hoje não consigo mais, como trabalhar em roça, fazer rede e</p>	<p>preocupação antes do que hoje”.</p> <p>“Outra coisa que mudou foi a minha preocupação que diminuiu, por eu não andar mais como eu andava no mundo, porque a gente andando pelo mundo topa em tudo”.</p> <p><b>INCAPACIDADE</b></p> <p>“Não consigo mais fazer muitas coisas”.</p> <p>“Mais dificuldade de fazer as minhas coisinhas, mudou muita coisa”.</p> <p>“Sim, porque o eu que conseguia fazer o ano passado não consigo hoje”.</p> <p>“Percebi mudança, por que muita coisa fazia antes e hoje não consigo mais, como trabalhar em roça, fazer rede e muitas coisas que a gente não consegue”.</p> <p>“Eu mesma não faço mais o que eu fazia, gostava de correr e hoje não faço mais isso”.</p> <p>“Muitas coisas você queria fazer e não faz mais. As vezes querer fazer uma viagem e não tem condições , só vai se for com outra</p>			
--	---	--	--	--

<p>muitas coisas que a gente não consegue”.</p> <p>“Eu mesma não faço mais o que eu fazia, gostava de correr e hoje não faço mais isso”.</p> <p>“Muitas coisas você queria fazer e não faz mais. As vezes querer fazer uma viagem e não tem condições , só vai se for com outra pessoa”.</p> <p>“Teve porque eu até 60 anos fazia tudo e hoje não faço nada. Hoje como mais pouco, qualquer coisa que me der eu passo o dia”.</p> <p>“Houve, porque até 60 eu subiu e descia ladeira e não sentia nada, hoje nem subo. Ainda faço minha comida, lavo minhas roupas leves, más as coisas mais pesadas não faço”.</p> <p>“Quando somos novos podemos pegar até uma vaca pelo rabo e quando ficamos velhos não faz nada disso”.</p> <p>“Muitas coisas que eu fazia antes, hoje não faço mais, devido a idade, a doença”.</p>	<p>“Teve porque eu até 60 anos fazia tudo e hoje não faço nada. Hoje como mais pouco, qualquer coisa que me der eu passo o dia”.</p> <p>“Houve, porque até 60 eu subiu e descia ladeira e não sentia nada, hoje nem subo. Ainda faço minha comida, lavo minhas roupas leves, más as coisas mais pesadas não faço”.</p> <p>“Quando somos novos podemos pegar até uma vaca pelo rabo e quando ficamos velhos não faz nada disso”.</p> <p>“Muitas coisas que eu fazia antes, hoje não faço mais, devido a idade, a doença”.</p> <p>“Sim, quando novo a gente consegue fazer muita coisa que quando velho o corpo não deixa mais fazer”.</p> <p>“Eu fazia tudo e fiz até os setenta anos, vim deixar depois da morte de meu filho, comecei até a perder a vista”.</p> <p>“Tem tantas coisas que não podemos mais porque está de</p>			
---	---	--	--	--

<p>“Sim, quando novo a gente consegue fazer muita coisa que quando velho o corpo não deixa mais fazer”.</p> <p>“Eu fazia tudo e fiz até os setenta anos, vim deixar depois da morte de meu filho, comecei até a perder a vista”.</p> <p>“Tem tantas coisas que não podemos mais porque está de idade. A gente diz: aí meu Deus quando eu era nova podia isso assim, e quando velho aquilo não dá mais pra gente”.</p> <p>“Só que hoje não aguento mais trabalhar”.</p> <p>“Envelhecer é ficar que nem eu, não tenho mais como trabalhar nem fazer as coisas”.</p> <p>“Por causa do preparo físico uns trabalham muito e outros não, as vezes aquele que não trabalha vai diminuindo a possibilidade dele ser mais ativo”.</p> <p>“Não consigo mais trabalhar, fico cansado sem ar”.</p> <p>“É não poder trabalhar que nem</p>	<p>idade. A gente diz: aí meu Deus quando eu era nova podia isso assim, e quando velho aquilo não dá mais pra gente”.</p> <p>“Só que hoje não aguento mais trabalhar”.</p> <p>“Envelhecer é ficar que nem eu, não tenho mais como trabalhar nem fazer as coisas”.</p> <p>“Por causa do preparo físico uns trabalham muito e outros não, as vezes aquele que não trabalha vai diminuindo a possibilidade dele ser mais ativo”.</p> <p>“Não consigo mais trabalhar, fico cansado sem ar”.</p> <p>“É não poder trabalhar que nem trabalhava antes”.</p> <p>“Sinto, porque não faço as coisas mais como antes”.</p> <p>“ A coragem não dá pra terminar o serviço, cansa e não faz as coisas da mesma forma de quando era novo”.</p> <p>“A mudança que vi depois dos sessenta é que a gente não tem aquela força de</p>			
---	--	--	--	--

<p>trabalhava antes”.</p> <p>“Sinto, porque não faço as coisas mais como antes”.</p> <p>“ A coragem não dá pra terminar o serviço, cansa e não faz as coisas da mesma forma de quando era novo”.</p> <p>“A mudança que vi depois dos sessenta é que a gente não tem aquela força de trabalhar como era até os meus cinquenta anos (...) não tem como funcionar direito”.</p> <p>“Não consigo mais limpar uma casa e muitas coisas a gente não consegue mais fazer”.</p> <p>“É ser igual uma criança, porque chegou na idade avançada de não consegue mais fazer as coisas”.</p> <p>“Muda pra pior, não tenho força pra trabalhar nem andar, não tenho mais saúde e sem condições de andar só”.</p> <p>“Vou piorando, porque não consigo fazer nem a metade do que era antes como limpar minha casa devido a coluna</p>	<p>trabalhar como era até os meus cinquenta anos (...) não tem como funcionar direito”.</p> <p>“Não consigo mais limpar uma casa e muitas coisas a gente não consegue mais fazer”.</p> <p>“É ser igual uma criança, porque chegou na idade avançada de não consegue mais fazer as coisas”.</p> <p>“Muda pra pior, não tenho força pra trabalhar nem andar, não tenho mais saúde e sem condições de andar só”.</p> <p>“Vou piorando, porque não consigo fazer nem a metade do que era antes como limpar minha casa devido a coluna que acabou. E é a dificuldade, tem dias que você tem dificuldade pra comer, dormir, de sentar em meio a outras pessoas porque a gente tem uma pele feia”.</p> <p>“Sim e muito , deixei de brincar, trabalha, não faço nem metade do que fazia”.</p> <p>“Acho que teve, até uns cinquenta anos</p>			
--	---	--	--	--

<p>que acabou. E é a dificuldade, tem dias que você tem dificuldade pra comer, dormir, de sentar em meio a outras pessoas porque a gente tem uma pele feia”.</p> <p>“Sim e muito , deixei de brincar, trabalha, não faço nem metade do que fazia”.</p> <p>“Acho que teve, até uns cinquenta anos eu conseguia tocar minha vida, depois de mais velho muda”.</p> <p>“Não porque hoje em dia a gente não faz mais o que fazia antes. Ir a rua fazer minhas compras não faço mais, não faço mais essas caminhadas”.</p> <p>“Não, pois não consigo mais trabalhar”. Eu quando trabalhava eu me sentia melhor, não sentia o que sinto hoje. Mas me sinto muito feliz com o que tenho agora. Só queria hoje poder trabalhar”.</p> <p>“Mudou a idade, muitas coisas você fazia antes, hoje tem vontade de fazer, mas não consegue,</p>	<p>eu conseguia tocar minha vida, depois de mais velho muda”.</p> <p>“Não porque hoje em dia a gente não faz mais o que fazia antes. Ir a rua fazer minhas compras não faço mais, não faço mais essas caminhadas”.</p> <p>“Não, pois não consigo mais trabalhar”. Eu quando trabalhava eu me sentia melhor, não sentia o que sinto hoje. Mas me sinto muito feliz com o que tenho agora. Só queria hoje poder trabalhar”.</p> <p>“Mudou a idade, muitas coisas você fazia antes, hoje tem vontade de fazer, mas não consegue, devido a vista e a idade”.</p> <p>“É ficar velho e que nem uma criança, você nem consegue fazer as coisas direito, até pra comer muitos nem consegue”.</p> <p>“Acho que não, porque tem tanta coisa que se resolve quando se é novo que se é de idade mais avançada não se resolve. Assim por exemplo, eu não</p>			
---	---	--	--	--

<p>devido a vista e a idade”.</p> <p>“É ficar velho e que nem uma criança, você nem consegue fazer as coisas direito, até pra comer muitos nem consegue”.</p> <p>“Acho que não, porque tem tanta coisa que se resolve quando se é novo que se é de idade mais avançada não se resolve. Assim por exemplo, eu não enfrento uma fila”.</p> <p>“A cada dia, a cada ano que completo, já vejo uma mudança, dos cinquenta pra cá já estava sentindo, não faço mais o que trabalhava, roça e lavar roupa”.</p> <p>“Cada ano que vai passando vai sentindo as mudanças, não consigo mais trabalhar de roça”.</p> <p>“O que antes fazia em poucas horas hoje passo o dia toda, faço as mesmas coisas só que mais lento, mudou tudo a mente o corpo”.</p> <p>”As coisas que eu fazia não faço mais, eu era costureira nem costuro mais,</p>	<p>enfrento uma fila”.</p> <p>“A cada dia, a cada ano que completo, já vejo uma mudança, dos cinquenta pra cá já estava sentindo, não faço mais o que trabalhava, roça e lavar roupa”.</p> <p>“Cada ano que vai passando vai sentindo as mudanças, não consigo mais trabalhar de roça”.</p> <p>“O que antes fazia em poucas horas hoje passo o dia toda, faço as mesmas coisas só que mais lento, mudou tudo a mente o corpo”.</p> <p>”As coisas que eu fazia não faço mais, eu era costureira nem costuro mais, nunca mais vou fazer”.</p> <p>“Percebi que mudei muito porque até a idade de sessenta anos eu fazia muita coisa, eu tinha reforço no meu corpo eu andava, fazia muitas coisas. E aí foi mudando, a vista foi encurtando e aí não faço mais”.</p> <p>“Nós temos o fim da nossa história assim também como o começo. Quando nós começamos tem uma</p>			
--	--	--	--	--

<p>nunca mais vou fazer”.</p> <p>“Percebi que mudei muito porque até a idade de sessenta anos eu fazia muita coisa, eu tinha reforço no meu corpo eu andava, fazia muitas coisas. E aí foi mudando, a vista foi encurtando e aí não faço mais”.</p> <p>“Nós temos o fim da nossa história assim também como o começo. Quando nós começamos tem uma época que vai para frente ai chega o limite marcado por Deus, que daí pra frente vai envelhecendo. Acredito que nós todos quando chega uma época faz é voltar pra trás por causa da velhice”.</p> <p>“Volta a ser que nem uma criança, porque vai mudando, tem hora que sabe de algo e em outro momento não sabe mais de nada”.</p> <p>“Eu não posso me comparar com um garotinho, um homem de 40 E 50 anos. Vai embora tudo relação sexual, tudo. E não adianta um homem de 60 e 65 anos querer dizer</p>	<p>época que vai para frente ai chega o limite marcado por Deus, que daí pra frente vai envelhecendo. Acredito que nós todos quando chega uma época faz é voltar pra trás por causa da velhice”.</p> <p>“Volta a ser que nem uma criança, porque vai mudando, tem hora que sabe de algo e em outro momento não sabe mais de nada”.</p> <p>“Eu não posso me comparar com um garotinho, um homem de 40 E 50 anos. Vai embora tudo relação sexual, tudo. E não adianta um homem de 60 e 65 anos querer dizer que é um cara forte”.</p> <p>“Não posso sair sozinha, tenho que ter a companhia de um filho ou um neto”.</p> <p>“Aqui em casa quem faz tudo é minha filha eu mesma não faço mais nada. Só lavo roupa porque minha perna atrapalha, depois do derrame dependo dela pra tudo”.</p> <p>“É porque 60 anos não é como quando a gente é nova não,</p>			
---	---	--	--	--

<p>que é um cara forte”.</p> <p>“Não posso sair sozinha, tenho que ter a companhia de um filho ou um neto”.</p> <p>“Aqui em casa quem faz tudo é minha filha eu mesma não faço mais nada. Só lavo roupa porque minha perna atrapalha, depois do derrame dependo dela pra tudo”.</p> <p>“É porque 60 anos não é como quando a gente é nova não, porque vamos mudando. Não ando mais sozinha, não consigo mais resolver minhas coisas sozinha”.</p> <p>“Nunca pensei que eu ia ficar dependente dos outros, dependente dos filhos e netos. Pensava que iria viver toda vida naquela vida boa”.</p> <p>“Quando ficamos velhos e dependentes das pessoas pra fazer as coisas pra gente, que não sabemos como fazer”.</p> <p>“A gente fica perturbado pensa que faz uma coisa e faz é outra. E quem resolve por mim são</p>	<p>porque vamos mudando. Não ando mais sozinha, não consigo mais resolver minhas coisas sozinha”.</p> <p>“Nunca pensei que eu ia ficar dependente dos outros, dependente dos filhos e netos. Pensava que iria viver toda vida naquela vida boa”.</p> <p>“Quando ficamos velhos e dependentes das pessoas pra fazer as coisas pra gente, que não sabemos como fazer”.</p> <p>“A gente fica perturbado pensa que faz uma coisa e faz é outra. E quem resolve por mim são outras pessoas”.</p> <p>“Mais ou menos, o que posso fazer eu faço o que eu não posso os filhos ajuda e eu também”.</p> <p>“A pior mudança que acho é que não estou bem de vista e antes eu ia sozinha pra missa, mas agora tenho medo, medo de fazer minha caminhada”.</p> <p>“Até hoje estou sabendo o que faço, porque tem gente com a minha idade não está sabendo de</p>			
--	---	--	--	--



<p>outras pessoas”.</p> <p>“Mais ou menos, o que posso fazer eu faço o que eu não posso os filhos ajuda e eu também”.</p> <p>“A pior mudança que acho é que não estou bem de vista e antes eu ia sozinha pra missa, mas agora tenho medo, medo de fazer minha caminhada”.</p> <p>“Até hoje estou sabendo o que faço, porque tem gente com a minha idade não está sabendo de mais nada. Hoje estou igual a antes não mudei nada, faço tudo na minha vida da mesma forma. Minha mente continua boa não esqueço nada”.</p> <p>“Hoje faço tudo do mesmo jeito, lavo minha roupa, limpo minha casa”.</p> <p>“Mesmo com a idade avançada consegue fazer as coisas da gente, não como o novo mas consegue”.</p> <p>“Me sinto, por que mesmo como estou ainda faço minhas coisas”.</p> <p>“Sim, aprendo mais a sobreviver”.</p>	<p>mais nada. Hoje estou igual a antes não mudei nada, faço tudo na minha vida da mesma forma. Minha mente continua boa não esqueço nada”.</p> <p>“Hoje faço tudo do mesmo jeito, lavo minha roupa, limpo minha casa”.</p> <p>“Mesmo com a idade avançada consegue fazer as coisas da gente, não como o novo mas consegue”.</p> <p>“Me sinto, por que mesmo como estou ainda faço minhas coisas”.</p> <p><b>GANHOS</b></p> <p>“Sim, aprendo mais a sobreviver”.</p> <p>“Mas é claro no meu ver as pessoas vai vivendo e aprendendo, no mesmo estado eu noto que vou aprendendo a viver, ter uma vida saudável sorrindo”.</p> <p>“Sim vou aprendendo, acho que sempre é possível você melhorar”.</p> <p>“Sim, porque o tempo vai passando e vai aprendendo mais”.</p>			
---	--	--	--	--

<p>“Mas é claro no meu ver as pessoas vai vivendo e aprendendo, no mesmo estado eu noto que vou aprendendo a viver, ter uma vida saudável sorrindo”.</p> <p>“Sim vou aprendendo, acho que sempre é possível você melhorar”.</p> <p>“Sim, porque o tempo vai passando e vai aprendendo mais”.</p> <p>“Eu hoje acho diferente do tempo em que eu era criança cada vez mais, pra mim eu aprendo uma lição se ligo uma televisão se assisto uma missa”.</p> <p>“Acho que o envelhecimento ensina muitas coisas também, porque ganha mais experiência, sabedoria, melhor comportamento e paciência, porque quando se é nova pensamos de um jeito e a medida que se envelhece vai pensando totalmente diferente.</p> <p>“Sim, aprendo mais a viver, aprendo o</p>	<p>“Eu hoje acho diferente do tempo em que eu era criança cada vez mais, pra mim eu aprendo uma lição se ligo uma televisão se assisto uma missa”.</p> <p>“Acho que o envelhecimento ensina muitas coisas também, porque ganha mais experiência, sabedoria, melhor comportamento e paciência, porque quando se é nova pensamos de um jeito e a medida que se envelhece vai pensando totalmente diferente.</p> <p>“Sim, aprendo mais a viver, aprendo o que é ter um filho, um marido, saber o que é uma pessoa doente, saber lutar e batalhar”.</p> <p>“A gente já passou por muitas coisas, a gente vai aprendendo, porque aquilo que se faz e não presta vamos deixando de fazer”.</p> <p>“Com certeza e muito, estou aprendendo a viver com bebida, droga, e tudo isso entrou na minha família. Aceito do jeito que vem tem hora que</p>			
---	---	--	--	--

<p>que é ter um filho, um marido, saber o que é uma pessoa doente, saber lutar e batalhar”.</p> <p>“A gente já passou por muitas coisas, a gente vai aprendendo, porque aquilo que se faz e não presta vamos deixando de fazer”.</p> <p>“Com certeza e muito, estou aprendendo a viver com bebida, droga, e tudo isso entrou na minha família. Aceito do jeito que vem tem hora que sou meio explosiva, mas me acalmo”.</p> <p>“Muito mais, a vida vai ensinando, Jesus vai ensinando muito mais do que quando nova, porque a consciência verdadeira vai aperfeiçoando mais que antes, fica mais inteligente”.</p> <p>“Sim, fica mais madura, a gente aprende mais a viver”.</p> <p>“A cada dia que passa você vai tendo mais experiência”.</p> <p>“Aprendi muito a lidar com minha vida, a cada dia eu aprendo mais com a idade, conviver mais</p>	<p>sou meio explosiva, mas me acalmo”.</p> <p>“Muito mais, a vida vai ensinando, Jesus vai ensinando muito mais do que quando nova, porque a consciência verdadeira vai aperfeiçoando mais que antes, fica mais inteligente”.</p> <p>“Sim, fica mais madura, a gente aprende mais a viver”.</p> <p>“A cada dia que passa você vai tendo mais experiência”.</p> <p>“Aprendi muito a lidar com minha vida, a cada dia eu aprendo mais com a idade, conviver mais com as pessoas, entender o que as pessoas sofrem, entender as dificuldades que a gente enfrenta que não são poucas”.</p> <p>“Toda vida a gente vai aprendendo mais, aprendendo alguma coisa que não sabia, e só sabe quando vai vivendo”.</p> <p>“Sim, porque quanto mais você vive mais vai aprendendo a viver, vai tendo mais conhecimento. Ver mais coisas que o novo ainda não viu”.</p>			
---	---	--	--	--

<p>com as pessoas, entender o que as pessoas sofrem, entender as dificuldades que a gente enfrenta que não são poucas”.</p> <p>“Toda vida a gente vai aprendendo mais, aprendendo alguma coisa que não sabia, e só sabe quando vai vivendo”.</p> <p>“Sim, porque quanto mais você vive mais vai aprendendo a viver, vai tendo mais conhecimento. Ver mais coisas que o novo ainda não viu”.</p> <p>“Acho que sim, com o conhecimento que a gente tem no dia a dia e a luta, você vai aprendendo muitas coisas”.</p> <p>“É, vou aprendendo mais, tanto comigo como com a minha família, pois o tempo que vou vivendo vou passando pra eles como é que tem que viver e fazer”.</p> <p>“Viver é ganhar experiência, já passei por tantas coisas na minha vida, o ruim e o bom, então agradeço a Deus por que estou vivendo”.</p>	<p>“Acho que sim, com o conhecimento que a gente tem no dia a dia e a luta, você vai aprendendo muitas coisas”.</p> <p>“É, vou aprendendo mais, tanto comigo como com a minha família, pois o tempo que vou vivendo vou passando pra eles como é que tem que viver e fazer”.</p> <p>“Viver é ganhar experiência, já passei por tantas coisas na minha vida, o ruim e o bom, então agradeço a Deus por que estou vivendo”.</p> <p>“Eu até agora vou aprendendo muito fazer as coisas”.</p> <p>“Acho que sim porque a gente aprende muita coisa. Vamos adquirindo experiências e ainda ensinamos e aprendemos também com os outros”.</p> <p>“Com certeza, porque a gente tem que conviver com a própria idade, do jeito que a vida é a gente vai vivendo. Hoje aprendi mais a cuidar da minha saúde”.</p> <p>“Aprendi, por que mesmo a pessoa doente tem que lidar</p>			
---	--	--	--	--

<p>“Eu até agora vou aprendendo muito fazer as coisas.</p> <p>“Acho que sim porque a gente aprende muita coisa. Vamos adquirindo experiências e ainda ensinamos e aprendemos também com os outros”.</p> <p>“Com certeza, porque a gente tem que conviver com a própria idade, do jeito que a vida é a gente vai vivendo. Hoje aprendi mais a cuidar da minha saúde”.</p> <p>“Aprendi, por que mesmo a pessoa doente tem que lidar com a vida do jeito que ela é, aprender se conformar sem reclamar”.</p> <p>“Vai melhorando pra mim, as vezes hoje faço uma coisa que pode não dar certo mas aí já pego a experiência e amanhã já faço certo, sempre a gente vai vivendo pegando experiência e vai aprendendo”.</p> <p>“Vou, porque hoje tenho mais sossego, porque amadureci. Por causa do sossego hoje consigo mais. Aprendo mais, pois</p>	<p>com a vida do jeito que ela é, aprender se conformar sem reclamar”.</p> <p>“Vai melhorando pra mim, as vezes hoje faço uma coisa que pode não dar certo mas aí já pego a experiência e amanhã já faço certo, sempre a gente vai vivendo pegando experiência e vai aprendendo”.</p> <p>“Vou, porque hoje tenho mais sossego, porque amadureci. Por causa do sossego hoje consigo mais. Aprendo mais, pois vou olhando a vida dos outros e vou tentando, melhorar, temos que irmos pela gente e não pelos outros”.</p> <p>“Sim porque vou aprendendo a aceitar a velhice”.</p> <p>“Vai aprendendo mais, mas o idoso não tem mais experiência de nada”.</p> <p>“Sim porque a gente vai aprendendo a ter mais paciência”.</p> <p>“Melhora não, como e que aprende? já está no fim da vida. Acho tanta dificuldade o que eu aprendi nunca</p>			
--	---	--	--	--

<p>vou olhando a vida dos outros e vou tentando, melhorar, temos que irmos pela gente e não pelos outros”.</p> <p>“Sim porque vou aprendendo a aceitar a velhice”.</p> <p>“Vai aprendendo mais, mas o idoso não tem mais experiência de nada”.</p> <p>“Sim porque a gente vai aprendendo a ter mais paciência”.</p> <p>“Melhora não, como e que aprende? já está no fim da vida. Acho tanta dificuldade o que eu aprendi nunca esqueci, só não melhora por que a gente nem coloca força pra aprender mais”.</p> <p>“Sim, porque tenho meus filhos que nunca me deram trabalho”.</p> <p>“Sinto-me uma pessoa realizada porque soube criar meus filhos, tenho netinhos maravilhosos”.</p> <p>“Sinto, porque o sonho que eu queria pra minha vida era de conseguir construir uma</p>	<p>esqueci, só não melhora por que a gente nem coloca força pra aprender mais”.</p> <p>“Sim, porque tenho meus filhos que nunca me deram trabalho”.</p> <p>“Sinto-me uma pessoa realizada porque soube criar meus filhos, tenho netinhos maravilhosos”.</p> <p>“Sinto, porque o sonho que eu queria pra minha vida era de conseguir construir uma família e construí. Tenho muita alegria”.</p> <p>“Realizei muitas coisas, graças a Deus estou com muitos anos de casada, tenho dois bons filhos e é grande coisa pra mim”.</p> <p>“Mas consegui realizar outros sonhos que era ter meus filhos</p> <p>“Realizado porque tenho minha família”.</p> <p>“Sou feliz por ter meus filhos, sou bem casada e isso é tudo em minha vida”.</p> <p>“Tive meus filhos e</p>			
---	--	--	--	--

<p>família e construí. Tenho muita alegria”.</p> <p>“Realizei muitas coisas, graças a Deus estou com muitos anos de casada, tenho dois bons filhos e é grande coisa pra mim”.</p> <p>“Mas consegui realizar outros sonhos que era ter meus filhos</p> <p>“Realizado porque tenho minha família”.</p> <p>“Sou feliz por ter meus filhos, sou bem casada e isso é tudo em minha vida”.</p> <p>“Tive meus filhos e criei”.</p> <p>“Fui casada por 11 anos nunca tive filho. Depois a minha irmã teve uma filha e fui eu quem cuidou dela que hoje é uma filha, hoje não sei como pagar a Deus por ter ela em minhas mãos, já sofremos muito, mas hoje estamos bem”.</p> <p>“Sinto-me feliz por estar com minha família”.</p> <p>“Sim, porque eu</p>	<p>criei”.</p> <p>“Fui casada por 11 anos nunca tive filho. Depois a minha irmã teve uma filha e fui eu quem cuidou dela que hoje é uma filha, hoje não sei como pagar a Deus por ter ela em minhas mãos, já sofremos muito, mas hoje estamos bem”.</p> <p>“Sinto-me feliz por estar com minha família”.</p> <p>“Sim, porque eu tenho meus filhos que cuida de mim muito bem, graças a Deus não me falta nada, me sinto muito feliz”.</p> <p>“Ainda sou feliz porque tenho mais filhos e ainda tenho minha mãe”.</p> <p>“Meio realizada, tenho meu filhos, mas Deus levou dois filhos meus”.</p> <p>“Criei seis filhos cada um tem sua casa, moram perto de mim”.</p> <p>“Sinto-me realizado, estou com meus filhos tudo criado, como pobre, mas graças a Deus tudo educado, e a educação você sabe que vem do berço”.</p>		
--	--	--	--

<p>tenho meus filhos que cuida de mim muito bem, graças a Deus não me falta nada, me sinto muito feliz”.</p> <p>“Ainda sou feliz porque tenho mais filhos e ainda tenho minha mãe”.</p> <p>“Meio realizada, tenho meu filhos, mas Deus levou dois filhos meus”.</p> <p>“Criei seis filhos cada um tem sua casa, moram perto de mim”.</p> <p>“Sinto-me realizado, estou com meus filhos tudo criado, como pobre, mas graças a Deus tudo educado, e a educação você sabe que vem do berço”.</p> <p>“Eu me sinto feliz porque minha família está toda em paz trabalhando, está tudo bem”.</p> <p>“Sinto, uma coisa que tinha vontade de realizar era o casamento quando era moça, me preocupava muito com isso, imaginava encontrar um bom esposo e até que realizei graça a Deus.”</p> <p>“O que eu queria</p>	<p>“Eu me sinto feliz porque minha família está toda em paz trabalhando, está tudo bem”.</p> <p>“Sinto, uma coisa que tinha vontade de realizar era o casamento quando era moça, me preocupava muito com isso, imaginava encontrar um bom esposo e até que realizei graça a Deus.”</p> <p>“O que eu queria realizar era criar minha família, e meus seis filhos estão criados e graças a Deus”.</p> <p>“Sinto-me uma pessoa realizada por que tenho meus filhos netos. Estou satisfeita por eles serem assim como são comigo”.</p> <p>“Minha família é toda legal, são uma benção de Deus, tenho 7 filhos pra cuidar de mim, tenho marido”.</p> <p>“Sim, porque tenho minha família”.</p> <p>”Tenho minha família ”.</p> <p>“Só sou feliz porque tenho uma família que me respeita, me</p>			
--	--	--	--	--



<p>realizar era criar minha família, e meus seis filhos estão criados e graças a Deus”.</p> <p>“Sinto-me uma pessoa realizada por que tenho meus filhos netos. Estou satisfeita por eles serem assim como são comigo”.</p> <p>“Minha família é toda legal, são uma benção de Deus, tenho 7 filhos pra cuidar de mim, tenho marido”.</p> <p>“Sim, porque tenho minha família”.</p> <p>”Tenho minha família ”.</p> <p>“Só sou feliz porque tenho uma família que me respeita, me trata bem e faz um mandado meu”.</p> <p>“Eu me sinto, porque a vida é tão boa, aí vem família e netos, a gente vai curtindo isso tudo”.</p> <p>“Sim, pois o que faço é tudo pra meus filhos e o que faço é com prazer, isso já é a realização dos meus sonhos”.</p> <p>“Já depois dos 60 anos tudo melhorou possui o que antes não tinha um bom</p>	<p>trata bem e faz um mandado meu”.</p> <p>“Eu me sinto, porque a vida é tão boa, aí vem família e netos, a gente vai curtindo isso tudo”.</p> <p>“Sim, pois o que faço é tudo pra meus filhos e o que faço é com prazer, isso já é a realização dos meus sonhos”.</p> <p>“Já depois dos 60 anos tudo melhorou possui o que antes não tinha um bom marido, minha casinha, passei a fazer passeio coisas que nunca fazia, faz de conta que nasci outra vez”.</p> <p>“Com certeza, me sinto porque tudo foi Jesus que me deu. Trabalhei muito e consegui. Primeiro a casa foi comprada com o suor do meu trabalho”.</p> <p>“Hoje me sinto bem, tenho minha casinha e não pago aluguel, não devo nada a ninguém só a Deus”.</p> <p>“Eu sou realizada porque tenho o que eu sonhava ter, tenho casa própria, aposentadoria”.</p> <p>“Com certeza, (...) quando eu era novo</p>			
--	--	--	--	--

<p>marido, minha casinha, passei a fazer passeio coisas que nunca fazia, faz de conta que nasci outra vez”.</p> <p>“Com certeza, me sinto porque tudo foi Jesus que me deu. Trabalhei muito e consegui. Primeiro a casa foi comprada com o suor do meu trabalho”.</p> <p>“Hoje me sinto bem, tenho minha casinha e não pago aluguel, não devo nada a ninguém só a Deus”.</p> <p>“Eu sou realizada porque tenho o que eu sonhava ter, tenho casa própria, aposentadoria”.</p> <p>“Com certeza, (...) quando eu era novo não tinha nenhuma casa pra morar com minha velha e hoje tenho e está bom de mais. Estou feliz com o que Deus me deu”.</p> <p>“Sim, graças a Deus, tenho uma casa própria, tenho meu transporte, viajo, danço forró a noite toda, agora pra dançar forró não dói a coluna”.</p> <p>“Estou satisfeita com o que já arrumei, porque</p>	<p>não tinha nenhuma casa pra morar com minha velha e hoje tenho e está bom de mais. Estou feliz com o que Deus me deu”.</p> <p>“Sim, graças a Deus, tenho uma casa própria, tenho meu transporte, viajo, danço forró a noite toda, agora pra dançar forró não dói a coluna”.</p> <p>“Estou satisfeita com o que já arrumei, porque quando a gente é mais novo não pensa em arrumar nada é só vaidade e andar bonitinho, mas não se preocupa em ter as coisas não”.</p> <p>“Hoje tenho casa, terrenos, por isso digo que já melhorou um pouco”.</p> <p>“Sinto-me realizado sim, mesmo que a gente não consiga tudo o que queria. Sou feliz por ter minhas coisinhas”.</p> <p>“Sinto-me mais ou menos, porque antes eu vivia morando em casa de aluguel, pedia a Deus um meio de arrumar uma casinha pra mim, e levantei essa casinha e estou morando mais meu</p>			
---	---	--	--	--

<p>quando a gente é mais novo não pensa em arrumar nada é só vaidade e andar bonitinho, mas não se preocupa em ter as coisas não”.</p> <p>“Hoje tenho casa, terrenos, por isso digo que já melhorou um pouco”.</p> <p>“Sinto-me realizado sim, mesmo que a gente não consiga tudo o que queria. Sou feliz por ter minhas coisinhas”.</p> <p>“Sinto-me mais ou menos, porque antes eu vivia morando em casa de aluguel, pedia a Deus um meio de arrumar uma casinha pra mim, e levantei essa casinha e estou morando mais meu velho”.</p> <p>“Quando eu me casei não tinha um emprego nem onde morar, hoje tenho essa casinha”.</p> <p>“Mesmo na pobreza me sinto realizada, tenho (...) minha casinha de morar. Como pobre, más realizei”.</p> <p>“Mais ou menos, porque vivo por minha conta tenho minha casinha”.</p>	<p>velho”.</p> <p>“Quando eu me casei não tinha um emprego nem onde morar, hoje tenho essa casinha”.</p> <p>“Mesmo na pobreza me sinto realizada, tenho (...) minha casinha de morar. Como pobre, más realizei”.</p> <p>“Mais ou menos, porque vivo por minha conta tenho minha casinha”</p> <p>“Tenho minha casa própria e me sinto realizado”.</p> <p>“Eu tinha vontade de possuir uma casa, ir a praia, passear no shopping, andar de avião conhecer novas cidades e já passei por isso”.</p> <p>“Sinto-me realizada porque muitas coisas que eu queria e não consegui quando eu era nova consegui agora, hoje tenho uma casa própria e outras coisas”.</p> <p>“Sim, porque hoje tenho minha casa própria e não pago mais aluguel”.</p> <p>“Sou realizada no meu sonho, tenho casa pra morar que antes eu não tinha”.</p>			
---	--	--	--	--

<p>“Tenho minha casa própria e me sinto realizado”.</p> <p>“Eu tinha vontade de possuir uma casa, ir a praia, passear no shopping, andar de avião conhecer novas cidades e já passei por isso”.</p> <p>“Sinto-me realizada porque muitas coisas que eu queria e não consegui quando eu era nova consegui agora, hoje tenho uma casa própria e outras coisas”.</p> <p>“Sim, porque hoje tenho minha casa própria e não pago mais aluguel”.</p> <p>“Sou realizada no meu sonho, tenho casa pra morar que antes eu não tinha”.</p> <p>“A mudança foi que, depois dos 60 anos vim ter minha casinha, seguro tudo o que adquiere, trabalho por conta”.</p> <p>“Sim, mas enquanto eu viver na terra sempre tem que ter mais alguma coisa pra realizar”.</p> <p>“Não, falta muita coisa pra isso. Quanta coisa que a gente quer realizar e não consegui ainda. Não realizei</p>	<p>“A mudança foi que, depois dos 60 anos vim ter minha casinha, seguro tudo o que adquiere, trabalho por conta”.</p> <p>“Sim, mas enquanto eu viver na terra sempre tem que ter mais alguma coisa pra realizar”.</p> <p>“Não, falta muita coisa pra isso. Quanta coisa que a gente quer realizar e não consegui ainda. Não realizei toda a minha vontade, acho que ninguém realiza. Enquanto você se governa não chega a esse ponto não. Você quer fazer alguma coisa num dia, e amanhã já vai mudando o pensamento e a vontade de ser mais e fazer mais alguma coisa”.</p> <p>“Realizado não, porque nunca se realiza, a gente sonha muita coisa boa, mas graças a Deus nunca passei necessidade. Nasci e me criei, meus pais toda vida era pobre, mas tinha as coisas, depois que tomei de conta também, graças a Deus nunca faltou”</p> <p>“Muita coisa aconteceu depois</p>			
--	--	--	--	--

<p>toda a minha vontade, acho que ninguém realiza. Enquanto você se governa não chega a esse ponto não. Você quer fazer alguma coisa num dia, e amanhã já vai mudando o pensamento e a vontade de ser mais e fazer mais alguma coisa”.</p> <p>“Realizado não, porque nunca se realiza, a gente sonha muita coisa boa, mas graças a Deus nunca passei necessidade. Nasci e me criei, meus pais toda vida era pobre, mas tinha as coisas, depois que tomei de conta também, graças a Deus nunca faltou”.</p> <p>“Muita coisa aconteceu depois que fui passando pra idade. As vezes quando a gente é novo quer possuir aquilo é não pode e quando vai passando pra a idade aí é que a gente é consegue”.</p> <p>“Por muitas coisas sim, mas muitas não realizaram não, agora ainda tenho fé de realizar”.</p> <p>”Não consegui tudo, muita coisa que a gente tem vontade</p>	<p>que fui passando pra idade. As vezes quando a gente é novo quer possuir aquilo é não pode e quando vai passando pra a idade aí é que a gente é consegue”.</p> <p>“Por muitas coisas sim, mas muitas não realizaram não, agora ainda tenho fé de realizar”.</p> <p>”Não consegui tudo, muita coisa que a gente tem vontade de conseguir e não consegue”.</p> <p>“Sinto-me bem, porque enquanto estou vivendo estou bem. Sinto-me feliz, o que eu tinha por fazer já fiz, agora vou só curtir”.</p> <p>“Sinto-me realizada, por que agora eu faço minhas coisas tudo direitinho e já fiz tudo o que devia ter feito”.</p> <p>“Sinto-me, porque já estou no resto da vida, e o que pude fazer eu fiz e não me arrependo de nada”.</p> <p>“Sinto-me, porque tudo que tive vontade de fazer na vida até hoje realizei, tive vontade de trabalhar como caminhoneiro e trabalhei tive conta</p>			
---	---	--	--	--

<p>de conseguir e não consegue”.</p> <p>“Sinto-me bem, porque enquanto estou vivendo estou bem. Sinto-me feliz, o que eu tinha por fazer já fiz, agora vou só curtir”.</p> <p>“Sinto-me realizada, por que agora eu faço minhas coisas tudo direitinho e já fiz tudo o que devia ter feito”.</p> <p>“Sinto-me, porque já estou no resto da vida, e o que pude fazer eu fiz e não me arrependo de nada”.</p> <p>“Sinto-me, porque tudo que tive vontade de fazer na vida até hoje realizei, tive vontade de trabalhar como caminhoneiro e trabalhei tive conta de possuir carro e possuí, tive vontade de conhecer algumas pessoas e conheci. Sou muito realizado não tenho muito o que dizer não”.</p> <p>“Sempre digo, a hora que for pra eu ir, vou satisfeito, me sinto realizado não tenho compromisso com ninguém, não devo”.</p> <p>“Me sinto realizada em muitas coisas”.</p>	<p>de possuir carro e possuí, tive vontade de conhecer algumas pessoas e conheci. Sou muito realizado não tenho muito o que dizer não”.</p> <p>“Sempre digo, a hora que for pra eu ir, vou satisfeito, me sinto realizado não tenho compromisso com ninguém, não devo”.</p> <p>“Me sinto realizada em muitas coisas”.</p> <p>“Querer, sempre a gente quer mais, nunca a gente chega lá. Mas eu não tenho inveja de ninguém, sou pobre, mas sou realizado, tenho um carro pra eu andar. Estou bem tranquilo, não tenho tudo, mas também não devo nada”.</p> <p>“Me sinto, porque graças a Deus nunca comprei nada fiado pra não pagar o que eu ganho dá pra eu ir vivendo com a minha família”.</p> <p>“Mudou muitas coisas, hoje estou sossegado tenho meu lugarzinho faço minhas coisas tenho meus filhos.”</p> <p>“Sim porque gosto muito da igreja e tudo o que eu peço é realizado e eu fico alegre”.</p>			
--	---	--	--	--

<p>“Querer, sempre a gente quer mais, nunca a gente chega lá. Mas eu não tenho inveja de ninguém, sou pobre, mas sou realizado, tenho um carro pra eu andar. Estou bem tranquilo, não tenho tudo, mas também não devo nada”.</p> <p>“Me sinto, porque graças a Deus nunca comprei nada fiado pra não pagar o que eu ganho dá pra eu ir vivendo com a minha família”.</p> <p>“Mudou muitas coisas, hoje estou sossegado tenho meu lugarzinho faço minhas coisas tenho meus filhos.”</p> <p>“Sim porque gosto muito da igreja e tudo o que eu peço é realizado e eu fico alegre”.</p> <p>“Sinto sim, mas tem duas coisas que em toda minha vida tive vontade de ter, gosto muito de trabalhar com as pessoas pobres idosas, tinha vontade de ter meu ateliê e uma ONG pra ajudar as crianças os pobres se eu pudesse só fazia o bem”.</p> <p>“Sim me sinto muito realizada, os sonhos</p>	<p>“Sinto sim, mas tem duas coisas que em toda minha vida tive vontade de ter, gosto muito de trabalhar com as pessoas pobres idosas, tinha vontade de ter meu ateliê e uma ONG pra ajudar as crianças os pobres se eu pudesse só fazia o bem”.</p> <p>“Sim me sinto muito realizada, os sonhos que eu tinha graças a Deus estou passando por eles(...)Minha vida era na roça essas coisas que eu sonhava nunca pensei que nunca chegaria lá”.</p> <p>“Bem realizado graças a Deus, estou satisfeito com o que tenho, só em Deus me dá minha saúde está bem de mais o mais importante é isso, eu não me importo se tenho uma casa, tenho isso ou aquilo, eu tendo minha saúde vou pra todo canto”.</p> <p>“Graças a Deus porque ele me colocou em muitos lugares e hoje estou aqui. Eu fiz tudo o que ele mandou”.</p> <p>“Não, porque tudo o que mais queria era uma casa própria pra morar e hoje está</p>			
---	--	--	--	--

<p>que eu tinha graças a Deus estou passando por eles(...)Minha vida era na roça essas coisas que eu sonhava nunca pensei que nunca chegaria lá”.</p> <p>“Bem realizado graças a Deus, estou satisfeito com o que tenho, só em Deus me dá minha saúde está bem de mais o mais importante é isso, eu não me importo se tenho uma casa, tenho isso ou aquilo, eu tendo minha saúde vou pra todo canto”.</p> <p>.</p> <p>“Graças a Deus porque ele me colocou em muitos lugares e hoje estou aqui. Eu fiz tudo o que ele mandou”.</p> <p>“Não, porque tudo o que mais queria era uma casa própria pra morar e hoje está muito difícil pra conseguir”.</p> <p>“Não, porque tudo o que eu mais queria era uma casa na cidade e não consegui ainda, é ruim morar em casa alugada, mas ainda sonho em conseguir comprar”.</p> <p>“Até hoje não consegui realizar pra minha vida aquilo</p>	<p>muito difícil pra conseguir”.</p> <p>“Não, porque tudo o que eu mais queria era uma casa na cidade e não consegui ainda, é ruim morar em casa alugada, mas ainda sonho em conseguir comprar”.</p> <p>“Até hoje não consegui realizar pra minha vida aquilo que eu queria quando era nova, não consegui ter minha casa própria, ainda não realizei esse meu sonho, mas ainda tenho fé de realizar”.</p> <p>“Com essa idade não tenho mais muitos sonhos não, se eu tivesse uma casa própria pra mim estava bom”.</p>			
---	--	--	--	--



<p>que eu queria quando era nova, não consegui ter minha casa própria, ainda não realizei esse meu sonho, mas ainda tenho fé de realizar”.</p> <p>“Com essa idade não tenho mais muitos sonhos não, se eu tivesse uma casa própria pra mim estava bom”.</p>				
<p><b>MUDANÇAS NO CORPO</b></p> <p>“É ter um cabelo branco”.</p> <p>“É ser careca”.</p> <p>“O cabelo fica mais branco”.</p> <p>“Onde vai tendo mudança na pele, cabelo e no corpo todo. Vai perdendo a beleza”.</p> <p>“Uma pessoa mais velha não é como um novo não, a pele da gente não é quando éramos mais jovem é enrugada”.</p> <p>“A vista fica ruim, a audição, a voz. O corpo vai mudando”.</p> <p>“É mudar a fisionomia”.</p> <p>“Ficamos com pele</p>	<p><b>MUDANÇAS NO CORPO</b></p> <p>“É ter um cabelo branco”.</p> <p>“É ser careca”.</p> <p>“O cabelo fica mais branco”.</p> <p>“Onde vai tendo mudança na pele, cabelo e no corpo todo. Vai perdendo a beleza”.</p> <p>“Uma pessoa mais velha não é como um novo não, a pele da gente não é quando éramos mais jovem é enrugada”.</p> <p>“A vista fica ruim, a audição, a voz. O corpo vai mudando”.</p> <p>“É mudar a fisionomia”.</p> <p>“Ficamos com pele</p>	<p><b>A VELHICE FAZ LEMBRAR</b></p>	<p><b>VL199</b></p>	<p><b>VLMC27</b></p> <p><b>VLT67</b></p> <p><b>VLIS7</b></p>

<p>acabada, cabelo branco e os dentes que vai acabando”.</p> <p>“Mudou minha aparência, principalmente minha pele”.</p> <p>“Muda as feições, o cabelo, a mente e muitas outras coisas”.</p> <p>“Tem a aparência do velho que não é como no novo, é muito diferente, ele fica velho, sem enxergar direito, sem assunto”.</p> <p>“Muda o visual da pessoa, a pele, o cabelo o conversar”.</p> <p>“A vista não é mais aquela de garoto de vinte anos, a dificuldade de quando velho são essas”.</p> <p>“As feições mudam, a pele fica enrugada”</p> <p>“Tanto defeito! Rosto franzido, cabelo e dente acabado. A pessoa se deforma, nem parece quando é novo”.</p> <p>“A feição e tudo muda”.</p> <p>“O idoso está mais deformado, mais acabado, tudo muda, a fisionomia muda, a</p>	<p>acabada, cabelo branco e os dentes que vai acabando”.</p> <p>“Mudou minha aparência, principalmente minha pele”.</p> <p>“Muda as feições, o cabelo, a mente e muitas outras coisas”.</p> <p>“Tem a aparência do velho que não é como no novo, é muito diferente, ele fica velho, sem enxergar direito, sem assunto”.</p> <p>“Muda o visual da pessoa, a pele, o cabelo o conversar”.</p> <p>“A vista não é mais aquela de garoto de vinte anos, a dificuldade de quando velho são essas”.</p> <p>“As feições mudam, a pele fica enrugada”</p> <p>“Tanto defeito! Rosto franzido, cabelo e dente acabado. A pessoa se deforma, nem parece quando é novo”.</p> <p>“A feição e tudo muda”.</p> <p>“O idoso está mais deformado, mais acabado, tudo muda, a fisionomia muda, a força é menor”.</p>			
---	---	--	--	--

<p>força é menor”.</p> <p>“A pessoa é surda, vista curta, não tem muita firmeza no corpo”.</p> <p>“É ter mudança na aparência”.</p> <p>“A gente fica parecendo um capelão, parece macaco, um sapo. Muda tudo, até os pensamentos”.</p> <p>“Eu acho assim, a medida que a vamos ficando velha vai desgastando”.</p> <p>“A pessoa vai mudando porque vai ficando mais feio”.</p> <p>“Mudou também pesava 96 quilo e fiz regime e perdi 30 quilos”.</p> <p>“Sinto a mudança, engordei mais, cabelo ficando branco, dores na perna e coluna, passei a não conseguir mais trabalhar”.</p> <p>“Sim, porque trabalhei demais e fui me acabando”.</p> <p>“Mudou a minha aparência que era uma e quando me olho no espelho hoje já me vejo outra pessoa, eu não tinha</p>	<p>“A pessoa é surda, vista curta, não tem muita firmeza no corpo”.</p> <p>“É ter mudança na aparência”.</p> <p>“A gente fica parecendo um capelão, parece macaco, um sapo. Muda tudo, até os pensamentos”.</p> <p>“Eu acho assim, a medida que a vamos ficando velha vai desgastando”.</p> <p>“A pessoa vai mudando porque vai ficando mais feio”.</p> <p>“Mudou também pesava 96 quilo e fiz regime e perdi 30 quilos”.</p> <p>“Sinto a mudança, engordei mais, cabelo ficando branco, dores na perna e coluna, passei a não conseguir mais trabalhar”.</p> <p>“Sim, porque trabalhei demais e fui me acabando”.</p> <p>“Mudou a minha aparência que era uma e quando me olho no espelho hoje já me vejo outra pessoa, eu não tinha essas rugas que já tinha mas depois dos 60 estão atingido</p>			
--	---	--	--	--

<p>essas rugas que já tinha mas depois dos 60 estão atingido mais”.</p> <p>”Tudo em meu corpo vem mudando”.</p> <p>“Com o decorrer do tempo a pessoa tem que ficar velho mesmo, ficar velho na idade”.</p> <p>“Quanto mais o tempo vai passando vamos ficando velha”.</p> <p>“É ficar mais velho(...)É sinal de que viveu mais”.</p> <p>“É o seguinte a pessoa nasce e tem que envelhecer. Nasce e vai se desenvolvimento. Fazendo uma comparação: você planta um pé de manga, ele nasce vai crescendo, ficando velho e morre, da mesma forma somos nós um dia vamos morrer”.</p> <p>“É o passar o tempo”.</p> <p>“Vai passando a fase de criança adolescente, fica jovem, casa, vai construindo sua família e quando chega esse tempo já está tudo velho e estragado”. Por que</p>	<p>mais”.</p> <p>”Tudo em meu corpo vem mudando”.</p> <p><b>TEMPORALIDADE</b></p> <p>“Com o decorrer do tempo a pessoa tem que ficar velho mesmo, ficar velho na idade”.</p> <p>“Quanto mais o tempo vai passando vamos ficando velha”.</p> <p>“É ficar mais velho(...)É sinal de que viveu mais”.</p> <p>“É o seguinte a pessoa nasce e tem que envelhecer. Nasce e vai se desenvolvimento. Fazendo uma comparação: você planta um pé de manga, ele nasce vai crescendo, ficando velho e morre, da mesma forma somos nós um dia vamos morrer”.</p> <p>“É o passar o tempo”.</p> <p>“Vai passando a fase de criança adolescente, fica jovem, casa, vai construindo sua família e quando chega esse tempo já está tudo velho e estragado”. Por que tudo é diferente.</p>			
---	---	--	--	--

<p>tudo é diferente.</p> <p>“Digo assim, a idade é uma passagem uma mudança, e quando passa não volta mais.”</p> <p>“É ficar velha. Os velhos não são como os novos, os anos vão passando a gente vai envelhecendo”.</p> <p>“È o tempo que vai passando e a gente vai ficando velho”.</p> <p>“O tempo passando. É os anos que vai passando a idade aumenta e a gente vai ficando velho”.</p> <p>“É ir aumentado à idade, ir ficando mais velha”.</p> <p>“É o tempo que vai passando e a gente ficando velho”.</p> <p>“É ficar velha. De novo ficamos velhos e se não ficarmos velhos a gente morre”.</p> <p>“Nascemos, somos bebê, passamos pra criança, adolescente e jovem, pra adulto e de adulto passamos pra idoso e pronto”.</p> <p>“É os anos que vão passando pra frente e a gente vai ficando velho e bem diferente, muda</p>	<p>“Digo assim, a idade é uma passagem uma mudança, e quando passa não volta mais.”</p> <p>“É ficar velha. Os velhos não são como os novos, os anos vão passando a gente vai envelhecendo”.</p> <p>“È o tempo que vai passando e a gente vai ficando velho”.</p> <p>“O tempo passando. É os anos que vai passando a idade aumenta e a gente vai ficando velho”.</p> <p>“É ir aumentado à idade, ir ficando mais velha”.</p> <p>“É o tempo que vai passando e a gente ficando velho”.</p> <p>“É ficar velha. De novo ficamos velhos e se não ficarmos velhos a gente morre”.</p> <p>“Nascemos, somos bebê, passamos pra criança, adolescente e de adulto passamos pra idoso e pronto”.</p> <p>“É os anos que vão passando pra frente e a gente vai ficando velho e bem diferente, muda tudo”.</p>			
--	--	--	--	--

<p>tudo”.</p> <p>“É ter muitos anos de idade e a gente quer é continuar envelhecendo”.</p> <p>“É o tempo de vida que passa e vamos ganhando a idade (...) envelhecer é que viveu muito e se estiver bem é bom”.</p> <p>“É algo bom porque a gente viveu e a coisa melhor do mundo é a vida”.</p> <p>“É chegar a idade avançada porque Deus quer, se Deus quisesse eu não estaria viva”.</p> <p>“É já ter vivido um bucado de anos, é ter mais idade e que viveu bem”.</p> <p>“Deus fez a gente pra isso, viver a mocidade e depois ficar velho”.</p> <p>“Significa que eu já vivi até os 67 anos”.</p> <p>“É ficar velho, é a idade”.</p> <p>“É ficar velho”.</p> <p>“Significa ter idade mais avançada”.</p> <p>“É a idade mesmo que aumenta, é envelhecer muito”.</p>	<p>“É ter muitos anos de idade e a gente quer é continuar envelhecendo”.</p> <p>“É o tempo de vida que passa e vamos ganhando a idade (...) envelhecer é que viveu muito e se estiver bem é bom”.</p> <p>“É algo bom porque a gente viveu e a coisa melhor do mundo é a vida”.</p> <p>“É chegar a idade avançada porque Deus quer, se Deus quisesse eu não estaria viva”.</p> <p>“É já ter vivido um bucado de anos, é ter mais idade e que viveu bem”.</p> <p>“Deus fez a gente pra isso, viver a mocidade e depois ficar velho”.</p> <p>“Significa que eu já vivi até os 67 anos”.</p> <p>“É ficar velho, é a idade”.</p> <p>“É ficar velho”.</p> <p>“Significa ter idade mais avançada”.</p> <p>“É a idade mesmo que aumenta, é envelhecer muito”.</p> <p>“A pessoa nasce, cresce vai caindo e</p>			
---	---	--	--	--

<p>“A pessoa nasce, cresce vai caindo e envelhecendo”.</p> <p>“A gente envelhece porque o tempo vai passando e a gente vai ficando mais velho, cada ano que passa vai ficando mais velha”.</p> <p>“É viver, né! É sinal de que está vivendo”.</p> <p>“A pessoa nasce vai passando os anos e vai envelhecer. É ficar velho e pronto”.</p> <p>“É pessoa q nasce, vai crescendo e ficando velho”.</p> <p>“É os anos que passa e você vai ficando mais velho, e vai modificando o modo de viver”.</p> <p>“É ficar velho”.</p> <p>“É ficar velho”.</p> <p>“É sinal de que está vivendo é vida longa”.</p> <p>“É viver vida longa porque Deus concedeu aqueles anos de vida”.</p> <p>“É Ficar velho e morrer, enquanto estiver vivo vai envelhecendo e depois em vez de ir pra frente vai pra traz”.</p>	<p>envelhecendo”.</p> <p>“A gente envelhece porque o tempo vai passando e a gente vai ficando mais velho, cada ano que passa vai ficando mais velha”.</p> <p>“É viver, né! É sinal de que está vivendo”.</p> <p>“A pessoa nasce vai passando os anos e vai envelhecer. É ficar velho e pronto”.</p> <p>“É pessoa q nasce, vai crescendo e ficando velho”.</p> <p>“É os anos que passa e você vai ficando mais velho, e vai modificando o modo de viver”.</p> <p>“É ficar velho”.</p> <p>“É ficar velho”.</p> <p>“É sinal de que está vivendo é vida longa”.</p> <p>“É viver vida longa porque Deus concedeu aqueles anos de vida”.</p> <p>“É Ficar velho e morrer, enquanto estiver vivo vai envelhecendo e depois em vez de ir pra frente vai pra traz”.</p> <p>“É ficar velho</p>			
--	---	--	--	--

<p>“É ficar velho (...).Coisa boa, é sinal de que está vivendo”.</p> <p>“É o passar do tempo na vida”.</p> <p>“É ser velho”.</p> <p>“Tudo nasce novinho termina ficando velho, é criança é jovem é tudo”.</p> <p>“É sinal de que está vivendo e já viveu. A gente fica velho porque tem que ficar mesmo, não pode ser novo toda vida se pudesse era uma maravilha, né!”</p> <p>“Pra mim é que tem vivido muito”.</p> <p>“É ficar velho”.</p> <p>“É ficar velho e idoso, a pessoa nasce com muito tempo vai ficando velho até que se não morrer novo, fica velho”.</p> <p>“É ficar velho, significa coisa boa porque já vivemos muito.”</p> <p>“Ficar velho, a gente é novo e fica velho isso é envelhecer”.</p> <p>“É passar por idade e ficar velho e doente(...)é sinal que você está ficando de idade e sinal de você</p>	<p>(...).Coisa boa, é sinal de que está vivendo”.</p> <p>“É o passar do tempo na vida”.</p> <p>“É ser velho”.</p> <p>“Tudo nasce novinho termina ficando velho, é criança é jovem é tudo”.</p> <p>“É sinal de que está vivendo e já viveu. A gente fica velho porque tem que ficar mesmo, não pode ser novo toda vida se pudesse era uma maravilha, né!”</p> <p>“Pra mim é que tem vivido muito”.</p> <p>“É ficar velho”.</p> <p>“É ficar velho e idoso, a pessoa nasce com muito tempo vai ficando velho até que se não morrer novo, fica velho”.</p> <p>“É ficar velho, significa coisa boa porque já vivemos muito.”</p> <p>“Ficar velho, a gente é novo e fica velho isso é envelhecer”.</p> <p>“É passar por idade e ficar velho e doente(...)é sinal que você está ficando de idade e sinal de você ter passado o que passou já pra traz”.</p>			
--	--	--	--	--



<p>ter passado o que passou já pra traz”.</p> <p>“É viver, porque quem não vive não envelhece. Então é viver, eu mesma estou envelhecendo graças a Deus muito feliz e satisfeita porque é sinal que estou vivendo”.</p> <p>“É uma das fases da vida. A gente é criança, adolescente, vai ficando adulto, e vai chegando à faixa de idade que se não morre vai envelhecer”.</p> <p>“É estar vivendo, quanto mais você está vivendo você está ficando mais velho”.</p> <p>“É por causa da idade que você já tem (...).É o seguinte quem não quer ficar velho morra novo, porque se não morrer novo fica velho”.</p> <p>“É a idade”.</p> <p>“Ficar mais velha”.</p> <p>“É uma glória de Deus, em que a gente nasce uma criança em que as mães pega no colo, começamos a caminhar, vamos crescendo e agora vai voltando pra traz de novo em que as pessoas vão</p>	<p>“É viver, porque quem não vive não envelhece. Então é viver, eu mesma estou envelhecendo graças a Deus muito feliz e satisfeita porque é sinal que estou vivendo”.</p> <p>“É uma das fases da vida. A gente é criança, adolescente, vai ficando adulto, e vai chegando à faixa de idade que se não morre vai envelhecer”.</p> <p>“É estar vivendo, quanto mais você está vivendo você está ficando mais velho”.</p> <p>“É por causa da idade que você já tem (...).É o seguinte quem não quer ficar velho morra novo, porque se não morrer novo fica velho”.</p> <p>“É a idade”.</p> <p>“Ficar mais velha”.</p> <p>“É uma glória de Deus, em que a gente nasce uma criança em que as mães pega no colo, começamos a caminhar, vamos crescendo e agora vai voltando pra traz de novo em que as pessoas vão caminhando que nem criança de</p> <p>“Ficar velho é bem</p>			
--	--	--	--	--

<p>caminhando que nem criança de</p> <p>“Ficar velho é bem melhor porque se vive mais. É bom porque viveu muito”.</p> <p>“É estar velho. É ser idoso e não ser como antes”.</p> <p>“Ficar velho, cada ano que passa a gente vai ficando mais velha”.</p> <p>“Ficar velha”.</p> <p>“Eu acho bom, é sinal que a gente viveu mais”.</p> <p>“Significa que já vivemos muito”.</p> <p>“É algo bom porque a gente viveu e a coisa melhor do mundo é a vida”.</p> <p>“É muito bom, é ficar mais velho (...)É sinal de que viveu mais”.</p> <p>“Quanto mais velho melhor, porque está vivendo”.</p> <p>“E acho bom, já passou por muita coisa boa e ruim”.</p> <p>“É tudo de bom, porque estou vivendo passando pelas coisas, se eu não envelhecer morrerei”.</p> <p>“É uma coisa boa,</p>	<p>melhor porque se vive mais. É bom porque viveu muito”.</p> <p>“É estar velho. É ser idoso e não ser como antes”.</p> <p>“Ficar velho, cada ano que passa a gente vai ficando mais velha”.</p> <p>“Ficar velha”.</p> <p>“Eu acho bom, é sinal que a gente viveu mais”.</p> <p>“Significa que já vivemos muito”.</p> <p>“É algo bom porque a gente viveu e a coisa melhor do mundo é a vida”.</p> <p>“É muito bom, é ficar mais velho (...)É sinal de que viveu mais”.</p> <p>“Quanto mais velho melhor, porque está vivendo”.</p> <p>“E acho bom, já passou por muita coisa boa e ruim”.</p> <p>“É tudo de bom, porque estou vivendo passando pelas coisas, se eu não envelhecer morrerei”.</p> <p>“É uma coisa boa, porque se não envelhecer morre novo”.</p>			
--	--	--	--	--

<p>porque se não envelhecer morre novo”.</p> <p>“Deixa mais de passear, ficando mais tempo em casa, ajudando a cuidar dos netos fazendo costura”.</p> <p>“Vai ficando mais é dentro de casa”.</p> <p>“Minha vida hoje é diferente, pois antes eu vivia cercada de filhos e netos, como já estão todos grandes e eu ficando sozinho, não tenho mais ninguém”.</p> <p>“Não me sinto nada realizada, vivo é sofrendo no meio do mundo, sou sozinha”.</p> <p>“Sempre viajei muito. Hoje estou mais quieto”.</p> <p>“Não tinha mais vontade de sair de casa, onde tinha diversão não tinha vontade de ir, a gente muda cada vez mais e vive esperando até o dia que Deus quiser. Fazer o que eu já fiz eu não faço mais nunca na minha vida”.</p> <p>“Não sou uma pessoa de sair, a gente tem que se conformar”.</p>	<p><b>ISOLAMENTO SOCIAL</b></p> <p>“Deixa mais de passear, ficando mais tempo em casa, ajudando a cuidar dos netos fazendo costura”.</p> <p>“Vai ficando mais é dentro de casa”.</p> <p>“Minha vida hoje é diferente, pois antes eu vivia cercada de filhos e netos, como já estão todos grandes e eu ficando sozinho, não tenho mais ninguém”.</p> <p>“Não me sinto nada realizada, vivo é sofrendo no meio do mundo, sou sozinha”.</p> <p>“Sempre viajei muito. Hoje estou mais quieto”.</p> <p>“Não tinha mais vontade de sair de casa, onde tinha diversão não tinha vontade de ir, a gente muda cada vez mais e vive esperando até o dia que Deus quiser. Fazer o que eu já fiz eu não faço mais nunca na minha vida”.</p> <p>“Não sou uma pessoa de sair, a gente tem que se conformar”.</p>			
---	--	--	--	--

<p>“Não tenho mais sonho não, está bom do jeito que está se Deus me der mais força pra eu conseguir e continuar”.</p> <p>“É uma coisa saudável e boa (...) pra mim foi uma vida que pra traz foi pior do que agora. Tenho sossego, paz, moro só com um filho, sou viúva a dois anos”.</p> <p>”Hoje me sinto uma pessoa feliz em comparação a alguns anos me sinto realizado. Porque o que fizeram comigo tenho fé em Deus que não farão mais”.</p> <p>“Estou feliz, e temos que dizer que estamos felizes cada vez mais pra Deus nos ajudar. Estou satisfeita porque estou conseguindo resolver meus problemas vou levando minha vida e ainda faço minhas coisinhas, quando não quero fazer minhas coisas vou me deitar”.</p> <p>“Sim, porque antigamente as coisas eram mais difíceis, antes passava mais necessidade, hoje aparece mais serviço pra que eu posso</p>	<p><b>ACEITAÇÃO DA VELHICE</b></p> <p>“Não tenho mais sonho não, está bom do jeito que está se Deus me der mais força pra eu conseguir e continuar”.</p> <p>“É uma coisa saudável e boa (...) pra mim foi uma vida que pra traz foi pior do que agora. Tenho sossego, paz, moro só com um filho, sou viúva a dois anos”.</p> <p>”Hoje me sinto uma pessoa feliz em comparação a alguns anos me sinto realizado. Porque o que fizeram comigo tenho fé em Deus que não farão mais”.</p> <p>“Estou feliz, e temos que dizer que estamos felizes cada vez mais pra Deus nos ajudar. Estou satisfeita porque estou conseguindo resolver meus problemas vou levando minha vida e ainda faço minhas coisinhas, quando não quero fazer minhas coisas vou me deitar”.</p> <p>“Sim, porque antigamente as coisas eram mais difíceis, antes passava mais</p>	<p><b>VALORES E CRENÇAS</b></p>	<p><b>VEC36</b></p>	<p><b>VCAV31</b></p> <p><b>VCCE5</b></p>
--	---	---------------------------------	---------------------	--

<p>comprar o que comer.</p> <p>“Sim, porque eu sei que não há nada mais o que ter na vida, tenho que ficar bem com o que tenho. Está tudo como eu queria porque nunca fui uma pessoa, de ah! eu vou ter isso vou ter aquilo, pra mim ter o suficiente está bom”.</p> <p>“Pra mim eu sou feliz, pois tem gente que fica revoltado”.</p> <p>“Eu estou bem aceito. Até pouco tempo pintava meu cabelo e deixei de pintar. Minha filha fica dizendo: Ah mãe a senhora vai pintar? e eu digo, minha filha eu hoje sou velha eu tenho que mostrar meu papel de velhice tenho que aceitar, não vou mais pintar meu cabelo, quero curtir minha velhice, dá trabalho pintar, temos que aceitar o que Deus der.”</p> <p>“Sim, porque quando nova temos muito sonhos e com a idade em que já estou, eu já sei como eu realizei, estou como quem estou passando pela última etapa e estou bem em minha velhice”.</p>	<p>necessidade, hoje aparece mais serviço pra que eu posso comprar o que comer.</p> <p>“Sim, porque eu sei que não há nada mais o que ter na vida, tenho que ficar bem com o que tenho. Está tudo como eu queria porque nunca fui uma pessoa, de ah! eu vou ter isso vou ter aquilo, pra mim ter o suficiente está bom”.</p> <p>“Pra mim eu sou feliz, pois tem gente que fica revoltado”.</p> <p>“Eu estou bem aceito. Até pouco tempo pintava meu cabelo e deixei de pintar. Minha filha fica dizendo: Ah mãe a senhora vai pintar? e eu digo, minha filha eu hoje sou velha eu tenho que mostrar meu papel de velhice tenho que aceitar, não vou mais pintar meu cabelo, quero curtir minha velhice, dá trabalho pintar, temos que aceitar o que Deus der.”</p> <p>“Sim, porque quando nova temos muito sonhos e com a idade em que já estou, eu já sei como eu realizei, estou como quem estou passando pela última etapa e estou bem em minha velhice”.</p>			
--	--	--	--	--

<p>“Me acho realizada, já deu o que tinha que dar. Eu já tive bons e maus momentos e hoje quero só continuar como estou, ter minha saúde fazendo minhas coisas de casa, resolvendo meus problemas”.</p> <p>“Eu sempre tive orgulho de envelhecer, desde quando eu era menina eu queria envelhecer, nunca tive preconceito com ser velho, eu gosto, eu mim gosto do jeito que sou, cada dia mais vou me gostando mais, não me sinto mal, me sinto jovem, não tenho vergonha, pelo contrário tenho é prazer”.</p> <p>“É sorte também, porque é difícil uma pessoa chegar a minha idade”.</p> <p>“É ter uma vida boa, o que eu passei pra trás eu me considero hoje quase na idade de 30 anos ou 40”.</p> <p>“Sinto-me feliz, porque meus anos de vida está muito avançado e eu fui muito sadia, tudo isso agradeço a Deus, a realização que chamo é isso, me sentia</p>	<p>“Me acho realizada, já deu o que tinha que dar. Eu já tive bons e maus momentos e hoje quero só continuar como estou, ter minha saúde fazendo minhas coisas de casa, resolvendo meus problemas”.</p> <p>“Eu sempre tive orgulho de envelhecer, desde quando eu era menina eu queria envelhecer, nunca tive preconceito com ser velho, eu gosto, eu mim gosto do jeito que sou, cada dia mais vou me gostando mais, não me sinto mal, me sinto jovem, não tenho vergonha, pelo contrário tenho é prazer”.</p> <p>“É sorte também, porque é difícil uma pessoa chegar a minha idade”.</p> <p>“É ter uma vida boa, o que eu passei pra trás eu me considero hoje quase na idade de 30 anos ou 40”.</p> <p>“Sinto-me feliz, porque meus anos de vida está muito avançado e eu fui muito sadia, tudo isso agradeço a Deus, a realização que chamo é isso, me sentia</p>			
---	---	--	--	--

<p>bem”.</p> <p>“Isso não me deixa triste, porque todo mundo tem”.</p> <p>“Pra mim envelhecer é uma luz pra gente, quem tem a minha idade e chega aonde eu estou e fazer o que faço”.</p> <p>“Sim, porque a gente não pode se entregar assim, tem que colocar tudo nas mãos de Deus”.</p> <p>“Só que a pessoa velha toda vida é novo porque ele gosta de todo mundo e é feliz, não sou revoltado por ficar velho, faço é agradecer a Deus pelo tanto de anos”.</p> <p>“Acho que vou ficar assim como estou até o final. Com a convivência vai se acostumando com aquela vida e a idade”.</p> <p>“Melhorou um pouco, pro lado do dinheiro, pois já me aposentei não tenho mais que dar aquele duro todo dia no trabalho”.</p> <p>“E feliz daquele que fica velho. Porque hoje é poucos que vivem a idade que eu tenho e poucos tem o</p>	<p>bem”.</p> <p>“Isso não me deixa triste, porque todo mundo tem”.</p> <p>“Pra mim envelhecer é uma luz pra gente, quem tem a minha idade e chega aonde eu estou e fazer o que faço”.</p> <p>“Sim, porque a gente não pode se entregar assim, tem que colocar tudo nas mãos de Deus”.</p> <p>“Só que a pessoa velha toda vida é novo porque ele gosta de todo mundo e é feliz, não sou revoltado por ficar velho, faço é agradecer a Deus pelo tanto de anos”.</p> <p>“Acho que vou ficar assim como estou até o final. Com a convivência vai se acostumando com aquela vida e a idade”.</p> <p>“Melhorou um pouco, pro lado do dinheiro, pois já me aposentei não tenho mais que dar aquele duro todo dia no trabalho”.</p> <p>“E feliz daquele que fica velho. Porque hoje é poucos que vivem a idade que eu tenho e poucos tem o raciocínio que tenho”.</p>			
---	--	--	--	--

<p>raciocínio que tenho”.</p> <p>“Sim, e não tenho inveja do novo não, arranco toco, trabalho na roça”.</p> <p>“Mas acho vantagens, agradeço a Deus pelos anos que já tenho”.</p> <p>“É bom de mais quem não quiser ficar velho é só morrer novo”.</p> <p>“Sinto-me realizado e satisfeito com minha vida, com o que Deus me deu. Esses cabelos brancos, não tem quem faça eu pintar, isso eu agradeço”.</p> <p>“Só minha aparência está velha meu espírito não. Vejo-me assim. Muitas vezes eu não quero aceitar a idade, mas eu aceito feliz porque já vivi”.</p> <p>“É uma grande vitória na vida de quem envelhece, porque quem não envelhece morre cedo”</p> <p>“E eu tenho muito amor a minha vida eu amo a minha vida e estou envelhecendo até com um pouco de saúde graças a Deus”.</p>	<p>“Sim, e não tenho inveja do novo não, arranco toco, trabalho na roça”.</p> <p>“Mas acho vantagens, agradeço a Deus pelos anos que já tenho”.</p> <p>“É bom de mais quem não quiser ficar velho é só morrer novo”.</p> <p>“Sinto-me realizado e satisfeito com minha vida, com o que Deus me deu. Esses cabelos brancos, não tem quem faça eu pintar, isso eu agradeço”.</p> <p>“Só minha aparência está velha meu espírito não. Vejo-me assim. Muitas vezes eu não quero aceitar a idade, mas eu aceito feliz porque já vivi”.</p> <p>“É uma grande vitória na vida de quem envelhece, porque quem não envelhece morre cedo”</p> <p>“E eu tenho muito amor a minha vida eu amo a minha vida e estou envelhecendo até com um pouco de saúde graças a Deus”.</p> <p>“Graças a Deus não tenho o que dizer de minha velhice não,</p>			
---	---	--	--	--



<p>“Graças a Deus não tenho o que dizer de minha velhice não, sou até sadia”.</p> <p>“Acho que sim porque muita vez quando a gente é novo, não quer nem aceitar que a gente envelhece, e a pessoa tem que ter consciência que é velho”.</p> <p>“Significa que é bom ficar velho porque se morrer novo não goza nada”.</p> <p>“Por já estar velho e o filho não dão mais tanta importância”.</p> <p>“Quando é jovem tudo é melhor. É que muita gente não liga pro idoso vai fazendo de conta que não é ninguém. E quando você é jovem que anda toda arrumada aí você tem milhares de amigos”.</p> <p>”A pessoa quanto mais velho vai ficando é como se fosse uma criança, precisa do apoio dos mais jovens, e as vezes os jovens fazem é humilhar o velho”.</p> <p>“Hoje em dia velho na boca do povo é cachorro, não tem valor de nada”.</p>	<p>sou até sadia”.</p> <p>“Acho que sim porque muita vez quando a gente é novo, não quer nem aceitar que a gente envelhece, e a pessoa tem que ter consciência que é velho”.</p> <p>“Significa que é bom ficar velho porque se morrer novo não goza nada”.</p> <p><b>CONFLITOS EXISTENCIAIS</b></p> <p>“Por já estar velho e o filho não dão mais tanta importância”.</p> <p>“Quando é jovem tudo é melhor. É que muita gente não liga pro idoso vai fazendo de conta que não é ninguém. E quando você é jovem que anda toda arrumada aí você tem milhares de amigos”.</p> <p>”A pessoa quanto mais velho vai ficando é como se fosse uma criança, precisa do apoio dos mais jovens, e as vezes os jovens fazem é humilhar o velho”.</p> <p>“Hoje em dia velho na boca do povo é cachorro, não tem valor de nada”.</p>			
--	--	--	--	--

<p>“Me esforço muito pra me arrumar andar mais ou menos, más é o preconceito das pessoas por eu querer andar assim que me impede”.</p>	<p>“Me esforço muito pra me arrumar andar mais ou menos, más é o preconceito das pessoas por eu querer andar assim que me impede”.</p>			
--	--	--	--	--



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"**

**Identificação do Tipo de Documento**

- ( ) Tese  
( ) Dissertação  
(X) Monografia  
( ) Artigo

Eu, Andreia de Carvalho Pacheco,  
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de  
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,  
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação  
Percepção da velhice para o idoso na atenção básica.

de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título  
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 06 de agosto de 2018.

Andreia de Carvalho Pacheco  
Assinatura

Andreia de Carvalho Pacheco  
Assinatura

